NEHRU REAFIRMA O APOIO DA INDIA A CUNFERENCIA DE CUPULA

Enfregue a Kruschiov a resposta de Nova Delhi à última mensagem soviética — Protesta a t RSS contra o apoio da Alemanha Ocidental à agressão anglo-norte-americana no Oriente Médio — Plano dos membros do Pacto de Bagdad visando à conquista da Siria

POVA DELIII, 26 (FP) — A resposta do primeiro ministro Neirra à última mensagem do sr. Kruschlov foi entregue an antem em Muscou pelo sr. K. P. S. Menon, embaixador

Segundo uma fonte oficial, o embaixador agradecen ao seguino una conte orient, o embinizador agradecen ao ser. Remischlov a sua mensagem e precisou que o ser. Nehru nala finha a acrescentar à primeira resposta enviada no do-atingo possado, d'a 20 do corrente. Realirmon que a India estava pronta para emprestar sen concurso a qualquer confecia de cupula, se tal colsa fósse julgada util para a causa de real cupula, se tal colsa fósse julgada util para a causa de real cupula. da paz e se ésse concurso fósse pedido por todos os partici-

PROTESTO DA U.R.S.S.

BONN, 26 (FP - A União Soviética enviou ao governo federal alemão uma noia de protesto contra «o apólo dado por esse governo à aventura anglo-norte-americana no Orien-te Médio:

O texto da nota foi tornado público nesta capital no mesmo momento em que o sr. John Foster Dulles, secretário norte americano de Estado chegava à capital da República Federal Alema para conferenciar com a chanceler Adenauer.

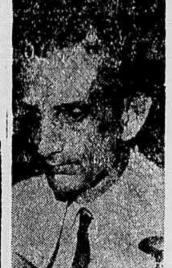
DENÚNCIA SIRIA

DAMASCO, 26 (FP) - Documentos secretos, que foram descobertos pelos dirigentes do novo regime fraquenzo, demonstram que a organização do Pacto de Bugilá tinha pre-parado um piano visando conquistar a Siria, tisso piano de-via ser executado, em comum, pelo Iraque e pela Turquia-- afirma hoje o Jornal «Al Alam».

Por outro lado, acrescenta o jornal, ficon provado que finha sido posta à disposição do entir Abdul Illah a soma de 17 milhões de libras esterlinas, para que prestasse apolo ao general Daghestani, ex-chefe do Estado Maior, adjunto, do exército do Iraque, com a finalidade de derrubar o regime estabelecido na Siria».

ANO XI ☆ DOMINGO, 27 de Julho de 1958 ☆ Nº 2.481

DIRETOR: PEDRO MOTIA LIMA



Declarou o criminalista Evandro Lins manifestando-se contra modificações do código - "O problema deve ser estudado a luz da realidade brasileira", afirma o juiz Monjardim Fiiho -Educar e não coromper", diz o desembargador Narcélio de Queiroz

A "Juventude Transviada" é Menos

Cuipada Que os Seus Educadores

SOBITE a sugestão feita pelo Ministro Luiz Gallot-ti, do Teliunal do Juri, pa-ra a redução da Idade de 18 anes, fixada na Lei pa-ra inicio da responsabilidade penal, nossa reportagem ouviu a oponião de alguns juristas. O juiz Monjardim Filho, da 3a. Vara Criminal, de-

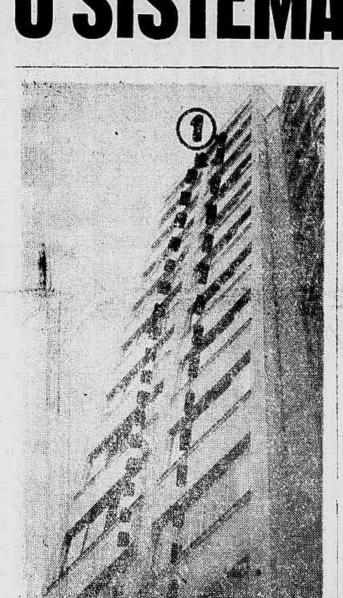
clarou: - Na verdade, o problema do menor sempre preo-cupou aos magistrados e aos juristas, e, especialmente agora, o mesmo vem despertando mais a atenção devido aos fatos alarmantes, ocorridos ultimamente. A questão vista sóbre todos os ângulos — continuou o dr. Monjardim — é complena e exige realmente, por parte de todos e dos membros do Poder Legislativo um urgente estudo, atinente, principalmente, à responsabilidade criminal da-queles que tem idade abai-xo de 18 anos. Convém — finalizou — que o caso se-ja estudado, a luz da reali-



Advogado Evandro Lins e Silva

Na 47a. Conferência Interparlamentar:

CONVICÇÃO DE QUE NÃO SE TOLERA MAIS O SISTEMA DE EXPLORAÇÃO COLONIALISTA



DEBATE EM TORNO DO INVESTIMENTO DE CAPITAIS ES-TRANGEIROS — DEFENSIVA DOS PAÍSES IMPERIALISTAS - FINANCIAMENTO DE GOVERNO PARA GOVERNO, A ME-LHOR FORMA — AFASTAR OS MÉTODOS DE DOMINAÇÃO POLÍTICA — PELO MONOFÓLIO ESTATAL DO PETRÓLEO O REPRESENTANTE ARGENTINO

MAIS DE QUARENTA ora-dores discupiram, entem, na Conferência Interparlamen-tar, o ponto da ordem do dra referente aos investimentos de capitals estrangeiros nos paíesquals estrangeiros nos pal-ses subdesenvolvidos. Foram dezenas de manifestações de re-presentantes de países de todos os tipos, de delegados de par-ses imperialistas, de delegados de países socialistes, on de países semidesenvolvidos

Esse extenso debate denotou da parte de quase todos, a conploração colonialista a não mais tolerado. Esse estado de Animo universal foi expresso por vários medos, segundo os vários tipus ne oranores e as várias tendências dos países de padrões econômicos diferentes. Os países subdesenvelvinos e (CONCLUI NA P PAG.)

COMEÇOU

Retornou, ontem, no fine a primeiro trem direto tsem baideache) procedente de Brasilla. Marcada a chegada para as 8,40 da manha, na estação Alfredo Main somente cérca das 19 hs. a composição entrou, efetivamente, na platatorna da estação. O atraso: mais de 19 horas.

Bezam as crônicas que quando D Pedro II, há un sécalo, precisamente, inauguron a Central do Brasil, o primeira trem chirgou atrasado à estação: hora e meia depois do previsto.

Não admira, pois, que tal como o primeiro trem de Brasil, a primeira trem chirgou atrasado à estação: hora e meia depois do previsto.

Não admira, pois, que tal como o primeiro trem de Brasilia — igualmente da Central, também o primeiro trem de Brasilia — igualmente da Central, também o primeiro frem de Brasilia — Entretanto, o que cauva aprecasão é que esse atraso aumenta na razão direta em que também cresce a velocidade dos meios de transporte

De acordo com a aritmética, temos que, em um século, o atrasso do primeiro frem aimentou de sele vezes. Donde a meia ser roviária da Central do Brasil ser não de 50 anos, mas de 350 anos em 5. Meta no contrário, tipo rabo de cavalo, porém...

"Melhores Técnicos Por Um Brasil Melhor"

ENCERRASE, HOJE, O III CONGRESSO DOS ESTUDANTES TÉCNICOS DA INDÚSTRIA

Pretendem a reforma do ensino técnico industrial — Fundação da entidade nacional

ENCERRA-SE hoje, no au-ditório da Escola Técnica Nacional o III Congresso dos Platudantes Técnicos Industria Nossa redação riceb u a visita dos jovens Henrique Galinkin, da Escola Técnica de Belo Horizon-te. Antônio Hildeberto Macêdo, da Escola T. Federal de Indústria Quimica e Têxtil, e Marcelo Rogério de Castro, da Escola Técnica Nacional, componentes da comissão encarregada de promover o contato entre os congressistas e a imprensa

DO CONGRESSO O atual Congresso, que se realiza após um intervalo de oito anos, despertou grande interesses entre os estadantes técnicos industriais. Nada menos de 23 delegações tomam parte no conclave. Esperam os congressistas que as diversas teses aprovadas sejam levadas em conta pelas autori-dades, não só do Executivo, como do Legislativo. Os es-

tudantes técnicos industriais

pretendem a reforma do en-

A IMPORTANCIA



SnO de jovens commessistes quando prestava declara-ções ao redator da IMPRENSA POPULAR

Novo Presidente da Exposição Internacional



O MINISTRO DO TRABALHO, se, Fernando Nobrega, assumut, ontem, a presidência da Comissão Coordenadora de Expansão Internacional de Indústria e Comércio, tendo oportunidade de inteirar-se dos trabalhos já executados para a realização dessa mostra internacional, cuja inauguração se dará a 31 de janeiro vindouro. Estiveram presentes ao ato, o major Luiz Felipe Borges, repre-sentante do presidente da Republica; o sr. Darius Roehring, chefe de gabinete do ministro do Trabalho: se. Olavo do Rego Falcão, diretor do DNIC, representantes dos diversos ministérios, do Ban-Leo do Brasil, do Departamento de Turismo da P.D.F., da Confederação Nacional das Indústrias e os membros da Comissão Executiva Internacional. No cliché, flagrante da reunião.

Estudantes Reafirmam em Congresso Sua Posição Nacionalista

Hoje o encerramento do conclave dos secundaristas, com a eleição da nova diretoria da UBES — Voto de repulsa ao «O Globo» — Declaração de princípios

Do mesmo modo que o Congresso dos estu 1tes técnicos industrais, também o XI Congresso dos Secundaristas promovido pela União Brasileira dos Estudantes Secundários, encerrar-se-á no dia de hoje. As 12 horas serão iniciadas as eleições para escolha da nova diretoria da UBES. Após a apuração, os novos diretores da entidade máxima dos ginasianos serão empossados solenemente. REPULSA A «O GLOBO» A delegação da Bahia, na sessão de ontem, apresentou

proposta no sentido de que fosse votada repulsa ao vespertino «O GLOBO». Justificando sua proposição, a bancada balana argumentou com a posição característica mente antinacionalista mantida de modo permanente, pelo jornal do sr. Roberto Marinho. Tainbém foi ressaltado (CONCLUI NA . PAGINAL

SEMANA DECISIVA PARA ELUCIDAR O ASSASSINIO DA JUVEM AIDA CURI

A reconstituição da «curra da morte» será o derradeiro trabalho policial, restando tão somente a punição dos «transviados-homicidas» — Cássio: esclarecimento no 12º DP. só amanhã — «Olha lá o matador de Aida» — Entrega dos laudos amanhã ou depois

Os trabalhos de elucida-ção das circunstâncias em que foi assassinada a jovem estudante da Cultura Inglésa, Aida Jacob Curi, de 19 anos, residente à rua Marquês de São Vicente, nº 11, apto. 201, entrarão amanhã, em sua segunda semana. Foi exatamente há 13 dias - às 21 horas do dia 14 que o corpo ensanguentado da inditosa mocinha estatelou-se nas pedras da calçada do Edificio «Rio Nobre», na Avenida Atlantica, n' 3.388. em Copacabana. Nos primeiros momentos parecia tratarse de um suicidio e, assim. estaria registrado no

livro de ocorrências do 12º Distrito Policial, se a especulação dos repórteres, a batalha de tôda a imprensa, não trouxesse à tona um dos mais frios e brutais crimes da chamada ejuventude transviada. RECONSTITUIÇÃO

DA CURRA

Cassio Murilo e Ronaldo de Castro, os dois «play-boys» que assassinaram Aida bem coma o porteiro do «Rio Nobres. Antônio de Souza, que forneceu as chaves do 12º andar do prédio, deverão comparecer à reconstituição da «curra» que culminou (CONCLUI NA 2º PAGINA)

NAO CAIU; FOI JOGADA - No cliché são fixadas duas trajetórias para um corpo que caisse do terraço do edificio "Rio Nobre". de acordo com uma observação feita pelo advogado José Valladão A primeira trajetória (da posição 1 à posição 2) joi a descrita pelo corpo da infeliz jovem, e corresponde à trajetória de um corpo que sem impulso, pelo próprio pêso; a segunda trajetória (da posição 1 a posição x) seria a que o corpo da jovem descreveria se ela se tiresse se atirado, entrando, pois, na composição da trajetoria, o lator impulso. Isto mostra que Aida não se atirou, mos foi lançada.

REAFIRMA A U.N.E.

Manifestarão Pacíficamente Seu Repúdio a Foster Dulles

Nota oficial distribuida à imprensa pelo presidente da entidade — Denunciados os que querem lançar o terror policial sôbre os estudantes (LEIA NA SEGUNDA PAGINA)



A sre Haydée Guanais Dourado, em companhia da chile

EXISTE APENAS UMA ENFERMEIRA

No Brasil somente 3.600 profissionais diplomados estão em atividade - O que revolou o conclave de enfermagem realizado na Bahia — (Texto na segunda página)

A «Juventude Transviada» . . .

jade brasileira e achada uma solução que soja ver-dadeiramente brasileira, EDUCAR E NÃO CORROMPER

Ao invés de se pro-curar modificar um disposi-ivo que encontra corres-pondente em todas as legisde Justica do Distribunal de Justica do Distribunal de Justica do Distribunal de Justica de Comparador Distribunal de Comparador Distribunal de Comparador Distribunal de Comparador Distribunador de Comparador d llo de Queiros, mimbro da Comissão que redigiu o pro-leto do Código Penal ora m vigor a que se deve fazer é aprintorar a legis-lação tutelar dos menores, tornando uma realidade estabel elmentos realmente capazes de educar, e não de corromper. A "JUVENTUDE TRANSVIADA"

O criminalista Evandro Line e Silva, em declaração que nos concedeu, afirmou: — Sou contra. Acho que deve ser mantido o Código atual. O Código de Menoses — explicou — oferece grande plasticidade para atender às ações antisociais dos que têm menos de 18 anos de idade. Não sou partidá-rio da equiparação dos me-res, abaixo dessa idade, aos adultos, de um modo geral. Penso mesmo — continuou — que os menores imputa-veis, entre 18 e 21 anos de idade, deveriem ter um regime carcerario especial, pa-ra evitar contatos prejudiciais à sua recuperação.

- A chamada "juventude transviada" — disse o dr. Evandro Lins — é menos culpada, ela mesma, no verdor dos anos, do que os responsáveis pela sua educa-ção. A dissolução dos costumes, os maus exemplos e outros fatores mais profundos, de ordem familiar, de ordem ética e de ordem social, é que são os maiores responsáveis por esse tipo de criminalidade juvenil. O mal — continuot o dr. Evandro Line — não é apenas brasileiro. Os criminolo-

problema, E' na prevenção das causas — continuou — e não na repressão dos crimes, que està a solução do assunto. Prevenir é que deve ser a preocupação de todos e só se previne eliminando as causas geradoras do fenôme-

gistas têm se ocupado, com

MEDIDAS DE EDUCAÇÃO Prosseguindo na sua aná-lise do problema, disse mais adiante o entrevistado:

- A criminalidade juvenil numenta na proporção em que crescem a miséria e os desajustamentos sociais e familiares. Motivos individuais e sociais estão na gênese de todo crime. Medidas para combater ésses fatores, medidas de educação, devem ser tomadas, com pro-

Motoristas Dins a Sopa

Camisas 6616 150.00, 180.00, 230.00 c 250.00 libraries de Couro 2 tipos diferentes e precos especiais Blusões de la Camisus brancas 160.00, 180.00, 220.00 c 250,00 Precos especiais para re-vendedores. R. da Alfandega, 318 12 contr. Rua Mutte de Abril 7 lota. Rua Jose Mauricto 286-A, ra Penira. Av. Allo Peganha 276, Cantas Et do Rio.

fundidade, obedecendo a uma orientação geral e superior.

A alteração do Código Penal — disse ainda — para
incluir menores abaixo de
18 anos de idade entre os imputavels, não atinge, a meu ver, os objetivos almejados pelos seus proponentes. Me-lhor será, no estado atual concluiu o dr. Eyandro
 Lins — manter a legislação
 com está pois o Código de Menores oferece a ductilidade necessária para atender às situações existentes.



MAIS UMA VEZ VICE

A EXEMPLO de boiana Marta Rocha e da amazonense Terezinha Morango, a carloca Adalgisa Colombo. (foto) conquistou para o Brasil o 2º luyar no concurso de Long Beach.

DESVIOU CRS 8 MILHÕES EM SAÇAS DE CAFE

FOI preso na manha de ontem, por investigadores da Delegacia de Jogos, Costumes e Diversões, o cidadão António Alves dos Santos, residente na rua Aireg Saldanha, 140, nesta capital, acusado de desvio de grande quan-tidade de café financiado, no valor de 8 milhões de cruzeiros. O fato, ocorrido em 1956, deu motivo a que António sofresse uma condenação de 1 ano e 8 meses de reclusão, estando por isso procurado por tôdas as Po-licias dos Estados.

PREOCUDAMENTE

Embora procurado pela po-licia, Antônio passeava despreocupadamente no interior du seu «Oldmosbile último tipo, quando foi surpreendido pelos investigadores Valter, Sobrinho e Moura, sendo por êles conduzido àquela especializada.

Na Delegacia, afurmou An-tônio ter sido vitima de maus negociantes do interior de S. Paulo e do Parana, que o ludibriaram com o forneci-mento de café de infima qualidade, quando o financiamento por que era responsa-vel referia se a produto de primeira. Dai o prejuizo que lhe foi imputado, envolvendo vários negociantes cariocas, que o processaram com base nos artigos 171 e 178 (emissão de documentos sem autorização e emissão de cheques sem fundos)

«URSS»

Revista (quinzenal) de informação editada pela Seção de Impreusa da Legação da URSS ao URUGUAI

ANO DE 1958: n°s. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10. 11 e 12

Número avulso: Cr\$ 5.00 ASSINATURA ANUAL:

Para recebimento em nosso escritório Para o D. Federal e Interior (recebimento pelo Correio)

144,00

RECORTE E ENVIE-NOS ESTE COUPON

A Editorial VITORIA Ltda. Rua Juan Pablo Duarte, 50 Sob. Rio de Janeiro

Anexo a este o vale postal, ou cheque bancario, no valor de Cr\$ 144:00, para uma assinatura anual (24 números) .da revista "URSS", a contar do Nº..... do ano de 1958.

Nome Enderêço

Cidade Estado

EDITORIAL VITÓRIA LTDA.

RUA JUAN PABLO DUARTE, 50 SOB. (ANTIGA RUA DAS MARRECAS) TEL.: 22-1613

Estudantes Reafirmam ...

(CONCLUSÃO DA 1º PAG.) o ódio, manifestado nos editoriais do vespertino entreguista, aos estudantes que se colocam na posição de defesa da independência econômica do Brasil. A proposição foi aprovada por unanimidade,

DULLES, O INDESEJAVEL Também a visita do sr. Foster Dulles foi objeto dos debates dos congressistas. Considerando-o «persona nor grata», foi aprovada uma proposta, por mais de

DECLARAÇÃO DE PRINCIPIOS Os Congressistas aprova-

ram on em a seguinte de claração de princípios: I -Reatirmação da posição intransigente de defesa an regime democrático; a) Luta pela aprovação de Lei de Diretrizes e Bases; b) Assistência Social ao estudente brasileiro; c) Amparo às entidades estaduais e aos grêmios; d) Coesão em tôrno da Campanha Nacional dos Educandários Gratultos, que zela pelo barateamento do ensino secundário. II) ---Intensificação da luta estudantil de favor de politica na-cionalista. III) — Posição corajosa em defesa de Reforms Agraria. IV - Nescessidade da manutenção e estabelecimento das rela-ções diplomáticas e comercais com todos os paises do mundo. IV - Apolo decidido à criução de Eletrobras, pela crinção da Dispetrel e de tôda e qualquer medida que vise salvaguardar as

nossas riquezas.

EXISTE APENAS UMA ENFERMEIRA CONCLUSÃO DA 3º PAG.), EL SOD DE TOTALE. POR CADA CEM MIL HABITANTES

No Brasil somente 3.600 profissionais diplomados estão em atividade — O que revelou e conclave de enfermagem realizado na Babi-

Promovido pela Organização Mundial de Saúde e com o pa-, trocinio do Ministério da Saúde, da Universidade da Babba e da Arsociação Brasileira de Enfrancia de En-fermagen, realizon-se em Sal-vador, Rabio, o I Seminário Di-dático Ibero-Americano sobre, Levantamentos de Enfermagen, com a participação de quatro, prfermáticos da OMS, seis con-

sultores e conferencistus Brasil -- des campos de cuferningem, pesquisa social e erintistica, quatro assessores des Estados Unidos e trinta parti. cipantes do Brasil, Argeneira, Chile, Colômbia, México, Pana-ma, Portugal, Urugual e Vene-INTERESSE DE MEDICOS

E PESQUISADORES

SOCIAIS

A propósito da reunião, a reportagem ouvin decharações, da sea. Haydée Guanzes Dourado, que partielpou dos tra-

da do mundo (os paises

tar de carater agressivo.

das diferentes formus

sonoras

Brogu.

vindicação geral

balnos do certame e realizou conferências, na qualidade de, diretora do Centro de Levanta-mentos de Enfermaçon, a qual resalteu, de intelo, a importancia dos assuntos tratados.

— Diversos palees — conti-nuou — vém conduzindo estudos para esclarecimento de pontos sem cuja cincidação a profissão teria entraves no progresso, em prejuizo do pa-, blico, Médicos e pesquisadores sociais em Salvador neompa-, nharam com interèsse a conferência. Segundo o prano pre-viamente traçado, foram estudados pelos participantes le cultivos os dados de todos os inquéritos do Levantamento de Enfermagem da ABEM (Associa ção Brasileira de Enferma-gem), tendo sido formuladas recomendações, como contri-, buição ao Relatório Final () Levantamento.

— Entre os resultados de

mater interésse apresentades por aqueles inquéritos — pros-eguio — figura a distributção, em 1956, das enfermei-ras dipionadas em attyldade mm fotal estimado em 3.600 profissionals. O número encontrado nos hospitals foi de 2514 e nos serviços de saúde pública, 595; estima-se em 160 o número das que están nos cu tros serviços médico-socials ou em prestação direta de sprvigos a particulares. Adicionat-mente, 379 estão exercendo funções didáticas em escolas de enfermagem e de auxiliares de enfermagem. Para equilatar-se da escassez de profissionals, examine-se o campo da medicina preventiva o social, on que o brasil, com 595 enfermetra, tem aproximadamente uma enfermeira de saúde pública por 100,000 habitantes, dat o Interésse do governo em voltur suns vistas para o ensino de.

cutormagem, criatido novas es-colas, a fim de intensifica-lo. PLANG PARA MELHORIA DO SERVIÇO DE ENPERMAGEM

sendo reexaminadas pela corsis-são técnica de levantamento o plamente divulgado.

E finalizou a Sra. Haydée Guangez Dourado: — As reco-mendações propostas durante as trabalhos do Seminário estão

serão submetidas no seu, consulto Diretor e no de Co-laboradores, a fim de consta-, rem de um plano, ordenado e prioribido, a ser tragado dentro em breve para contribuir para que a enfermagem pres-tada ao público seja melbor. Tal plano, mediante esforçor do Ministério da Sande, de outros entidades governamentala e da Associação Brasileira de

Convicção de Que Não se Tolera... graves nesses palses, de mo-(CONCLUSAO DA P PAG.) do a criar um sistema de os que se encontram, do ponto de vista social, na vanguarvasos comunicantes entre a produção e o consumo cialistas) manifestarum se una-nimes no que resperta à resmundial, altamente benéfico para todos.> desenvolvt-

mentista e quanto à imperiosa Na justificação de emen-das nos projetos sobre invesnecessidade de que os métodos de dominação política, através timentos, o primeiro a fa-lar foi o sr. Durand-Reville, das inversões de capituis, sedan inversees de capitais, se jam definitivamente afastados, Essa identidade de opinifes se estende desde a URSS e de-mais países de campo do socinda França.

lismo até um país como as Fi-lipinus, onde, embora já existindo um forte movimento de libertação nacional, os imporialistas assentant um dos pilares de sou dispositivo mili-Convém mencionar também q estilo dos discursos dos paf-ses colonialistas. Apesar da variedade de nuances, apesar apresentação, são todos de-fensivos, procurando tedos éles mascarar as forças de exploração económica e de opressão política por meio de palavras micos e principalmente à soberania dos países importa-

OS RELATORES Relatores do ponto em dis-cussão foram os ers. Saturat. no Braga, do Brasil, e Hellwig, da República Federal Alemã. Noutro local desta edição publicamos resumo desenvolvido do discurso do sr. Saturnino

Disse o or. Hellwig que sas inversões devem se destiuar a servir ac desenvolvimento des países importadores de capitale. Atualmente é muito grande a demanda de investimentos, em relação ao número e às possibilidades des palses exportadores de capitals. Essi é um dos motivos porque deve om tals operações seguir-se uma mentalidade de cooperação

A esta altura, o presidente observou que alguns delegados conversando sobre assuntos particulares, estavam prejudi-cando os trabalhos, Momentes depois foi obrigado a reitorar a observeção, car térmos inristvoplenário", onde se localizam os brasileiros. Sugeriu que as conversas particulares se reatizassem nos corredores, pois os tradutores das cabines não estavam podendo ouvir os oralizmente, não foi rigorosamente respeltada por nossos putricios, alguns dos quais prosseguiram versus particulares, especialmente com funcionarias.

Prosseguindo, o sr. Hellwig aludiu as intervenções exageradas dos governos em operações de inversão estrangeira, ao mesmo tempo opinando que as condições exigidas pelos investidores não devam obrigar os govêrnos dos países importadores a onerar os contribuintes com impostos pesa los. O delegado alemão aplaudiu

e último discurso do sr. Kubitschek sobre inversões estrungeiras. O ar. Hallwig é polo estabele-

cimento de um código internacional sobre inversões, de vez que, a seu ver, os acordos bilaterais nem sempre vêm conseguindo remover algumas dificuldades nas operações.

Finalmente, sustentou que não deve haver discriminações nos países importadores quanto a procedência dos capitals

estrangeiros invertidos. Manifestou a esparança de que se chegue a estabelecer um sistema justo de cooperação en-

tre os países exportadores e importadores de capitais. O sr. Herbert Levy justificou a emenda de sua auto-

ria visando a criar, dentro do quadro das Nações Unidas, um organismo incumbido de carticular e ordenar o esforço da melhoria das condições de vida em todos os países, tanto nos mais como nos menos desenvolvidos. Eis a proposição:

«Considerando a conveniência para os países económicamente desenvolvidos de manter sua produção no mais alto nivel, a fim de assegurar o pleno emprego, a estabilidade interna e a prosperidade econômica, ao mesmo tempo que, com a produção intensificada desses paises, surgem melhores possibilidades de exportação de bens de capital ou de consumo obrigatório para as nações em processos de desenvolvimento economicos.

Acrescente-se, As conclusões, o stem seguinte: «Seja instituido o orga-nismo adequado junto as Mactes Unidas pera, em contato com as necessidades dos países menos de-senvolvidos e com as orgenizações financeiras internacionais, planejar a aquisição a prazo longo e juros razoavelmente baixos de bens do capital ou de conaumo obrigatúrio que se domem disponiveis nos pelses desenvalvidos, seja pela desejável redução da produção destinada a fins militares, que libertem a capa-

cidade produtora para tins

civis, seja pela diminuição

da procura no mercado in-

terno que iria, de outro mo-

do orier reconstion ou arison

É o sr. Bensah partidário de um sistema de garantia dos capitals importados, sem concessões quanto à soberania nacional.

LUL DAS

Sustentou que na questão dos investimentos estrangeiros deve-se procurar evitar os exagerados desniveis entre nacoes, no que se refere gos recursos financenos, oma das formas de atentar para êsse problema é o recurso a medicas que visem a estabi-lidade dos produtos básicos. Ao mesmo tempo, nas inver-O sr. Gregoire, da delesões de capitais estrangeiros neve haver muita atenção, segundo o sr. Durand-Revile, para o problema do respeito nos interesses econo-

dores de capitais. Concluindo, observou que no relatório em discussão não se esclarece uma circunstancia importante, a de que no desenvolvimento econômico de paises da Africa estão sendo invertidos capitais que são africanos e não apenas os procedentes da Europa e da América do

Norte. EMENDA SOVIETICA O delegado soviético, que se seguit ao mances disse que a proposição do sr. Saturmno Braga, em parte modificada pelo sr. Heliwig, a seu ver não atingiria os objetivos visados. Por isso é que sua delação apresentava uma emenda estabelecendo um contrôle maior por parte dos governos na aplicação dos capitais importados, a fim de que êles não transformassem os países subdesenvolvidos em subordinados ao capitalismo internacional. Sustenta o delegado soviético que a melhor forma de tinanciamento dos países em via de desenvolvimento económico é a de govêrno para governo, pois só ela pode evitar o perigo que representa a interferência do capitalismo internacional na vida econômico social dos paises subdesenvolvidos.

MCDIDFICAÇÕES DAS NORMAS O delegado do Haiti, sr. Alphonse Lahens, defenden emendas de sua delegação. Observou que as inversões de capitais estrangeiros ainda estão sendo feitas em muitos casos segundo normas seculares. Em principio, a exportação de capitals deveria ter como objetivo a guerra à miseria e à ignorância entre os povos de paises subdesenvolvidos. Por isso, os critérios a serem seguidos não devem basear-se em taxas excessivas nem noutros procedi-

mentos orientados pela As emendas do Halti referem-se à necessidade de investimentos para a indústria de produção, pre ram controlar os juros, estabelecem o critério dos prasos longos e tambem cogitam de medidas capazes de garantir os interesses dos exportadores de capitais. LIBERDADE

DE EMPREENDIMENTO sr. Ha-Nhun-Chi, do Viet-Nam, informou que em seu pais o govêrno é favorável ao livre empreendimento e às facilidades concedidas à iniciativa particular, procurando por todos os melos elevar o nivel de vida do povo. Considera que o. investimentos estrangeiros são realmente necessarios aos países subdesenvolvidos. É favorável ao projeto em discussão.

MODIFICAÇÃO DO PROJETO Manifestou-se o sr. Talle, dos Estados Unidos, pela introdução de modificações no projet_o em discussão. de modo a melhor favorecer-se aos países pouco desenvolvidos, que necessitam de investimentos estrangel-

Relatou o que tem sido a ação de seu país nesse se-tor, com o objetivo, disse èle. estimular o desenvolvimento econômico dos países subdesenvolvidos.

POSIÇÃO DE GHANA O orador seguinte foi o sr. Emmanuel Korbin Bensny, chair do de greco de Chana, Descreveu a situação de seu pais quanto as possibilidades de inversões estrangeiras. O governo de Chano vem empregando os recursos obtidos no exterior para - realização de obras. principalmente no setor hi-

Declarou-se por fim a favor das emendas de seu pais e da URSS sôbre o ponle em discussão, isto é, os investimentos estrangeiros. PROPOSTAS RETIRADAS

Na presidência, o sr. Pisanelli informou que em reunião havida horas antes no Conselho havia sido examinadas as propostas da URSS e do Luxemburgo sôbre a questão do Oriente Médio, Ambos os grupos pro-ponentes resolveram nessa ocasião retirar suas proposi-

gação luxemburguesa e au-tor da proposta sóbre o Oriente Médlo, apresentará de novo sua proposta na próxima Conferência Interparlamentar, MONOPÓLIO ESTATAL Defendeu o delegado ar-gentino, sr. Conte, o estabe-

as ocilações de preços dos produtos básicos. Na mesma intervenção afirmou que seu pais era pelo monopólio estatal do pe-tróleo e que esse produto seria explorado em beneficio do povo argentino e não como fonte de lucros para

lecimento de medidas contra

os grupos estrang iros. O sr. Timurtas, da Turquia, aludiu à necessidade de que os investimentos não sejam acompanhados de exigéncias de caráter político. OS DESNIVEIS

ECONOMICOS Aludiu o representante da Tehecoslováquia, sr. Bérak, pos desniveis econômicos, verificados entre os paises. Combateu as forças de exploração colonialista usalas atrayés das inverse trangeiras e colocou as despesas militares de caráter agressivo como uma forma prejudicial de emprego de recursos financeiros, A corrida armamentista, afirmou o sr. Bérak, era um inventi-

vo à inflação. Finalmente, aludiu à importância dos progressos técnicos como meio de mais rápido desenvolvimento dos paises econômicamente atra-

sados. ELEVAÇÃO DOS NÍVEIS Defendeu o representante da Holanda, sr. Korthals, a orientação segundo a qual os irvestimentos se constituam em transações de interêsse reciproco, dos países exportadores e importadores de capitais, de sorte que, afastada a ganância de dividendos como fundamento de tais operações, possam ser elevados os níveis econômicos dos países pouco desenvolvidos.

Sugeriu que a ONU funcionasse como instrumento capaz de modificar o caráter tradicional das inversões de capitais estrangeiros. Orientação semelhante foi

a do delegado da Suiça, sr. Duft, o qual observou que a população dos países subde-senvolvidos se eleva a dois terços da de todo o mundo e que a elevação dos padrões de vida dessa gente seria de excelente resultado para o bem-estar da humanidade. O sr. Olliata, da Italia,

condenou o isolacionismo econômico europeu. INDISCIPLINA

A esta hora, estando na presidência o sr. Gisanelli, foi feito novo apelo aos delegados, no sentido de que o trabalho não fosse prejudicado pelo ruido das conversas particulares. Somos infelizmente obri-

gados a registrar que os brasileiros, ainda desta vez, eram os maiores responsaveis por esses ruidos. Em nossa delegação conta se pelos dedos os que prestam atenção aos trabalhos. Os demais conversam e pertur-bam a boa marcha da conferência, como se fossem representantes da juventude transviada.

SITUAÇÃO DA IRLANDA O sr. Cosgrave, da Irlanda depois de condenar os paises que fazem das inversões de capitais Instrumento de prestigio internacional, aludiu à disparidade, no terreno econômico, entre seu país e a Inglaterra. Afirmou que a Irlanda é

hole um bom campo de inversão de capitais, principalmente no que se refere ao emprego de capitais para o desenvolvimento da indústria.
FUNDO INTERNACIONAL

Afternou on sus Intervengác o es. Wande da Polónia, que é crescente a desiguel-dade econômica entre os paises, ainda hoje. Muitos paisese exportadores de Capital. acrescentou o delegado polones, pretendem influir ou mesmo influem nos assuntos econômicos dos paises importadores.

Sugeriu, por fim, a cria-ção de um fundo internacio-nal destinado às inversões nos países atrasados. O PROBLEMA DO SUDAO

O problema do Sudão foi em breves traços exposto pelo delegado desse país, sr. Mirghani. Disse èle que o Sudão muito necessita de capitals estrangeiros e que os exportadores clássicos de capitais não assumem atitude muito encorajadora quan to aos planos de desenvol-vimento dos sudaneses.

Informou que a legislação do Sudão, embora resguar-dando a soberania nacional, oferece condições favoráveis ao emprego de capitais estrangeiros, de qualquer ori-gens, sem descriminações de ordem política.

INVERSÕES COLONIALISTAS

O sr. Kosturkov, da Bulgaria, afirmou que os investimentos de capitais geralmente são feitos para atender a objetivos de fortes grupos economicos, a taxas de juros muito altas. A URSS e as democracias popu-lares têm dado a mator atenção a êsse problema, prestando auxílio financeiro e técnico a países da Asia e da Africa, A forma dos empréstimos inter--governamentals é, portanto, mnts interessante. Esta de ncôrdo em que sejam aprovadas várias emendas, melhorando o texto do projeto de reso tução e espera que, nesse sen-tido, vote o plenario da Con-

DESENVOLVIMENTO

Sustentou o delegado da Rumania, sr. Balceanu, em seo discurso, ser muito sensivel a tendência de desenvolvimento dos países econômicamenta atrazados Esses países mostram-se dispostos a enfrentar o problema da exploração de suas riquezas naturale por melo de. que permitam, no entanto, pressues de ordem política por par te dos investidores. Observou que os povos dos palses sua desenvolvidos representam por cento da população do gia-

Afirmou que é de tôda conveniencia o estabelecimento us um sistema de defesa des preços dos produtos básicos e de concessões do empréstimos longo praso, sem imposições usurărias e com pleno respento a soberania dos países int-

COLONIALISMO

O sr. Werdojo, da Indonésia. lembrou que depois da última guerra houve verdadeiro im pulso do movimento de libertação nacional. Muitos paises pouco desenvolvidos mostram-se determinados a criar suas indústrias e a levara, seus padrões de existência.

E' o sr. Werdojo invoravet nos acordos bilaterais o As inversões estrangeiras não aconspanimoas de exigénous de carater politice.

COEXISTENCIA PACIFICA

Pela coexistência pacifica pelo respeito nos sistemas de cada pais manifestou-se o sr. Stanovnik, da lugoslávia, queé também partidário do apro veitamento de todos os recurrápido desenvolvimento dos palses econômicamente atrasa-

INDUSTRIALIZAÇÃO

Eliminação das desigualdades e estabelecimento de planos de industrialização nos países aubdesenvolvidos, eis o que defendeu em seu discurso o sr. Macchen, representante de Is-

REIVINDICACORS

Em seu discurso, o sr. Pedro Sabido, representante dan Filipinas, inicialmente afirmou que desejaria falar em espanhol, pois espanhola e a forcultural de seu país. Em obediência ao regimento, tretanto, feleva em inglês. As riquezas econmicas do sua patria, disse, não são exploradas em benefício dos tilipinos, por falta de recursos econômicos desucompanhados de exigências políticas. Terminou reivindican-do para os filipinos o direito de comprar equipamentos industrials em qualquer país. dencel, da Tunisia. Foi brevissimo. Limitou-se a dafander, em menos de cinco minutos, a popara governo, sem exigencias de natureza política.

Quem Compra na Fabrica Paga Menos

inchicologica de Anguna de Crata de Anguna de Crata de Cr

o reembolso total mais rapido possivel. Ao contrario, quando a situação cambial e o balanço de pagamentos è favoravel, isto è, quando não se tem necessidade de divisas é que os capitals privados para investimentos diretos aparecem com maior fartura. Vale dizer que nas épocas de dificuldades financeiras os capitais tendem a se evadir, agravando mais a situação. Nas épocas tranquilas éles se apresentam com muito mais frequência e volumes.

LIMITAR O CAMPO DE APLICAÇÃO

«Nessa altura, há de se perguntar: «Mas não lá solução para o investimento particular, direto, provenien-te do estrangeiro?> Respondo: Sempre que éle quizer vir sob a forma de um empréstimo, para ser reputriado em tempo oportuno e com a no mes de março do carra-

tão, cabe à mação que o ceber o direito de instala campo de sua aclara, a la acordo com os cous na ses quantimos Allas direito foi unana care con conhecido na Contermon. ternacional de investa realizada can la ao conte, em lumbo on consisano. Esta unimação 2. evidences are the car a lei especial como tras acatece em mumetos pares ar dustratilizados qua não parmitem que estrangente matalem moustrus em omp tição com as nacionais exis-

This say as directly as the problema visto alrava do prismu dos intereses de paises em desenvolve-Concluiu o st. Salari Broga afirmando que elusão aprovada na rosti regilzada pulo Constituto o terparlamentar em Conse. juros razonveis, será bem re-cebido. Mas, se persistir em retrizes que expos

REAFIRMA A U.N.E.

Manifestarão Pacificamente Seu Repúdio a Foster Dulles

Nota oficial distribuida à imprensa pelo prestdente da entidade - Denunciados os que querem lançar o terror policial sôbre os estudantes

O scadêmico Marcos Heuzi Neto, presidente da U. N. E., distribulu à Impren-a seguinte nota:

«Somos visivelmente contra quaisquer manifestações violentas não só no caso Dulles bem como, de qualquer personalidade que venha ao nosso pais a convite do Governo. A Diretoria da UNE mais uma vez acha-se coesa em torno deste ponto de vista. Saberemos demonstrar nosso descontentamento pela politica externa dos Estados Unidos de maneira condizente com a gloricsa classe univer-sitària brasileira. Pedras e violências nunca foram nossas armas, Éste esclarecimento deve ser dado ao povo brasileiro. Quanto às explorações descabidas que de terminados órgãos da imprensa vêm fazendo em tôrno de declarações que jamais tiveram a paternidade da U. N. E., devo esclarecer que: 1) As especulações feita-

visam apenas trazer a confusão não só no selo da classe estudantil, mas principal-mente na opinião pública. 2) Lançamos nossa mais

vegmente re utsa as acresi cos pessenis ferras a verio-diretores da USE declarido de nos tele ir copes acamen to dos neusador, por ceres pero nos, na realicado moexistem manifestance cape vés de psaudo con los fantasmas ...

Em relação do pias de signado Operação Foster Dulles , temos a declarar que em na la 101 alterado . Adian tarros apenas qui a sun execução será e mas un exemplo de orden, vigor -consciência de nossas respon sabilidades cívicas, para toda a juventude do mundo

Denunciamos certos-comen tários como sentio altamento subversivos, tentando lançar o terror policial abbre as ne-Lies tradições da classe etodonich brashelm. Jegar contra e missão repressiva la pene a è crime. Cria-problemes, e difficuldades truma ès es na realidade não. exagem, também é crime. A que nos parece, há na teo Rande, unta inversão em tudo lesu. Ace newsadores, a pe

Semana Decisiva Para...

(CONCLUSÃO DA ! PAG.) co populares que aristaram o com o bárbaro homicidio. resto de um jovem na jane.

Ione Gomes, a jovem que esteve com Alda minutos tes da mesma ser introduzida no cedifico da morte, também deverá estar pre-

SÓ DEPOIS DOS LAUDOS - Sómente depois da untrega dos laudos podera se realizar a reconstituição foi o que informou à reportagem da IMPRENSA PO-PULAR o dr. José Valadão, advogado da familia Jacob Curi. Segundo, ainda, deciarações dêsse causidico a reconstituição da scurra da mortes talvez so se verifique na quarta-feira, pois os laudos so deverão estar pontos amanhā ou depois.

SEM® NOVIDADES Cássio Murilo não compareceu ontem também ao 12º Distrito Policial para escinrecer alguns pontos de seu depoimento. Hoje, sua presença ali não é esperada, o que somente acontecerá na parte da tarde de amanhã.

O "Rio Nobro" usta sempre cercado de curiosos. Na tarde de ontem, quando lá esteve a reportagem da IM-PRENSA POPULAR, uma verdadeira multidão se acercou do reporter, todos ansiosos em saber "quando o transviado val para a cadeia". Em dado momento, num dos andares do "arranha-céu", uma janelo se abriu e alguém apareceu.

-- Olha éle la... . Olha o matador de Aida. . . - gritaram

Encerra-se, Hoje о Ш...

bre o assunto, há um prote-to de lei, de número 501-B, de 1955, que já foi aprovado na Camara dos Deputados. No Congresso que ora se realiza, o referido projeto foi apreciado. Concluiram os estudantes que o proje-to contém imperfeições e pretendem obter sua melhoria quando de sua tra-mitação pelo Senado, Consi-deram os estudantes que o atual currículo, de anos, é de duração insignificante.

Não condiz com o incre-mento da nossa indústria. Proporão que o currículo escolar seje elevado para que-tro anos. Também preten-dem os estudantes técnicos ndustriais o direito ao estágio nas indústrias do país, durante o período de férias.

FUNDAÇÃO DA

ENTIDADE NACIONAL

Do atual Congresso resul

tou a fundação da entidade miximo que congr gart oc cutuciantes técnicos nous triais do Brasil Será a União Nacional dos Estudantes Técnicos Industriais (UNE- O lema de Congreso, que hoje brilhantemente sera encertado, tor "Melhores técnicos por um Brasil melhor".

A semious que se infeis rá decisiva para o "casa" A(d) A ceconstituição encertará trabalhos do polícia e só entrestură que seju pedala a pri-são de Romaldo de Castro e c porteiro António de Souemalores) e que Cássio Muto (menor) soja emirgia Servico de Araistênças a M norts (SAM),

O LOCAL

ti caso pacífico que Ata Circl for assassinada, restando -se somente raber em que dir cunstàncias, Conforme den d trou o dr. José Valadão o n sa reportagem, antecopand laudo pericial de local, a bol estudante jamais cairio no bical que tembou merta se hou

vesse se jogado. - O impulso de seu corr no espaço — frizou o crimino lista — automáticamento (a) com que ela se estatellasse un ustalto de Avenida, enicada, Somente attrada, co me fol, poderia cair onde cair

SOCIAIS

Aniversários

D. MARIA DO CARMO DE MELO - A data de hoje registra o autversário natalicio da sra. Maria do Carmo Teófilo de Meio, esposa do sr. António Otaci-lio de Melo, contabilista nesta capital e veterano deportista pernambucano.

-POPULAL

DIRETOR ! PEDRO MOTTA LIMA Redação e Administração Ros Alvaro Alvin 21 22° ANDAR

CAMPOS: RUA Johe Her soa, 126 (Sobrado)

... SUCLIRSAIS

S. PAULO: Rua des Estridantes, 144 TELEFONES Redação: 22.3070

Redação: 22-8518 Gerência 22-225 VENUA AVELSA Número o da Aos dominuos

Números utrasados ... 30

ASSIN ATHRES

Via perca. ... see :

REPORTER POPULAR: 22-8518

8 ENTREGUISMO EM ALVOROÇO

A Arturo Frondizi, presidente da República Argentina, relativamente à exploração do petróleo no país vizinho, vêm provocando ruidoso alvorôco nos setôres entreguistas, que de-fendo a com intransigência a entrega do no to ouro negro à Standard Oil, apesar da unanimidade em contrário da opinião pública e dos êxitos indiscutiveis até agora alcançados pela Petrobras. Não nos cabe, é óbvio, ditar caminhos ao povo argentino --embora não tenhamos dúvida de que êle, apesar das dificuldades que tenha a enfrentar, fará com que prevaleçam em seu país os verdadeiros interesses nacionais.

nos arraiais do entreguismo é para assinalar duas circunstâncias. Primeiro, a coincidência que se observa entre os aplausos com que certos setôres, que têm seus porta-vozes em jornais como o «Correio da Manhã» e o «Estado de São Paulo», acolheram as medidas tomadas pelo sr. Frondizi e, de outra parte, o otimismo e a satisfação manifestados, segundo telegramas da Associated Press, pelos funcionários do govêrno o govêrno contra a parede e exigir norte-americano. Registre-se, de passagem, que êsses telegramas no- aos trustes ianques ticiam com particular interesse o fato de participar das transações com o govêrno argentino a «Pan American Oil Co.», uma subsidiária da «Standard Oil» de Indiana. O tom eufórico em que se manifestam E no que diz respeito ao petróleo, os nosso: entreguistas não passa de um eco. A voz continua a ser a do

outra circunstância que quere-A mos ressaltar é a necessidade em que se encontram as fôrças patrióticas, de dentro e de fora do govêrno, nas fileiras das fôrças armadas e no Parlamento, entre as organizações sindicais e estudantis e no seio de todo o povo brasileiro, de redobrar mais ainda a sua vigilância em defesa do patrimônio nacional, das conquistas até aqui alcançadas na luta contra o imperialismo e, em tôda e qualquer tentativa particular, do monopólio estatal do contra o Brasil,

petróleo. Se ao povo argentino cabe encontrar a melhor solução para o problema decisivo do petróleo, quanto a nos não existe mais nenhuma dúvida de que o caminho certo é a Petrobrás. O que resta a fazer é consolidá-la sob todos os aspectos, ampliar o seu raio de ação e dar-lhe sempre mais recursos a fim de que possa, num curto prazo, aplicando de maneira justa ésses recursos, aumentar sensivelmente a sua produção e ter condições de industrializar e distribuir os variados produtos obtidos do nosso próprio ouro negro.

ESTAMOS diante de uma série de fatos que mostram um recrudescimento das investidas imperialistas SE assinalamos a qui a agitação no terreno do petróleo. Antes mes-verificada, êsses últimos dias, mo da exploração que agora se faz mo da exploração que agora se faz em tôrno das medidas anunciadas pelo sr. Frondizi, vinha-se falando com insistência numa suposta «terceira posição» para o petróleo, forma velada de liquidar a Petrobrás e abrir as comportas para a Standard. Por último, já se chega a confessar. como fêz em uma de suas recentes edições o «Jornal do Brasil», que a vinda de Foster Dulles ao nosso país tem como principal objetivo encostar a entrega pura e sir ples do petróleo

> CLARO, as coisas não transcorrem como se dependessem da vontade dos imperialistas. Se isso era verdadeiro antes, hoje é muito mais. mais ainda. A luz da experiência insofismável da Petrobrás, o povo brasileiro jamais admitirá que seja tocado o monopólio estatal do petróleo. Mas não é possível dormir sôbre os louros já alcançados. Na medida em que o inimigo esperneia e se vê obrigado a renovar seus instrumentos de assalto, os patriotas precisam, imperiosamente, fortalecer a sua unidade nacionalista e lutar com tal vigor e tal determinação que reduzam ao mais completo fracasso



☆ O Governo Brasileiro e a U.R.S.S.

Ja comentamos, neste local, x última mensagem enviada pelo presidente Kubitschek no presidente Eisenhower.

Mas, há um aspe to que ficon sem comentário.

Acha o sr. Kubitschek que a América Latina deve ser representada em qualquer reunião de Chefes de Estado. nos quadros da ONU ou fora deles, quo se realizar para discutir a crise internacional. Não defenden, de maneira explicita, conbesse ao Brasil e. sa representação. Mas, é in gavel que a proposta contem implicitamente essa idéia. Ou, pelo menos, admite que

COMICIO NA PRACA DA HARMONIA (Saúde)

PROMOVIDO PELA UNIÃO ELEITORAL NACIONALISTA E DEMOCRATICA DOS MARITIMOS

A União Eleitoral Nacionalista e Democrática dos Maritimos, Portuários, Estivadores e Classes Anexas forá realizar, no próximo dia 31, às 18 horas, na Praça da Harmonia (Saúde) um comício. Deverão falar, entre outros, os seguintes oradores: Waldir Simões. candidato a deputado federal, Armando Maia e Lucilo M. Ferreira, candidatos a vercador, o ex-deputado Carlos Marighela, Mamede Caetano Teixeira, presidente da Federação dos Maritimos, comandante Thauma-Galo, comandante turgo Martins de Oliveira, ex-presidente da Associação dos Aposentados, Waldir Gomes, presidente do Sindicato dos Maritimos.

nosso governo venha a participar de uma reunião com os chamados quatro grandes, para debater aqueia questão.

Temos, assim, o sr. Juscelino Kubit-chek a advogar, no ambito da politica internacional, a necessidade de fazer parte de um encontro com Eisenhower, Mac Millan, De

Recordemos que o sr. Os-

waldo Aranha, em declara-

ções à imprensa, após ter

chefiado a delegação brasilei-ra junto à ONU, defendeu o ponto de vista de que, por exigência dos interêsses uncionais, inflammente ligados à manutenção da paz, e para que nosso país pudesse de-sempenhar em toda sua amplitude o papel que lhe ca-be no cenário internacional, devia manter relações diplomáticas com todos os países. sem nenhuma exceção. Eis que os atos do sr. Juscelino Kubitschek vêm confirmar a tese do antigo ministro do Exterior, Adiantando-se para exigir participação no encontro entre as grandes potenclas, reconhece o presidente da República que os interésses do povo brasileiro - e de todos os povos latino-americanos -- tornam indispensável o entendimento inclusive com a govêrno da União Soviética, que absurdamente se teima em manter afastado das normais relações diplomáticas. A situação paradoxal revela tôda a insensatez e artificialismo da política até hoje mantida, no que diz respeito ao terreno dos fatos

concretos, pelo Itamariti. E dissemos, propositadamente, que essa politica insensata vem sendo mantida no terreno dos fatos concretos porque, no tocante a manifestações de outra ordem, diversa tem sido a posição do nos-

so govêrno, principalmente nos últimos dias. Queremos tazer referência ao contacto do sr Juscelino Kubitschek, no Palácio das Larangelras, delegados soviéticos participantes da Conferência Interparlamentar, e ao dis-curso pronunciado pelo Mi-nistro Negrão de Lima em sessão do mesmo conclave.

È sabido, que no diálogo mantido com o sr. Volkov, ao afirmar êste que era desêjo dos povos soviéticos reatar relações diplomáticas com o povo brasileiro, responden o sr Kubitschek que o propópósito do Brasil é o de manter relações pacificas entre os povos. Por que, então - perruntamos nos - nem siquer mantemos relações com a

E muito claro foi, em suas formulações, o discurso pronunciado anteontem pelo nilnistro Negrão de Lima pe rante a Conferencia Interparlamentar, «A cooperação entre os povos - disse o ministro — é uma constante da nossa política internacional». E acrescentou, com justeza e veemencia: «O mundo deve enfrentar uma escolha decisiva, entre o progresso através da cooperação pacífica e a destruição de tódas as grandes conquistas da huma-

Precisamos, pois, reatar a constanto — evidentemento interrompida — de nossa politica internacional, e passar a contribuir, de maneira concreta, para a cooperação entre os povos, o que pressu-põe relações e entendimentos com todos (%)

O problema está colocado, pelo visto, em têrmos de uma contradição. Os fatos continuam contrariando as palavras. Resolver a contradição é resolver o problema. OBJETIVO DOS TRUSTES INTERNACIONAIS:

Obter os Maiores Lucros Possiveis Sem Levar Em Conta o Nível de Vida dos Povos

O sr. Saturnino Braga, re-lator da Comissão Econômica e Financeira, falou ontem, no plenário da Conferência da União Interparlamentar, sobre investimento de capitais estrangeiros.

Sallentou, de inicio, que a questão relativa aos principios que devem 'reger o investimento, em paises em via de desenvolvimento econômico, de capitais estrangeiros, provenientes de fon-tes privadas ou governamental de uma nação determinada ou de uma organização internacional, é das que malor interesse despertou entre os varios grupos filiados à União. E acrescentou:

«A capitalização nos paises em desenvolvimento apresenta dois aspectos bem diversos, embora conhecidos

Discurso do sr. Saturnino Braga, na Conferência Interparlamentar sôbre investimento de capitais estrangeiros - A questão nevrálgica é a das inversões diretas — Necessidade de limitar seu campo de aplic ação

mente fixados aos territó-

de todos. O primeiro é o empréstimo. É sem dúvida nenhuma, a modalidade mais conveniente para um pais que se desenvolve. Constitui, na realidaade, um auxilio dado em condições préviamente conhecidas, uma vez

que se fixa o montante, a taxa de juros, os prazos de pagarnento e de amortização».

Depois de afirmar que, sob ésse aspecto, será fácil conseguir unanimidade de opiniões, passa o sr. Saturnino Braga a examinar a ques tão dos investimentos dire-

Classificação Com Aumento

Declarações da delegação da União dos Servidores Postais ao Congresso convocado pela UNSP

A delegação da União Brasileira dos Servidores Postais e Telegráficos ao Congresso Extraordinário do: Funcionários, promovido pela UNSP, defendera nuquele conclave a necessidade de aprovação do Plano de Classificação de Cargos com aumento (Substitutivo Elias Adaime, teitas as devidas correções- -foi o que declarou ontem a nossa reportagem uma numerosa comissão de decetistas que esteve em nossa

Condenando o plano ela-borado pelo DASP, por êles

PROGRAMA DA CONFERÊNCIA INTERPARLAMENTAR

Hoje não haverá sessões. As 9 horas, os delegados excursionarão a Petrópolis, saindo, em ônibus especiais, da Câmara Federal. Visitarão, às 10,30, o Museu Imperial e, às 13 horas, almocarão no Hotel Quitandinha. O regresso ao Rio se dará desde as 15 até às 17 horas.

> FORTALECIMENTO DA PAZ

As reuniões de amanha, das 10 às 13 horas e das 14,30 às 17 horas, serão destinadas ao debate do tema «O fortalecimento da paz.» As 17,30 hores, terá lugar uma visita ... Museu de Arte Moderna, onde sera servido una coquetel.

A opinião pú-

blica, utravés de

tódas us camadas

sociais, tem se mostrado horrori-

zada e revoltada

com a morte de

Aida Curi. E, ago-

ra, um dos implicados no crime recebe

cartas de fas, de mocinhas upaixonadas. Isso tem sido comentado, também relativa-

mente ao sencionalismo que envolve o ca-

so. Mus, afinal de contas, como desejuriam

que essas mocinhas reagissem se são edu-

cadas, exatamente, para abrigar nos cora-

ções essa espécie de sentimento doentio? Os

heróis criados para elas, nas revistas ci-

nematográficas e outras publicações, são

désse tipo. James Dean, por exemplo. O

bonitão frio e aspero. Conquistando pe-

quenas e repelindo-as. Desesperado, inca-

pas de querer bem, correndo, desabalada-

mente, numa lambreta, pelas estradas ame-

ricanas. Até que fêz a sua última corrida. E as pequenas choraram a sua morte, Ju-

mes Dean não foi criado, amamentado nas

tetas da propaganda cinematográfica, ex-

portado, reproduzido, distribuido aos milha

res, aos milhões nas telas, nas revistas,

nesses mesmos jornais que, agora, se hor-rorizam com o crime dos mocinhos e a ati-

tude das modulas? Depois de morto não

tem a sua memória servido a tôda a es-

pécie de subliteratura, que envenena, atra-

vés de mórbidas lembranças, os sonhos

dessa mocidade sempre ávida do exótico na

paisagem humana? E quais os que são elei-

tos, aqui, pelos donos das revistas radiofô-nifas e similares, como idolos da juven-

classificado de monstrengo. os decetistas consideram bases pleiteadas pelo fun-

cionalismo. A comissão que nos visitou estava composta pelos membros da Delegação que representará os decetistas no Congresso; Alcery Cauinadiável a classificação nas duro (presidente da Comis-são Central), Mariana Me-rici Malbeiro (Secretária), Ruth Loureiro, Raphael Alemany, Heitor Perciva de Faria, Almir da Rocha Laranjeira, Massilon Fernandes Nobrega, Carlos Alber-to Pinheiro, Francisco Amorim Júnior, Emiliano das Chagas Filho, Alvaro Fer-

«Processo De Prestes»

reira da Silva.

Autoria do dr. José Mon-jardim Filho, Juiz de Direito da 3a. Vara Crimmul

Este livro contem: 1 — O despacho que revogou a prisão preventiva de Luis Carlos Prestes 2 — Decisões do Supremo Tribunal Federal relativas a decretação da prisão preventiva de Luis Carlos Prestes.

Preço: Cr\$ 150.00 Todos os exemplares estão autografados pelo Autor A venda na EDITORIAL VITORIA LTDA. Rua Juan Pablo Duarte, 50 Sobrado - Teletone:

22-1613

PONTO NEVRALGICO _ rios cujas riquezas explo-

«Mas, o outro aspecto cons-Em torno dessa controvértitui, na realidade, o ponto sia positiva, surgem, então, nevralgico, sobre o qual não uma série de paliativos, prose tem falado com a francurando atenuar a nudes dos queza necessária para um Interesses contraditórios: melhor entendimento. Refi? vêm os ctrustes, internacio. ro-me ao investimento direnais e declaram que pleito de enpitais estrangeiros. telam apenas uma renume-Nesse campo, chocam-se ração módica do capital infrontalmente os interesses vestido uma repatriação opordas partes interessadas: de tuna do que foi gasto, uma um lado, os capitalistas que, garantia contra nacionalizaatravés seus «trustes» Interção e expropriação injustas, nacionais, visam exclusivaa segurança de um fundo mente aos maiores lucros nternacioul, para cobrir evenpossiveis, sem se incomoda-rem com o nivel de vida dos tualidades, um Código de tratamento equitativo para povos proprietários das rio investimento de capiais esquezas naturais que proportrangeiros, vêm. por outro cionaram esses lucros; de oulado, os países necessitados de capitais e declaram que tro lado, as populações pobres dos países em desenvolsão os proprietários das rivimento, que não querem asquezas exploradas e portansistir indifenrentes a evasão to tem o direito de exigir de recursos de sua pátria paque fique no pais a maior ra remunerar investimentos parte dos frutos colhidos; que deveria ficar definitiva-

dem concordar com a dimi-

nuição da soberania nacio-

convenientes; que não po-

Mas a verdade precisa ser dita com sinceridade: os interésses, infelizmente, são contraditórios e só o deixariam de ser se uma das partes abrisse mão de suas prerrogativas fundamentais, isto é, se as organizações internacionais se contentassem com lucros e amortizações que fossem equivalentes às de um empréstimo ou se as populações pobres ticassem indeferentes à exploração de riquezas de seus territórios po routras pessoas mais ricas e mais poderosas.

Esse antagonismo é ainda agravado pela regra que costuma reger o movimento de investimentos estrangeiros: justamente quando um país em desenvolvimento atravessa uma crise financeira. quando as suas disponibilidades de divisas são menores, justamente nessa fase, é que os capitais investidos

(CONCLUI NA & PAGINA)

Lutero Vargas na Conferência Inter parlamentar:

Indispensável a Nacionalização De Todos os Bancos Estrangeiros

que requerem o diretto de

adquirir as instalações de ex-

O deputado trabalhista pronunciou importante discurso, justificando sua recomendação — Sangria na economia de países como o Brasil com a remessa para o exterior de fabulosos lucros e dividendos

Durante a sessão pienária de ontem à tarde, da Conferência Interparlamentar, o deputado Lutero Vargas justificou amplamente sua recomendação no sen-L'do de serem nacionalizados os bancos estrangeiros de depósito. De começo falousobre os princípios que devem reger o investimento de capitals vindos de fora, contestando a lese de que o crscimento industrial de paises como o nosso se deve, exclusivamente, ao emprego de largas somas por parte de capitalistas internacionais, Em abono de seu ponto de vista, citou a con-ciusão da Conferência de Belo Horizonte de que cabe à poupança interna a princimil contribuição ao nosso desenvolvimento.

Afirmou, a seguir, que nada mais nefasto a uma comunidade em crescimento, como é o nosso caso,

tude brasileira? Os

poetas? Os pensa-

dores? Os vultos

historicos? Os

homens de bem?

Poderiamos dizer

que são tardios ês-

ses pruridos de zê-

to pela javentude. Mas não são, felizmente.

Sempre é tempo de comecar algo de novo,

de bom, de útil, para a paratude de hoje e de amanhã. E' justo, e necessário punir os crimes. Mas seremos criminosos, tam-

hém, se nos colocarmos na posição de es-

perar os crimes, os crimes da juventude, que desejamos sadia, e que está tão desam-

parada, moral e materialmente, para ti-

rarmos do bolso a receita específica do ponto de vista policial ou jurídico.

nossso filhos por estradas sem lambretas,

cavalgadas, desesperadamente, por James

Dean e seus imitadores nativos. Mas tôda

a repugnancia pelos atos dos transviados

pode ser capitalizada na defesa e salvação

teratura. Criando circulos de ocupação pa-

ra a juventude. Prolongando as atividades

escolares, através de atividades sociais.

Promovendo competições esportivas e cul-

turais. Ocupando os jovens. Principalmen-

te, ocupando. Cada um de nos deve pergun-

tar: em que se ocupam os meus filhos? Mas

essus providências terium que começar pe-

la educação dos pais. E agora pergunto:

em que se ocupam os pais désses meninos?

Que espécie de exemplo lhes dão?

da juventude. Fazondo uma profilaxia na li-

E' dificit, realmente, encaminharmos 08

an que a drenagem, a sun gria economica realizada através dos recursos captados, por meio de depósitos. pelo: institutos de crédito allemgenas. Quanto a nos. adiantou, a liberalissima conce são, de ha muito feita e mantida, às organizações bancárias es rangeiras, de receberem depósitos e ae geri-los, proporciona iucros e dividendos em mortante desmesurado quando em confronto com o capital empatado. Não é, portanto, o capital aplicado inicial-mente pelos bancos estrangeiros que irá fomentar o Nenhum dos «big five» de desenvoivimento da alivida-Londres possui filial no de econômica e sim os lu-Brasil e, entretanto, são êles, sobretudo o cMidland cros e dividendos por éle obtidos que irão criar, ge-Banks, os que mais finanrar, moeda estrangeira que se transfere para o exterior. Isto, na melhor das hipóteses. Na realidade, esses dividendos e lucros são aplicados em ferma de capital estrangeiro para linanciamento de novas atividades

alienigenas, deste modo aumentando as remessas para além de nossas fronteiras. A moeda nacional, gerida dessa maneira, cria mocda estrangeira nos bancos e nau emprêsas onde é aplicada sob a forma de em. préstimo. «Sangria, dupla, continua e crescente que acabará sob a forma usura imigrante, como diz Rui Barbosa, evem incrustar-se como comensais orgânicos na fortuna de uma nação hospitaleira e generosa para arruiná-la à custa das recursos com que ela os alimentas - irisa o ora-

NENHUMA HOSTILIDADE Diz, depois, o deputado trabalhista que não o move nenhuma hostilidade ou intransigência contra o capital estrangeiro: quer sò-mente separar o joio do trigo, isto è, o capital que para aqui vem apenas nominalmente e nos explora daquele que, correndo conosco os mesmos riscos das empreitadas, vem enriquecer o país. A êste, acrescenta, devemos dar todas as garantias necessárias para atrai-

E prosseguindo:

chm geral, a defesa dos bancos estrangeiros sustenta como argumento principal, que éles são indispensáveis a nossas ligações com o exterior. Um exame mais apurado da questão p. ova, porėm, não ser verdadeira tal afirmação. Os bancos estrangeiros que aqui funcionam não oferecen: majores facilidades ao movimento de importação e exportação do Brasil, As nossas importações são financiadas, na Europa e na América, por bancos que nao mantem filiais aqui.

ciam as exportações para o NACIONALIZAÇÃO

Após lembrar que os Estados Unidos, não permitem a Instalação de bancos estrangeiros em seu território e de referir-se à nucionalização do Banco de Franca e dos grandes institutos de crédito neste pais, conclui o sr. Lutero Vargas:

«Considerando que os bancos de depósito estrangeiros são nocivos aos paises em desenvolvimento, pois deenam para o exterior a incipiente poupança interna, em volumes que chegam a corresponder a vários meses, cada ano, o capital inicial, sob a forma de lucros transferiveis para as matrizes -- submento à consideração desta Assembléia a seguinte Recomendação:

Que as nacões, nas mesmas condições que a nossa, elaborem legislação destinada a nacionalizar os bancos estrangeiros de depósito, ou a regulamentar as remessas do capital para fora do pais, tomando, como medidas preliminares, as seguintes:

1º - Limitação dos depôsitos até o máximo do dôbro do capital. 2º - Limitação em dois

por cento da diferença entre os juros pagos aos depositantes e as taxas de empréstimo.»

FOLHETIM

ASTROJILDO PEREIRA

Dalcidio Jurandir foi quem primeiro me chamou a aten-ção para o capítulo das Memórias Póstumas em que Bras Cubas nos mostra quem é o "verdadeiro Cotrim". Cotrim era cunhado de Braz Cubas, casado com a irma deste último. Sabina. Homem chelo de escrápulos morais, temente a Daus espírito conservador, estelo da sociedade — um modélo de 'ida cristă, possuidor de "um carâter ferozmente honrado" Irmão de várias irmandades, tesoureiro de uma confraria, praticava a caridade moderadamente, como convidur à sua maneira de ser e às suas convicções. E' certo (...) la publicar nos jornais a noticia dos beneficios que lhe saiam das mãos. Não escondia da mão esquerda a cimola dada pela mão direita. Mas desculpava-se dizendo que "as boas ações eram contagiosas", de modo que sua publicidade nêsse particular visava unicamente a "despertar a filantropia dos outros" Em suma — Cotrim era um poço de virtudes públicas e

privadas, tipo representativo da sua classe, que dominava a sociedade do seu tempo.

Acusavam-no de avareza, mas, segundo pensa o memorialista, "a avareza é apenas a exageração de uma virtude" a de ser uma pessoa econômica, amiga de guardar o que era seu, e Cotrim era daqueles para quem o que era "seu" eu" por direito de nascença e por direito de conquista. Sua fama de avareza casava-se com a secura de maneiras, preocupado acima de tudo com a administração dos seus ne rócios, pouco dado a divagações sem proveito nem a concreas findas.

Tinha os seus inimigos, como todo o mundo, e esses ini-gos chegavam a qualificá-lo de "bárbaro". Chegado a esta

alture, o memorialista explica:
"O unico fato alegado neste particular era o de mandar com frequência escravos ao calabouço, de onde êles desciam a escorrer sangue; mas, além de que êle só mandava os perversos e fujões, ocorre que, tendo longamente contrabandeado em escravos, habituara-se de certo modo ao trato um pouco mais duro que esse gênero de negócio requeria, e não se pode honestamente atribuir à indole original de um homem o que é puro efeito de relações sociais". No mesmo Braz Cubas ha o caso de D. Plácida, mulher pobre, viúva que vivia do seu pequeno trabalho de costureira, consciência honesta, limpa e reta. O caso é narrado em algum capítulos do livro, com aquela gradação psicológica que Machado de Assis sabia dosar como ninguém. D. Plácida acabou representando pacificamente o papel de medianeira nos amores pecaminosos de Braz Cubas e Virgilia. Não resistiu à tentação de uma pequena fortuna (e a história desta pequena fortuna é outra obra pri-

ma de primetração psicológica), que o llustre Cubas lhe me- so de transformação qualitativa de uma consciência sob a teu nas mãos. No primeiro momento chorou, resmungou, re-negou-se, mas acabou cedendo e se habituando à sua nova - os dias tranquilos, sem mais preocupar-se com o futuro. Sua consciência adquiriu nova dimensão e acomodou-se plenamente. E até a consciência de Braz Cubas, que teve os seus repelões de quase remorso por "ter feito capitular a probidade de D. Plácida", acabou igualmente pacificada, ainda que por vias diferentes. Não fossem os seus amores clandestinos, e D. Plácida terminaria como tantas outras, ao desamparo, morrendo de miséria. De onde conciula Braz Cubas "que o vício muitas vezes é o estrume da virtude". Semelhante reflexão selou a paz geral daquelas asciências em secretos conflitos.

Marx e Engels ter-se-iam regalado com o Braz Cubas. As passagens que acabo de citar - e outras semelhantes se multiplicam nas páginas do grande romance - são, com efeito, uma realização artística da melhor qualidade, em que o escritor descreve ou revela, con mão de mestre, as condições que terminam a formação ou a transformação da cons-

ciència dos seus personagens.

Cotrim podia ter nascido com uma "consciência" de anjo, e no entanto possuia uma consciência de escravocrata. Era um escravocrata, que vivia do negócio de traficar e contrabandear escravos. Pensava e sentia como escravocrata, vin-culado por suas relações sociais precisamente ao regime escravocrata dom.nante no País. Para éle, o escravo não era uma pessoa humana, era apenas um objeto de negócio, uma coisa que se compra e vende, um animal com dois braços para o trabalho. Suas relações sociais com o escravo eram relações entre dono e traficante de um lado e coisa possuida, comprada e vendida do outro lado. E tais relações é que lhe condicionavam a consciência.

O caso de D. Plácida é diferente, e é aliás um caso de importância secundária. E' um caso tipico de corrupção individual pelo dinheiro. Mas serve pera nos mostrar o proces-

No famoso prefacio da Contribuição à Critica da Econonomia Politica, Marx condensou numa página a sua teoria da formação da consciência do homem. "Não é a consciência do homem que lhe determina a existência, mas, pelo contrário, è sua existência social que lhe determina a consciência' lé se no referido predicio, e nassa frase se recume todo o

No seu romance. Macie. - Assis damos uma imagem viva, realista das condições se nais que condicionam a formação da consciência do homem, Não sel se Machado de Assis ouviu alguma vez falar na teoria de Marx. Provávelmente não. Como se explica então semelhante "coincidência"? Mui-to simplesmente, Marx estudou a história da sociedade com olhos de cientista, e seu estudo o ! formular uma teoria. Machado de Assis estudou a mentra de brasileira do seu tempo com olhos de romancista, e Imagem one the ficou nos olhos da coisa estudada éle a retransmitiu sob a forma artistica da fieção. Quando a realidade observeda por um e por outro era a mesma, ambos chegavam a resultados idênticos, cada qual por seu próprio caminho, e transmitíam tais resultados por seus próprios meios, a ciência num e a arte no outro. Eis ai a "coincidencia",

Disso tudo se pode concluir qu: a arte é também um melo de conhecimento - coisa que muita gente não compreende.

livro de Nelson Werneck Sodré, INTRODUCÃO A REVO-LUÇÃO BRASILEIRA, é um dos mais importantes dentre aquéles que se publicaram entre nos, ultimamente. E' obra que vem enriquecer a Coleção Documentos Brasileiros, dirigida pelo emmente historiador Octávio Tarquinio de Souza

para o editor José Olimpie. Sinto não poder estender me um pouco mais, ao redigir esta noticia, Melhor porém do que qualquer apreciação apres-

And the second of the second s

uma idéla da sua substância; As Classes Sociais no Brasil, Formação da Economia Nacional, Elaboração da Cultura Nacional, Formação do Exército Nacional, A Miscegenação e a

Nelson Werneck Sodrê é um erudito e um escritor, isto é, um erudito que sabe pensar por conta própria e sabe es-crever o que pensa — qualidade essas que nem sempre se ajustam na mesma pessoa. Isto faz da Introdução à Revolução Brusileira não comente um livro de estudo, mas ao mesmo tempo um livro de leitura agradável.

Como em tôdas as obras dessa natureza,há nas suas páginas mais de um ponto que podemos aceitar ou não matéria ainda conjetural, sujcita a debates e controvérsias, como allás o reconhece o proprio autor. O que me parece um mérito a mais, pois não sou grande amigo de autores e livros que pretendem dar-nos lições definitivas, a última palavra sobre o assunto versado. Para a ciência histórica, como para qualquer ramo da ciência, não há nunca uma última palavra; o máximo que se pode admitir é a penúltima palavra.

Muita coisa aprendi neste livro de Nelson Werneck Sodré. Acerca de várias coisas obscuras achei nele preciosos

esclarecimentos. Para simples noticia, eu poderia pôr aqui o ponto final. Mas acrescentarei uma palavra de reparo. E vem a ser que, exceto o capitulo consagrado à formação do exército nacional, os demais capítulos não apresentam uma documentação mais explicita, que ajudem o leitor a melhor firmar uma linha de convicção, O reparo é de somenos importância, mas

em todo caso me perece cabivel. Livros recebidos: Barbosa Lima Sobrinko — A Lingua Portuguesa e a Uniti de do Brasil. Vol. 99 da Coleção Documentes Brasileiros, Livraria dosé Olimpio Editora.

Oliveira Viana — Introdução à História Social da Economia Pré-Capitalista no Brasil (Obra Postuma), Livravia José Olimpio Editora. Helena Morley - Minha Vida de Menair . Cadernos do uma menina provinciana nos fins dos séculos XIII. La adição, capa de Nora Tousz Rônai, Livraria José Olímpio Editora.

Geraldo Santos - O Vento do Mar Aberto (Romance). Prêmio

Montoiro Lobatos. Capa de Carlos Relus. Ilustrações de Loie Pórcio Visira Magalhães, Companha Editora Nacional. Nevil Shute - A Hora Final.Tradução de Bueno Silvaira. Capa Walter Levy. Editora Civilização Brasileira S. A. Fiávio Costa — Além das Torres do Kremlin (do Brasil & China).

Capa de Lônie. Livraria Progresso imitora. Bela Baláns - Estética do Filme, Tradução de Armindo Blance sada, a só indicação dos capítulos da obra basta para dar Capa de Augusto Bedrigues. Coleção in. Arte. Edições Verbum.

Motoristas Autônomos e Assalariados Vidas Notoristas Autônomos e Assalariados Vidas Notoristas Autônomos e Assalariados Unidos na Luta Por Suas Reivindicações

Foi Designada a Comissão de Salário-Mínimo da Paraíba

Dirigentes sindicais paraibanos conseguiram que o ministro do Trabalho firesse a nomeação - Ajuda ao Congresso dos Trabalhadores Paraibanos

Esteve, ontem, em nossa redução uma comissão de firigentes sindicais paraibanos, tendo à frente o sr. José Gomes da Silva. Os integrantes da comissão aftrmaram à nossa reportagem que a sua viagem ao Rio Il coberta de exitos.

Os dirigentes sindicais reivindicaram, junto ao ministro do Trabalho, a designação dos integrantes da Comissão de Salário Minimo da Paraiba, no que foram atendidos. Foi designado presidente da Comissão, o dr. Hermano Sá, que já o era anteriormente. Como vogals dos trabalhadores foram designados os srs. João Ribeiro Filho, José Soares dos Santos e Mário Pereim da Silva, tendo como suplentes: José Galdino da Silva, Mário Pontes de Souza e Luiz Gonzaga da Silva, Foram designados vogais

dos empregadores os srs. Elias Mota, José Marques de Almeida Júnior e Clovis Matos Sá, sendo suplentes os srs. Eremar Oliveira Meira, Paulo Afonso Zilli e Antenor Martins de Abreu. AJUDA AO CONGRESSO

Atendendo à solicitação dos dirigentes sindicais de ajuda ao Congresso dos Trabalhadores Paraibanos, a Comissão de Imposto Sindical determinou, no dia de ontem, a Delegacia Regional do Ministério do Trabali o, na Paraiba,, que entre-gue à comissão organizadora do Congresso a impor-tância de 80 mil cruzelros.

UNIAO NACIONALISTA DEMOCRATICA DOS MARITI-MOS. PORTUARIOS, ESTIVADORES E CLASSES ANEXAS

Para Deputado Federal WALDIR SIMOES

Para Vereadores ARMANDO MAIA E LUGILLO MACNADO

linhas, que são mais do que um protesto, são uma conde-nação veemente, à atitude displicente dos homens públi-

cos responsáveis pelo sofrimento do povo que reside nos subúrbios da E.F.C.B..

Em dia do mês passado, perdi um sobrinho, o ex-sol-dado José Luis Cardoso do Amaral, com 18 anos apenas

Como é habitual na Central, o trem vinha atrasado, pois saiu da Gare D. Pedro II engulçado, parando aqui e ali, arrastando-se como um cágado. Ao chegar aestação de Todos os Santos, o trem parou. O jovem soldado, já cansado daquela situação, com o trem super-lotado, o calor abafante, tentou atravessar a linha para sair daque-

le inferno e encontrou a trágica morte. No dia seguin-

te pela manhã, quando passava num trem pela estação do Engenho de Dentro, la estava estendido na platafor-ma um homem morto. "Que foi?" "Caiu do trem". Estava

ali mais uma vitima, que, possivelmente, a familia anun-ciará como tendo desaperecido. Nesse mesmo dia, ao che-

gar ao Instituto Médico Legal, fui informado de que havia

mais quatro cadáveres, além de meu sobrinho, todos viti-

mas da E.F.C.B., e que a média diária de entrada all era

de 10 a 12 mortos vítimas dos trens. Multipliquemos essa média diária, mesmo dando um desconto de qualquer exa-

gero que possa haver na informação e chegaremos à con-

clusão de que a E.F.C.B., durante os últimos cinco anos,

Incluindo os cinco grandes desastres ocorridos, causou mais

vítimas ao povo do que os movimentos armados no pais

de 1930 até os nossos dias.

De vez em quando, os passageiros que moram em Queimados ou Tairetá, — ramal chamado pelo povo de o pior de todos", são avisados pelo alto-falante da Gare D. Pedro II de que o trem só vai até Nova Iguaçu. Isso que:

dizer que milhares de trabalhadores, homens, mulheres e

crianças, não poderão ir para as suas casas, por falta de

outros meios de transporte, e ficam durante n noite joga-dos fora, à moda dos flagelados. Outro absurdo da E.F.C.B. é a preferência dada aos

trens do Interior e cargueiros sobre os trens de passagei-

ros suburbanos. Isto quer dizer que os que têm pressa, que vão trabalhar — e são esmagadora maioria — ficam

mofando nas plataformas, se atrasam e perdem o dia e o repouso semanal remunerado. Todos sabem que a di-reção da E.F.C.B. não toma conhecimento dos milhares

de dias de trabalho perdidos pelos passageiros. Não somente o diretor da Central tem responsabili-

de idade, da forma a mais brutal e violenta.

Os motoristas de lotações e táxis não aceitarão aumento de tarifas antes do dia 10 de agôsto, da ta prevista para o término do prazo dado pelos motoristas assalariados, para que lhes seja concedido o aumento salarial — Os motoristas desmascaram a campanha de difamação que está sendo movida contra êles — Decisões da assembléia do Sindicato dos Autônomos

Em grande assembléia do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários, à qual esteve presente uma comissão do Sindicato dos Condutores Rodoviários e Anexos, ficou evidenciado que os motoristas de ônibus, de lotações e de taxis marcharão unidos na luta pelas suas reivindicações imediatas. Os primeiros reivindicam aumento salarial, enquanto os segundos e terceiros pleiteiam novos preços para as passagens de lotações e corridas de ta-

SOLUÇÃO PARA TODOS

governo afimaram que, pos-sivelmente, no próximo dia 30, o problema estará solu-

cionado favorávelmente aos

motoristas. A comissão vol-

tará a se reunir na próxima

quarta-feira, quando os re-

pesentantes dos motoristas

participarão a decisão da as-

sembléla, de não aceitar ne-

nhum aumento de tarifas.

CAMPANHA

DE DIFAMAÇÃO

No transcurso da assem-

bléia, todos os oradores cri-

ticaram acerbamente a cam-

panha de difamação dos mo-

toristas de lotações que vem

sendo feita sistemáticamen-

te, por um vespertino desta

capital. Afirmaram os ora-

dores que esta campanha faz

parte de um plano sinistro.

elaborado pelas empresas de

ônibus, no sentido de liqui-

dar totalmente com os lota-

ções, para que possam me-

lhor estorquir o dinheiro do

DIOGO SOARES CARDOSO

dade por esse caus, mas também o Ministro da Viação, por sua indiferença, e o Presidente da República, O sr. Kubi-

tschek foi pessoalmente observar o desastre que ocorreu

nas proximidades de São Francisco Xavier e o qualificou de — "Um quadro dantesco!" "Medidas energicas serão

tomadas" — anunciou. Foram demitidos os responsáveis, nomeado um interventor, sr. George Schelling. De lá pa-

ra ca, o que é que se vé? Algumas pinturas, algumas pla-

taformas consertadas, o inicio de troca de trilhos em al-guns trechos suburbanos. Em relação aos passageiros, que

são os sustentadores da Central, nada foi feito para me-

lhorar sua situação. Ao contrário, com as modificações

nos guiches, embora se tenha facilitado um pouco a pene-tração nas plataformas da Gare D. Pedro II, pretendem

também acabar com as assinaturas, que são uma econo-

tinuam correndo atrasados, partem das estações enguiça-

dos, sem uma vistoria mecânica e elétrica permanente. E

mesmo sem trens continuam vendendo passagens com o

maior descaramento. Os trens ficam parados na estrada

por tempo indeterminado e os passageiros não são avi-

sados de coisa alguma. Outras vêzes, o trem para por de-

feito de sinalização. Ficam então os trens superiotados, os

pasageiros imprensados, uns contra os outros, sofrendo

Diante désses fatos só podemos chegar à seguinte con-clusão: Para êsses senhores, o povo só serve para pagar

passagens, sofrer as torturas das viagens nos trens, morrendo lenta ou violentamente, no dia a dia ou num desas-tre, apesar das "providências" do sr. Presidente da Repú-

Podem não estar solidários com êste veemente protesto aqueles que têm cadilacs ou aviões especiais para seu

transporte. Mas as centenas de milhares de moradores da

zona suburbana na Central do Brasil, que sofrem na sua

própria carne o que acabo de expôr, estão solidários e

exigem mais responsabilidade por parte dos que estão à frente da administração do país e mais respeito pela vida

do povo, tomando as providências necessárias para sanar de uma vez por tôdas com a indiferença e os maus tra-tos que sofrem os passageiros por parteda direção da

um calor horrivel, sem que um só ventilador esteja funcio

Quanto aos horários, não mudou nada. Os trens con-

mia de dinheiro e de tempo para os passageiros.

antes do dia 10 de agôsto.

Os motoristas de taxis e lotações decidiram, por unanimidade, aprovar a proposta do sr. Jayme Wallace Nunes, no sentido de não ser acelto nenhum aumento tarifário até o dia 10, quando terminará o prazo concedido pelos motoristas de ônibus para que lhes seja concedido o aumento salarial diário, de 40 cruzeiros.

Os membros da comissão de motoristas de ônibus que estavam presentes à assembléla, interpretando o pensamento da corporação, afirmaram que, por sua vez, não aceltarão nenhum aumento salarial condicionado à efetivação da chamada Oneração Copacabanas, conforme exigem os empresários

AUMENTO IMEDIATO Na última reunião da comissão encarregada de estudar o pedido de aumento tarifário para os lotações e taxis, os representantes do

Um Pálido Retrato

Lembraram os oradores não ser por acaso que a campanha por melo de determinados jornais coincide exatamente com a nova in-vestida dos proprietários de ônibus, exigindo a execução da «Operação Copaçabana».

Lembraram, os oradores que são favoráveis a uma planificação do tráfego carioca, porém, jamais nos moldes da «Operação Copacabana», que visa antes de tudo, o exterminio da concorrência dos lotações.

Os motoristas estão distribuindo milhares de prospectos alertando a corporação sobre os objetivos da campanha de difamação que esta sendo movida contra os lotações por certos órgãos da imprensa carloca. Os prospectos são assinados pelos presidentes dos Sindicatos dos motoristas de taxis e lotações (autônomos), dos motoristas de ônibus e outros veiculos (assalariados) e pelo presidente do Conselho Deliberativo da Associação de Proprietários de Auto-Lotações.

Eleição da Comissão Organizadora da II Conferência dos Trabalhadores

Reunião, amanhã, no Sindicato dos Gráficos de dirigentes sindicais do comércio, indústria e transportes

Importante reunião será realizada amanha, à noite, na séde do Sindicato dos Gráficos, quando dirigentes sindicais da indústria, comércio e transportes estudarão alguns problemas relaclonados com a realização da II Conferência dos Trabalhadores Cariocas. As Confederações Nacionais dos Trabalhadores no Comércio, Indústria e Transportes estão mobilizando todos os dirigentes de entidades a elas filiadas para a reunião de amanhã.

Amanha, será eleita a Comissão Organizadora do

Conclave, devendo estarem presentes à reunião os delegados eleitos em suas entidades para participarem da Comissão Organizadora. A II Conferência dos Trabalhadores Carlocas, que

será levada a efeito nos dias 2 a 6 de setembro. nesta capital, foi convocada com o objetivo especial de Impulsionar a luta pela conquista do novo saláriominimo, do direito de greve, salário profissionais, Lei Orgânica de Previdência Social e outras reivindicações dos trabalhadores brasilei-

FIM DAS «RUAS DE RECREIO»

informações ontem prestadas à reportagem, o dr. José Evangelista, chefe da Assenssoria Técnica da Campanha Nacioonal de Merenda Escolar, declarou que a segunda experiência com as chamadas «ruas de recreio» deverà findar na próxima quinta-feira, dia 31, último dia de féries. No seter de complementação allmentar dos frequentado es de algumas cigase, a Campanha colheu tarto material para estudos e os programas deverão ser desenvolvidos nas ferias do ano vin-

douro. Dentro de mais alguns dias a CNME deverá ter o material necessário para dizer quantos frequenladores foram assistidos em seu piano alimentar nesta segunda quinzena de julho,

senie Frio Quem Quer Amaury oferece blusoes e Puiower para todos os precos e tamanhos. Concrtores + partir de Urs
125,00 Blusoes xadrez de la Urs
350,00 Blusoes triculine com manga 200,00 220,00 e 200,00 Casaquinnos de la para meninos e meninas. Rua da Alfandega ol8—
1v andar. Rua Vinte de Aorii 7,
loja. Rua José Mauricio 266-A, na
Penha Av. Nilo Peçanha 276, Caxias. E. do Rio.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Caicados, Luvas, Bõisas e Peles de Resguardo do Rio de Janeiro

Séde Própria: Sua Santana, 205 - 1º and. - Tel.: 32-6189

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente, ficam convocados todos os associados em pleno gôzo dos seus direitos sindicais de conformidade os Estatutos, para assistirem a uma As. o abléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 30 do corrente, às 18 horas, em primeira convocação, e se não houver número legal, às 19 horas em segunda e última convocação, no Sindicato dos Texteis, à Rua Mariz de Barros, 65, para

discutir e deliberar sôbre a seguinte ORDEM DO DIA:

1) Leitura, discussão e aprovação da ata da Assembléia anterior;

2) Discussão e deliberação sobre a proposta patronal referente ao nosso pedido de aumento de salário, e Rio, 26 de Julho de 1958

JOSÉ DA COSTA PACHECO - presidente em exer-

Qualidade FRIEIRAS - COCEIRAS SPUTNIK" **Grinaldas**

Chapéus

Plumas

Flôres

e outros artigos por preços rigorosamente «vanguardeanos» (baixos)

Fábrica Narciso

Rua da Conceição, 16 — 1º andar

REPÓRTER POPULAR: 22-8518

Agora você pode comprar pelo mesmo preço que se lojas compram as famosas camigas JEWEL

Tricoline Nova America

Cr\$ 240,00

Mousseline Regente

Cr\$ 250.00

Esporte list, América Fabro Cr\$ 200,00

JEWEL

'Av. 13 de Maio — f and.

Difficio Dark, sale 457 — Tel. 33-6568



LABORATORIO QUÍMICO IND. LTDA. Pedidos: Rua da Conceição, 74

«URSS»

Revista (quinzenal) de informação editada pela Seção de Imprensa da Legação da URSS no URUGUAI

ANO DE 1958: n°s. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12

Número avulso: Cr\$ 5.00

96.00

ASSINATURA ANUALI Para recebimento em nosso escritório

Para o D. Federal e Interior (recebimento pelo Cor-

144,00 reio) RECORTE E ENVIENOS ESTE COUPON

À Editorial VITÓRIA Ltda. Rua Juan Pablo Duarte, 50 Sob. Rio de Janeiro

Anexo a este o vale postal, ou cheque bancário, no valor de Cr\$ 144,00, para uma assinatura anual (24 números) da revista "URSS", a contar do Nº...... do ano de 1958.

-.... Estado

RIJA RIAN PABLO DUARTE, 50 SOB. (ANTIGA PIJA DAS MARRECAS) TEL: 22-1613

NAO PENSE MAIS



no VERÃO...

TROPICAIS LINHOS

NACIONAIS ESTRANGEIROS

fernándes - Casimiras

Rua Evaristo da Veiga, 45 - C

Faça Sua Roupa à Crédito... (CORTE ITALIANO)



PELO CREDIFÁCIL

E PAGUE **EM SUAVES**

PRESTAÇÕES MENSAIS

CARLOS ALBERTO — Alfaiate

Avenida N. S. Copacabana, 1.008 Apto. 202 — Tel.: 46-2344

ESTIVADORES DO CEARA

O Sindicato dos Estivadores de Fortaleza requereu providência contra a isenção de estiva para os iates, tendo o Ministério do Trabalho acolhido a representação e determinado que a Delegacia Regional do Ceará adota as recomendações propostas.

ALFAIATES E COSTUREIRAS

GAZETA DO VESTUARIO, jornal sindical dos alfalates e costureiras, com a colaboração do Sindicato, realizara um grande balle no amplo salão de CREIB, de Padre Miguel com a famosa orquestra Tabajara, sob o comando de Severino Araujo no dia 2 de agôsto, das 23 hs. às 3 da madrugada do dia seguinte

PEDREIRAS

O Sindicato dos Trabalhadores em Pedreiras realizara uma assembléia geral extraordinăria, no dia 29 do corrente, às 19 horas, para tratar de aumento de salários.

TRIGO

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Trigo e Massas Alimenticias realizará uma assembléia geral extraordinária, no dia 29 do corrente, para aprovação da Previsão Orçamentária para o exercicio de 1959.

ESTIVADORES

No próximo dia 30 do corrente será empossada solenemente Diretoria do Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro recentemente eleita, COMERCIÁRIOS

O Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro comemorará o seu 50º aniversário, no dia 29 do corrente

ENFERMEIROS DA MARINHA MERCANTE

Será empossada solenemente a diretoria do Sindicato Na-cional dos Enfermeiros da Marinha Mercante, no dia 30 do cional dos Entre. corrente, às 17 horas. METALORGICOS

O Sindicato dos Metalúrgicos do Rio de Janeiro realizará uma reunião com os delegados de fábricas e oficinas, no dia 31 do corrente, às 19 horas, em sua nova sede à rua ra Neri.

JUSTIÇA DO TRABALHO

Tribunal Superior do Trabalho

pacho do Senhor Dr. Juis Pre-

sidente da 2a. JCJ de São Pau-

Resolven-se negar provimento

Relator -- Ministro Luiz A

Agravo de Instrumento de des-

pacho do Sr. Presidente da 16a

Agravante - Joaquim da Mo-

Agravado - Indústrias de Chapeus Ramezoni S. A. Resolven-se converter o juiga-

nardo a baixa dos autos & MM.

Junta para a devida transcrição

do respeitavel despueho agrava-

unanimemente. Presidiu

julgamento o Senhor Ministro

Relator - Ministro Luis A

Reviser - Ministro Téllo d

Recurso de revista de decisa da 2a. JCJ do Distrito Federa

Recorrente - Cia, de Carri, Luz e Fôrça do Rio de Janei:

Recorrido - Artur Ayres Pin

Resolveu-se rejeitar a prelimi-nur arguida e não conheter de

recurso, unanimemente. Presidiu

julgamento o Senhor Ministro

Processo RR — 161-58 Relator — Ministro Luiz A

Nevisor - Ministro Tello di

Recurso de revista de decisão

Recorrente - Cia. Petropolita

ticcorrido - João Laurean

Resolven-se, vencido o Sentor

Ministro Luiz Augusto França.

relator, conhecer do recurso e

dar-the provimento para juigar

digirà o acordão o Senhor Minis-

tro Télio da Costa Monteiro, Pre-

sidiu a julgamento o Senhor Mi

Relator - Ministro Luiz A

Revisor - Ministro Tello da

Recorrente - Centrals Elétri-

Recorirdo - José Pereira VI-

Resulveu-se conhecer do recur

so e negar-lhe provimento, una-

nimemente. Presidiu o julgamen-

to o Senhor Ministro Oscar Sa-

Relator - Ministro Oscar 82

Hevisor — Ministro Luiz A França TRT da la. Região. Recorrente — João Ferceira. Recorrido — Manoel Cordeiro

Resolveu-se não conhecer de

Processo RR - 975-58

cas de Minas Gerais S. A. (Ce-

Recurso de revista de decisão do TRT da Ja. Região.

improcedente a reclamação.

Processo RR - 176-58

nistro Oscar Saraiya,

Costa Monteiro.

França,

raiva.

Processo RR - 104-58

no agravo, unanimemente. Pre-

sidiu o julgamento o Sr. Ministr-

Processo AI - 296-58

França.

França.

Costa Monteiro,

Owent Saraiva

Costa Monteiro.

da JUJ de Petrópolis,

JCJ de São Paulo.

mento em diligência,

SEGUNDA TURMA.

RESUMO DA ATA DA 25a. SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 14 DE JULHO DE 1958

Presidente - Exmo. Sr. Ministro Oscar Suraiva, no exercício da presidênci". Secretărio — Dr. Eros Tinoco Marques.

As 13,00 horas, presentes Exmos, Srs. Ministros Tello da Casto Monteiro, Luiz Augusto França e Mauricio Lange, o Ex-mo. Senhor Ministro Presidente declarou aberta a sessão. Compareceu em virtude de convecação o Exmo, Senhor Mi Alvaro Ferrelra da Costa, Ministre

No expediente, por proposta do Exmo. Senhor Ministro Oscar Saraiva, a Turma aprovou a inserção em ata de um voto de profundo pezar pelo falecimento de D. Ana Lins Ribeiro San ches, dignissima espôsa do Exmo, Senhor Ministro Edgard El beiro Sanches.

Lida a ata da sessão anterior e posta em discussão foi aprovada sem restrições.

JULGAMENTOS

Processo RR - 379-58 Ministro Tello da Costa Montelro.

Revisor - Ministro A. Ferreiru du Costa. Recurso de revista de decisão do Tribunal Regional da in Pa

Recorrente - Vant da Silva

Recorrida - Fábrica de VI dros "Ideal".

Resolveu-se não conhecer do recurso, unanimemente. Presidin c julgamento o Senhor Ministre Oscar Saraiva. Não participos do julgamento o Sr. Ministra Mauricio Lange.

Processo RR - 893-58 Relator — Ministro Télio da Costa Monteiro.

Revisor — Ministro A. Forrei-ra da Costa. Recurso de revista de decisão da 2a, JCJ de Belo Horizonte. Recorrente - Pôsto do Centro

dos Chauferes. Recorrido - Jair de Jesus. Resolveu-se, sem divergenou determinar a remessa dos autos ao E. Tribunal Pieno para que o mesmo decida a arguição de inconstitucionalidade da lei nome ro 2.573 de 15 de agôsto de 1955. Presente ao julgamento o Senhor Ministro Oscar Saratva. Não par-

ticipou do julgamento o Senhor Ministro Mauricio Lange, Processo RR - 896-58 Relator - Ministro Tello da Costa Monteiro.

Revisor — Ministro A. Ferrej-ra da Costa Monteiro. Recurso de revista de decisão do TRT da 3a. Região.

Recorrente - Confeitaria Ger

Recorrido - Manuel Victor da Cunha, Resolveu-se rejeitar a prelimi nar arguida e não conhecer do recurso, unanimemente. Presidiu

o julgamento o Senhor Ministro Oscar Saraiva. Não participou do julgamento Senhor Ministro Mauricio Lange,

Processo AI - 254-58 Relator - Ministro Oscar Saraiva

Agravante - Aramificio Vida Agravada - Inocência Paula

recurso, unanimemente. Presidit o juigamento o Senhor Ministro Oscar Saraiva. Processo RR - 1.084-58 Relator - Amnistro Oscar Sa

Stevisor - Ministro Lilz A França Pourso de revisota de deci-são do TRT da 2a, Região, Recorrente — Cia. São Pari-Agravo de Instrumento de des-Recorrido - Anita Schwaetz

TIC-TAC é o tal!



CONSERTOS RAPIDOS E GARANTIDOS

PRACA TIRADENTES U

A VIAGEM DE DULLES AO BRASIL

WASHINGTON, 26 (FP)

- Um porta-voz do Depar-iamento de Estado declarou hoje que o Secretário de Estado Foster Dulles man-tém a intenção de ir em visita oficial ao Rio de Ja-neiro no dia 4 de Agosto próximo, como desde muito ficou estabelecido.

Essa declaração do porta-voz foi fella hoje á tarde á France Presse em consequéncia de certos rumores segundo os quais o Secretário de Estado tinha pedido ao govêrno brasileiro que concordasse no adiamento da visita dada a presente crise no Oriente Médio.

Em face da declaração do porta-voz do Departamento de Estado, a progra-mação referente á viagem do sr. Foster Dulles continda mantida.

ADALGISA COLOMBO EM 2º LUGAP

Lançado Novo Satélite Artificial Americano

Pesa pouco mais de 17 quilos o «Explorer IV» — Utilizado um foguete «Jupiter» — Equipado com dois emissores de rádio — Entrou na órbita — Captado o primeiro sinal

CABO CAÑAVERAL, 26 (FP) — O Exército norte-americano lançou hoje um novo satélite «Explorer».

Um foguete Jupiters foi lançado para tentar por em sua órbita um «Explorer» pesando 17k,295, o mais pesado dos satélites lançados pelos Estados Unidos. O satélite do Exército es-

tá equipado para o estudo das radiações espaciais. É um tubo cilindrico de 2 metros de comprimento, igual aos anteriores «Explorers». É o 4ºa da série «Explorer». Deis já lograram exito. O foguete foi lançado em direção a nordeste. O lança-

mento foi efetuado às 10 ho-

ras da manhà. O fogueto elevou-se em melo a uma nuvem de vapor fervendo. Primeiro seguiu em linha vertical. A sua chama cor de laranja permaneceu visivel durante cerca de 1 minuto e depois o foguete inclinou-se em horizontal e, prosseguiu em seu vôo em direção do nordesde, traçando no céu uma esteira de vapor bran-

Para os dois primeiros andares do foguete, os técnicos do Exército utilizaram desta vez um carburante sólido que deve permitir atin-gir uma orbita demaior altura. Os detalhes sóbre és-

se novo tipo de carburante

"Miss" Brasil Fêz Propaganda

Do Café em Long Beach... Várias das premiadas foram convidadas a filmar em Hollywood -A representante da Polônia (5º lugar) convidou os espectadores a visitarem seu país

LONG BEACH, 26 (FP) --Pelo segundo ano consecutivo, soberbo exemplo da beleza la-tino-americana foi eleita na noite de ontem, como amplamente divulgamos, MISS UNI-VERSO ou seja, a mais beta

A rainha da beleza mundial. de 1955, é a senhorinha Luz Marina Zulosga, MISS CO-LOMBIA. Mede 1 metro e 62, tem 90 centímetros de busto, 60 centimetros de cintura e 90 de cadeiras. Pesa 52 quilos e 900 gramas, A senhorinha Zulonga tem 19 anos de idade e 6 estudante secundária em um colégio da cidade de Maniza-

MISS BRASIL, senhorita Adalgiea Colombo, foi a classi-ficada em segundo lugar, entre as mais belas do mundo, Desde varios anos, vem, alias, o Brasil conquistando éspe segundo lugar.

Adalgisa Colombo tem 19 anos, é natural da Cidade do Rio de Janeiro. E' uma morena de 1 metro o 65 e pesa 55 quilos e 800 gramus. A medida de seu busto e de suas cadei-ras é de 80 centimetros e sua cintura tem 61 centimetros. A terceira na classificação toi Miss Hawai, senhorinha Geni Hoo, uma moreninha gentil de 18 anos, olhos castanhos, com 59 quilos e 1 metro e 75 de altura, 95 centimetros de bus-to, 58 de cintura e \$1 de ca-

A quarta for Miss Estadou Unidos, Miss Howell, linda loura escultural. A quinta, finalmente, for

FRACASSA MAIS UM FOGUETE

CABO CANAVERAL, 25 (FP) - Um engenho balistico intermediário do tipo «Thor» explodiu esta manhã depois de seu langamen-

As duas seções do foguete cairam no oceano, a cerca de sete quilômetros da base de ensaios. A causa da explosão não foi revelada.

Miss Polonia, Alicia Boboowska, de Cracóvia, loura, de olhos azues, 1 metro e 67 de aitura, 55 quilos, 91 centíme-tros de busto, 58 de cintura e

A vencedora, Luz Marina Zuloaga, a nova MISS UNIVER-SO e as demais finalistas foram escolhidas num grupo de 79 candidatas representando 35 países. Houve três escrutínios: no primeiro as concorrentes foram reduzidas a 15; no segundo a 5 — as finalistas; — e, fi-nalmente, no terceiro foi eleita Miss Universo, realizando-se a classificação final do concurso na ordem acima exposta: COLOMBIA, BRASIL, HAWAI,

Construirá o Japão estaleiros no Brasil

TOQUIO, 26 (FP) - O govêrno japonês aprovou em prin-cípio o projeto de construção de estaleiros navais no Rio de Janeiro, com a participação do govêrno brasileiro e do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico no Brasil.

Esta aprovação foi notificada no decorrer da reunião do con-selho de ligação dos investimentos de ultramar.

O projeto aprova o prevê principalmente que a construcão que custara 17 milhões de dólares, será financiada em 51 por cento pelo governo japonôs, 19 por cento pelo govêrno brasileiro e 30 por cento pelo.

Os estaleiros navais serão construidos em terreno pertencente ao govêrno, nas proximi-dades do Rio. As obras durarão quatro anos e serão efetuadas a partir do ano que

UNIÃO NACIONALISTA DEMOCRATICA DOS MARITI-MOS, PORTUARIOS, ESTIVADORES E CLASSES ANEXAS

Para Deputado Federal WALDIR SIMÕES Para Vereadores ARMANDO MAIA E LUCILLO MACRADO FERREIRA



As candidatas se apresentaram, no concurso, primeir; mente em "tollette" de notte; depois em "malliots" de banho 94 de cadeiras. Foi a primeira polonesa a participar do con-curso de Miss Universo. vistas de frente, de pertil (direita e esquerda) e de cos-ENTRE 79 CANDIDATAS MISS UNIVERSO recebe um

cheque de 11.000 dólares, um outo conversível e numerosas outros presentes. A "20Th Cen-tury Fox" já lhe ofereceu um contrato para filmar, o mesmo se dando com Miss Esta-dos Unidos e fêz propostas a várias outras, não se sabendo se serão aceitas, Encerrando o concurso, have

ESTADOS UNIDOS . POLO-

ra hoje a noite um banquete reunindo, pela filima vez, as 79 candidajas, que serão acompanhadas por "endetes" da ba-se naval visinha a Long Beach. O desfile será aberto por MISS UNIVERSO. Amanha e depois começarão as jovens belezas a regresar a seus penates. . .

> DISCURSOS DE CANDIDATAS

Tres das candidatas classificadas fizeram pequenos dis-cursos de agradecimento: Misses UNIVERSO (Colômbia) Brasil e Polonia,

Miss UNIVERSO, Luz Ma-rina Zuloaga disse: "Sinto-me perfeitamente satisfeita e felis com o titulo para meu pafs, Ha solidos laços de amizade entre os Estados Unidos e a Colombia, que espero sejam cada vez mais firmes. Sentirei grande prazor em receber no

meu pais todos os amigos americanos que fiz na minha estada aqui". ADALGISA COLUM-BO, MISS BRASIL, disso: "Apreciel sobremaneira o mudo como me trataram nos Estados Unidos, Voltarei ao Brasil contente e orgulhosa". (Mas Brasil se revelou uma boa "embaixadora" de seu pais, animando os expectadores a que tomem sempre mais ca-té. . .). Alicja Bobrowska, Miss Polonia, falou: "So uma cou-na tenho a dizer e é um convite: convido — sincora e in-teressadamente — todos os expectadores a frem ao meu pais, a Polônia, Garanto que serão espléndidamente recebidos e

OSSOS DE 130 Milhões de Anos

passarão excelentes dias".

LONDRES, 26 (FP) - A caseça e uma vertebra de um fotinosauro, de 180 milhões de anos de idade, acaba de ser descoberta em Stowbridge, no

Julga-se que o reptil mari-nho media 8 metres de comprimento. Os ossos foram de-senterrados durante escavações para a construção de um

bridge, declarou: "A cabeça é muito rara. Trata-se de uma descoberta de grande valor".

são mantidos em segredo. O langamento efetuou-se na presença do dr. Werhner von Braun, do general John A. Barclay, chefe da Agencia de Foguetes do Exército e de 12 congressistas em visita de informação.

Els alguns dados sobre o lançamento. O foguete «Júpiter-C» utiliza para o primeiro andar um foguete «Redstone» mo-

dificado. Os dois outros andares são formados de fogue. tes «Sargean» a carburante sólido de um tipo inteiramente novo. Esses dols foguetes é que devem forne-cer a velocidade de 28.300 quilômetros por hora neces. sária para colocar o satellte na sua órbita.

O lançamento foi efetuado a uma inclinação de 44 graus, devendo a órbita se situar a 2, 800 quilómetros de altitude no ponto mais alto e de 280 quilómetros no mais baixo.

O «Explorer IV» deverá passar na primeira volta por cima da Terra, da Gra Brotanha, da Europa Central, da Turquia, da India e da

O engenho está equipado com dois emissores de rádio, cujas baterias deverão funcionar durante dois méses. o mais forte operando em 108.03 megaciclos e podencio ser captado por amadores de radio e o mais fraco operando em 108 megacicios. O objetivo científico dessa

colocação na órbita é desco. brir a importância de uma barreira cosmica que poderia se opór a futuras viagens homem no espaço

Circa de 2 horas depois do lançamento, o dr. James Allen, diretor da comissão Técnica Norte-Americana de Satélites anunciou o éxito do lançamentodo «Explorer IV», que havia sido posto em sua órbita. Mais tarde, informações de Cleveland adiantaram que às 12,58 horas havia sido captado um sinal do «Explorer IV» pelo Laboratório de Pesquisas

Chuvas Radioativas

no México

MEXICO, 26 (FP) - Segundo informações chegadas ontem, provenientes do norte do país e ainda não confirmadas, diz-se que muitas pessoas teriam fica-do queimadas recentemenficate, devido a chuvas radioativas na região de Nueva Rosila, no estado de Coahuila. Segundo informações chegadas, a organização local da Saude Pública, em inquérito, liga o fenômeno das chuvas rádicativas ás recentes explosões atomicas de Neva-

Virá ao Brasil em Setembro o

O dr. C. L. Forbes, de Cam-

Presidente Italiano

ROMA, 26 (FP) — O pre-sidente da República Italia-na, snr. Giovanni Gronchi, partirá desta capital no dia 3 de setembro para o Brasil onde irá em visita oficial. anunciam os jornais, que dizem também que a visita du chefe de Estado italiano durará dez dias e não dezeseis como tinha sido anunciado anteriormente.

Acentua-se por outro lado, nos meios políticos italia-nos, que será a primeira vez na história que um che-fe de estado italiano visita um país da América Latina.

BLUSAS ESPECIAIS

Para presentes do Papai, blusões, cami-.. sas sociais, cuécas, cintos e meias

Confecções Redemptor

R. Carioca, 32 - s/801 - Tel.: 32-1022

A Verdade Sôbre a Crise Libanesa

Calil da Costa Said

A crise política libanésa neve como razões básicas à crise política libanesa teve como razões básicas: 1º À adesão do governo Chamoun à doutrina Eisenhower; - a renegação do Pacto Nacional Libanês de 1943, pelo er. Chamuon; 3º — a decisão do mesmo Chamoun de trair a Constituição do país para se reeleger; 4º — o as-sassinato do jornalista Nassib El Matni, por ordem do Presidente entreguista; 50 — o ataque armado orde-nado pelo governo contra os grevistas. Contrariando esses fatos tornados públicos, através

da imprensa mundial e das declarações oficiais de gover-nistas e de oposisionistas libaneses, o jovem consul Hen-rique Augusto de Araújo Mesquita, recem-chegado de Beirute, atribuiu a revolução nacionalista do pequeno

país árabe a choques entre maometanos e cristãos. Ninguém podia esperar de um diplomata, ainda Ninguem podia esperar de um dipiomata, ainua moço, que esteja tão contaminado pelos porta-vozes do colonialismo, ao ponto de depor perante a história, com os "slogans" usados pelos imperialistas e não com as convições sadias dos bons patriotas. O nosso cônsul em Beirute quis fazer o Libano recuar milhares de anos, sté às épocas das lutas religiosas e sectárias, iguais às formados e da cuerra de Raforma.

até às épocas das lutas religiosas e sectarias, iguais as des cruzados e da guerra da Reforma.

Disse mais o Cônsul que os maronitas são ligados ao Ocidente, protegidos que foram pela França, com sua elita formada na escola francesa.

Ora, o chafe espiritual da revolução libanesa é o próprio Patriarca Maronita, S. Bastitude, Bulos El Macouchi, tendo como assessores o Deputado Antun Babet.

lider maronita de Beirute; Xeique Bechara El Khoury, lider maronita de El Matne: Hamid Ferangian, lider lider maronita de El Matne; Hamid Ferangien, lider maronita do Norte do Libano.

De outro lado, o sr. Chamoun tem, como princi-pal colaborador o sr. Sami Essolhe, lider maometa-no libanés, apoiado na sua política pro-colonialismo pe-los maometanos do Pacto de Bagdad e pelo rei Hus-sein, maometano que se orgulha de ser descendente do profeta Magmad

O que se lamenta, nesse caso, é que o Cônsul Aranjo Mesquitz, que estêve em missão no Libano, a serviço do nosso Governo, informou erradamente à opinião pu-blica, através de entrevista concedida ontem ao "Correio

O Libano é um país árabe e não necessita de con-selhos para trabalhar e viver como órgão de familia de nações árabes, ao lado da RAU, do Iraque ou da Arábia Saudita. Quanto à França, ela sempre traiu o Libano, desde as guerras das Cruzadas, à batalha do emir Fakher Eddin contra os turcos, até a revolução de Iussof Bel Karam, em 1880, quando o Cônsul da França em Bel-

rute negociou com a Turquia a entrega do herói do Em relação à cultura, a civilização do Libano é arabe, e nada tem de francês ou de inglês. Os seus escritores, notadamente, Gibran (traduzido em oitenta idiomas), Ribani, Chediac, Fakhuri, Farhat e outros condenaram o imperialismo e a proprio política inter-nacional de França.

O Libano pertence aos libaneses que, antes de abra-çarem esta ou aquela religião, nascem nacionalistas árabes. As disputas religiosas ficam por conta do sr. Araujo Mesquita.

Prevê a Imprensa Egípcia a Abdicação de Hussein e Seud

BEIRUTE , 26 (FP) - "Os Reis Rusesin, da Jordania, • Soud, da Arábia, estão se pre-parando para abdicar", segundo informam os jornais egípcios.

Em relação no Rel Seud, colausurado em seu patácio com ar condicionado, e meditando aôtro seus ôrros passados, um afastamento do trono, por mo-tivo de saúde, já tinha sido previsto. Ele já tinha ridicularizado nos olhos de sua prépria família, com um presente de dois milhões de libras, dado no Chefe da Polícia Siria, Abdel Hamid Serraj, que lhe prometia, a čese preço, assassinar Nasser, Serraj entregara o di-nheiro no Presidente da RAU, e Send tevo de renunciar no poder absoluto que, até então, exercia sobre seu país.

Seu Primeiro-Ministro, e irmão, o Emir Fayçal, evita,

Partiu Para Roma o Chanceler Francês

PARIS, 26 (FP) - 0 ministro das Relações Extériores, ar. Couve de Murville parte esta nolte para Roma, onde se avis-tará amanhã com o sr. Fantani, Presidente do Conselho e Ministro das Relações Exteriores da Itália, segundo foi anun-ciado hoje no Quai d'Orsay.

Por outre lado, o sr. De Mur-ville trà na terça-feira proxima a Bonn, a fim de encon-trar-se com Von Brentano, ministro do Exterior da Repúbli-ca Federal da Alemanha.

Estes contáctes, segundo se indica, permitirão que sejam trocados pontos de vista sobre as questões em curso e êspecialmente sobre os assuntos de Oriente Médio,

O Frio Chegou...

Hiusões de Couro Gaucho legi-timo a partir de Cr3 I.350.00, Blusão de moça de 8 a 14 anos. Casacos pura lá para homens e senhoras a precos de atacado, Rua da Alfandega 318 — 12 andar. Rua Vinte de Aoril 7 loja. Rua José Mauricio 286-A, na Penha. Avenida Nilo Peçanha, 276, Caxias, E. do Rio.

ntualmente, provocar a RAU, recusando-se deixar os aviñes americanos organizar uma poute-nérea sobre a Arabia, Condenou ôle, outressim, o desemdos paraquedistas britânicos para Amman, Acaba éle de reconhecer o

novo Governo Republicano do Quanto so Rei Hussein, es-

the sende certadas, una após outra, todas suas comunicações com o exterior. Seus avi. ões não vão mais no Cairo e a Damasco, desdo o rempinento das relações diplomáticas. Também não podem mais ir ao Libano, estando-lhes proibido o sobrevão da Siria, Todas as es. tradas que conduzem a Amman, tanto de Damasco como de Dagda, estão fechadas a circulução de automôveis. A Jordania não mais recebe comunicações telefônicas pela rede inter-arabe, inaugurada no ano passado. Todo seu reabustect. mento em matérias-primas, viveres, e produtos manufaturados — que representam olten-ta por cento do consumo de país — deve ser importado pe-lo pequeno pôrto de Akala, H. nna de navegação precária. A ponte neren petroleira, organizada pelos americanos da Sexta Frota, passa, como se sa be, por sobre Israel,

Intercâmbio Cinematográfico Anglo-Soviético

LONDRES, 26 (FP) Um acórdo Anglo-soviético sôbre as trocas cinematográficas está a ponto de ser assinado, anunciou hoje nesta capital a sociedade britanica «Ealing Films».

Segundo um porta-voz da companhia essa foi a primeira vez que um acôrdo desse genero pode ser negociado com um pais situada atrás da cortina de ferro.

O primeiro filme británico a ser projetado nas telas soviéticas, no quadro do acordo encarado, será provavelmente «Dunkerke», sôbre o emilagre da evacuação das tropas britânicas de Dunquerque, em 1940.

REPARAÇÕES E REFORMAS DE RÁDIOS

Reparações e reformas de rádios e eletrolas de tódas

Atende-se a domicilio — Serviços garantidos. Instala-se antenas de televisão GERALDO DE SOUZA DIAS. Telefone 52-1599

«Estudos Sociais»

UMA REVISTA DEDICADA AO ESTUDO DA REALIDADE BRASILEIRA

O 1º número nas bancas de jornais e livrarias com o seguinte sumário: Moacir Paz - «Sôbre o Problema do Desenvol-

vimento Econômico»

Carlos Marighela - «Alguns Aspectos da Renda da Terra no Brasil»

Fragmon Carlos Borges — «Origens Históricas !a Propriedade da Terra».

Miguel Costa Filho - «O Trabalho nas Minas Ge-

Carrera Guerra - «Maiacovski nos Debates Públicos»

Su Ju — «Avaliação do Idealismo Clássico Chinês» Hyman Lumer - «Notas Sôbre a Recessão Norte-Americana

Problemas em Debate - Critica de Livros - Critica de Revistas.

«Voz Operária»

Está circulando o número 477 de «Voz Operária» contendo, entre outras, as seguintes matérias:

- ★ A Segurança Nacional exige uma política exterior independente de paz. — Editorial
- ★ Perspectivas de solução para a crise do Oriente médio. - Crônica internacional
- ★ Os povos condenam a agressão norte-ame-★ Aeroviários defendem suas reivindicações e
- a indústria nacional. ★ O nosso direito de protestar contra o emis-
- sário dos trustes. 🛧 As «vias nacionais» do fascismo, — Artigo
- de Palmiro Togliatti. ★ O geral e o particular na experiência dos países socialistas — Artigo de J. Dubinski

Adquira o seu exemplar nas bancas ou na administração à Av. Rio Branco, 257 - 17º and . - S/1712.

NVERN Os mais finos artigos de lã: Puloveres.

sueteres, cachecois, meias, etc. Grande sortimento de roupas brancas, cama e mesa a preços que só quem fabrica pode yender.

«Sputnik III» Interrompeu O Samba Brasileiro!

Curioso episódio ocorrido durante um «show» dos artistas brasileiros na União Soviética — Jorge Goulart cantava «Terra Sêca», quando explodiram aplausos...



KIEV, Julho (De Alberto Carmo, especial para a IMPRENSA POPULAR) — Estamos em Kiev on-de o calor é bem brasilei-ro, 330, e as noites, no ve-rão, têm a claridade do dia. Os dias de verda se velonacia prolongam noite a dentre Foi no dia 12. O relógio marcava 22 horas e 48 mi-nutos. O Teatro Verde, ao ar livre, estava inteira-mente lotado. Cêrca de cinmente-lotado. Cêrca de cinco mil pessoas. Muita gente de pé. O "show" dos artistas brasileiros recebia
os mais culorosos aplausos. Jorge Goulart bisava
a "Terra Séca" de Ary Barroso, com córo feito por
todos os artistas.
Mas circas in come Mas eis que, inesperada-

uma sulva de palmas. Que teria havido? Os espectadores alhavam para o céu. Os músicos tocavam os seus instru-mentos voltados para o céu. Curioso, Mas que teria havimentos voltados para o céu. Unrioso. Mas que teria havido, afinal de contas? Os aplausos dirigidos para o alto continuavam, freneticamente. De repente, descebrimos o que se passava, dentro dessa luminosa noite de verão, em Kiev. O Spatnik III passava sóbre as nossus cabeças, brilhando intensamente. Visivel a olho nu o astro soviético dava um "show" no espaço, do qual nunca mais poderemos esquecer. Estavamos emocionadissimos. O Jorga princion o "show" brasileiro, cantando a "Terra Séca". E os anlausos, ao fim, foram retumbantes, como, aliás. E os aplausos, ao fim, foram retumbantes, como, aliás, habitualmente, os nossos artistas vêm recebendo nessa excursão, que representa um espetácular sucesso para a música popular brasileira.

As Linhas Gerais do Projeto de Constituição Francesa

PARIS, 26 (FP) - Esteve reunido um conselho de gabi-nete na nolte de ontem, sob a presidência do general de Gaulle, a fim de cuidar dos ultimos detalhes do ante-projeto de constituição cujo texto definitivo deve ser submetido a referendo no próximo outono. As linhus gerais da nova Constituição são agora conhe-

A República francesa sera dotada de instituições que parecem estar colocadas a meio. -caminho entre o regime prosidencial norte-americano e o sistema parlamentar do mode-

io inglés. Na fórmula que prevaleceu. o presidente da República desempenhara um papei essenciai, pois assegurará, devido á sua arbitragem entre o primeiro ministro designado por éle e o parlamento eleito, o funcio-

namento regular dos poderes

públicos e a continuidade do

O governo da quinta república, assim como o afirma o ministro da Informação, Jacpres Soustelle, continuară responsável perante o parlamento. O conselho de gabinete desig-

non igualimite as personalidaseis parlamentares, vão com-por o comité consultativo cons-titucional ao qual será submatido o ante-projeto de constituicão. Paz parte deste comité o diretor do Instituto Mussulma-no da Mesquia de Paris, Ham-za Roibakeur.

Antigamente um conselha restrito cuidava de um certo número de problemas argelinos e principalmente do plano retentemente divulgado que, em elto anos, deve assegurar a colocação em escolas, de todas as crianças argelinas

ALFAIATES:

Confeccione sua roupa com os competentes profissionais XAVIER E PAIZINHO. Altas confecções civis, militares e costumes pa-

Preços módicos. Pontualidade.

Faça sua visita. Edifício Paraiso da Penha, sala 208 🌘 Rua dos Romeiros, 186 Bondes: 93, 94 e 97.

AJUDE A IMPRENSA POPULAR

«Classificados Dos Subúrbios»

FORNEGEDORA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

OSWALDO CRUZ LTDA. Tijôlo, Telha, Cimento, Areia, Pedra e Ferragens em geral. Tintas e Madeiras. Entrega rápida e precos módicos Rua Carolina Machado, 1.050 — Loja Rua Maria Teixeira, 46 — Depôsito

OSVALDO CRUZ

GAFÉ HARMONIA

AMBIENTE DE PRIMEIRA ORDEM. Eus Pedro Ernesio, 50 — Telefono 28-4401 — SAUDE

Editorial Vitória Ltda.

ANUNCIA PARA ESTA SEMANA Livros Diversos, Gravuras Nacionais e Estrangeiras e Revistas Diversas

\$00,00

200,00

\$0.00

400,00

em Inglês e Espanhol ORFEU DA CONCEIÇÃO (EDIÇÃO DE LUXO, AUTOGRAFADO PELO ILUSTRADOR SCLIAR

OPERA DE PEKIN (EM ESPANHOL) ALBUNS ILUSTRADOS DE PRESTES COLEÇÃO DE ALBUNS CHINESES DO ESTUDIO DE SHI PAI-CHI EM

XILOGRAVURA
ALBUM SOBRE A CONSTRUÇÃO DA
PONTE DO RIO YANGTZE (AMBRELO), SENDO TODO ESQUISMATIZADO, NOS IDIOMAS IN
GLES, CHINES E RUSSO

Rosso enderêço: Rua Juan Pablo Duarte, 50 Sobrado — (Tel. 22-1613) — (Antiga rua das Marrecas)

A FRENTE ESTUDANTIL DE AÇÃO POLÍTICA Indica para vereador

José Batista de Oliveira Junior Ex-Presidente da U.N.E. e lider da campanha contra o aumento

des passagens dos bondes TODOS OS ESTUDANTES E AMIGOS DE JOSE BATISTA DE OLIVEIRA IR. ESTÃO CONVIDADOS A COMPARECER. AS TERÇAS-FEIRAS, A SEDE DO P.S.R. AVENIDA RIO BRANCO, 173

O Funcionalismo Reivindica a Classificação Com Aumento

ABAIXO DAS NECESSIDADES

DO CONSUMO

OS ATUAIS REBANHOS DE GADO

Durante os últimos dez

anos, o abate de reses efe-

tuado nos matadouros, pos-

tos de matança e estabeleci-

mentos industriais particula-

res tem-se situado anualmen-

te em torno de 6 milhões

de bovinos, outros e milhões

de sulnos e cèrea de 1,5 mi-

lhões de ovinos e 1.5 milhões

de caprinos, de que resulta

uma produção de carnes su-

perior a 1 milhão de toneia-

das por ano, de acordo com

os dados do Serviço de Es-

tatiatica da Produção, Em

sua quase totalidade essa

produção é consumida inter-

namente, pois nossas expor-tações têm sido da ordem

de 2.000 toneladas anuais.

Se somarmos a essas quan-

tidades as cabeças de gado

abatido nos estabelecimentos

abatido com as estimativas

dos efetivos existentes, te-

Churrasco no Juventus F. C.

A diretoria do Juventus F.C. de Padre Miguel, reuni-rá seu quadro social em uma de confraternização quando oferecerá aos mes mos um grandioso churras co, com inicio às 12 horas, em sua sêde à rua São Bento n. 85.



O QUE VAI PELOS CLUBES

de Honório Gurgel brindará

la Montenegro da Velga. Os

notvos receberão cumpri-

manhā dançante das 10 às 13 horas, com Orquestra.

-xxxx-

G. 4 NOVEMBRO - Sessão Cinematográfica das 19

FALEIRO F.C. - Boite

JUREMA DE R. MIRAN-DA -- Domingueira dançante com Início às 20 horas, abrilhantada com Orquestra.

nense F.C.

agropecuários para auto-consumo (dados colhidos no mais recente Censo do IB GE) teremos de avaliar a matança anual pelos seguintes totals aproximados: 8 a 9 mlhões de bovinos, 11 a 12 milhões de suinos. 2,5 a milhões de ovinos e 2 a 2,5 milhões de caprinos. Com parando-se os totais do gado

riamos de admitir que cada ano estamos abatendo mais de 10% dos rebanhos bovino e ovino e mais de 20% dos rebanhos suino e capri-

Taxas de abate tão elevadas excedem sensivelmente as taxas normais de incremento liquido dos rebanhos principalmente em nosso país, onde a mortalidade do gado por doenças atinge a proporções enormes: no ano de 1949, conforme declaracões feltas ao recenseamento, registraram-se de um lado, cérca de 22 milhões de nascimentos e, de outro, quase 10 milhões de cabeças de gado de corte mortas por doença nos estabelecimentos rurais, sendo 2,2 milhões de bovinos, 5,7 milhões de suinos, 1,1 milhão de ovinos e 727 milhares de caprinos.

Mesmo que se levam em consideração as eventuais imperfeições dos dados coligidos, devidas às múltiplas dificuldades encontradas na coleta, não se deve afastar a conclusão de que o incremento de nossos rebanhos permanece aquém das necessidades de consumo.

O aumento puro e simples não corrigiria as graves injustiças existentes — A classificação ainda poderá ser aprovada imediatamente — E' uma necesidade do funcionalismo e do próprio Estado — Incisivas declarações do sr. Edgar Leite Ferreira siderando-se que, além dos A classificação com au-

mento ou um numento puro e simples de vencimentos é o grande tema que agita o funcionalismo federal, As vésperas do II Congresso Nacional de Servidores Pûblicos, a se instalar no dia 29 deste, nesta capital. O problema se tomou mais agudo em virtude da decisão adotada pela assembléia da Associação dos Servidores do Ministério da Fazenda, segundo a qual o fun-cionalismo deverá reivindicar um abono de emergência especial, independentemente da classificação.

A propósito do importante assunto, nossa reportagem ouviu o sr. Edgar Leite Ferreira, vice-presi-dente da União Nacional dos Servidores Públicos, que iniciou suas declarações com as seguintes afir-«A situnção atual do fun-

cionalismo lotado nos Ministérios e órgãos ligados A Presidência da República. no que diz respeito à sua remuneração, pode ser facilmente sintetisada. Do total aproximado de 240 mil servidores, 80,48% daquêles servidores percebem vencimentos variáveis entre 3.800 a 7.500 cruzeiros. Con-

amazonenses (2%).

de casadas

Quanto às mulheres, casam

muito mais jovens em

entre as de 15 a 19 anos)

As núpcias entre pessoas

de menoridade são aconteci-

mento raro nos países euro-

peus. Dados referentes ao

ano de 1941 indicam que na

Suiça não se encontram um

só casado entre os homens

de menos de 19 anos e na

França a sua proporção, em

1946, era de tão sômente

0,8%. Entretanto, nos pai-

ses asiaticos a precocidade

matrimonial atinge os mais

a'tos níveis, como é o caso

da india, pais em que, no

ano de 1930, já haviam con-

traido casamento antes dos

19 anos 87% das mulheres

Goiás (21,6%

o Pará (21.1%).

descontos de empréstimos, entre outros, há o obrigatorio de 5% para o IPASE) chegamos à conclusão de que o funcionalismo, realmente, na sua grande majoria tem vencimentos que não atendem, de fato, as necessidades mínimas para uma vida condigna. Devemes destacar que nos niveis mais elevados, isto é M e O, a percentagem é de 0,6% para o primeiro e de 1,8% para o segundo com relação ao total dos servido-

Prosseguindo, salientou o sr. Edgar Leite Ferreira: «Entretanto, não nos parcce justo situarmos a solução do problema dentro de um dilema Classificação ou Aumento, pois o acertado é reivindicarmos Classificação com Aumento».

DEFESA

DA CLASSIFICAÇÃO

Continuou nosso entrevistado: «Devemos lutar pela Classificação com Aumento pelas seguintes razões: a classificação de cargos e funções a₀ lado de corrigir inúmeras injustiças existentes no serviço público, que o simples aumento não daria solução, já percorreu (na sua Via Crucis) as três Comissões de Finanças, Justiça e Serviço Público, além d já ter sido aprovada em primeira discussão pelo próprio plenário da Câmara dos Deputados. Falta portanto, para chegar ao término de sua tramitação na Câmara dos Deputados, a manifestação das Comissões sobre as emendas, em número de 595, e uma única discussão em plenário».

Prosseguindo, frisou o veterano lider dos servidores: «O Substitutivo aprovado na Comissão de Serviço Público, à base do parecer Elias Adaime, satisfaz o funcionalismo, isto porque, ao lado de corrir injusticas, proporcionara um aumento de 30%. Ora, se tivéssemos nesta altura despresar todo éste trabalho para iniciarmos uma campanha pró aumento ou abano, é evidente que seria uma dispersão de forças ou mesmo um diversionismo na justa luta em que estamos empenhados, redundando em prejuiso, sera dúvida nenhuma, para o próprio servidor pú-blico. As dificuldades maiores que temos encontrado para a conquista do Classificação decorrentes da falta de uma mais ampla unidaode do funcionalismo que possibilitaria uma maior mobilização em defesa de nossos direi-

da um deverá ter a forma de

latas de alumínio, com siste-

ma de vedação perfeita e colo-

cação do rótulo litografado em

duas côres, com os dixeres que

serão fornecidos pelo Servico

Nacional de Lepra. Toda essa

partida de sulfonas será em-

zou o prof. Orestes Diniz. - a

base do tratamento pelo sistema

domiciliar, com equipes móvers

de especialistas, divididos em grupos de trabalho, O horário

para receber as propostas é de

13 às 16 horas, diàriamente, à

fundos, no bairro do mesmo no-

"ALGUNS ASPECTOS DA

ESTATÍSTICA ME DICO-

"SANITÁRIA

Interessante trabalho acaba

de ser dado a público pelo Ser-

viço de Estatística de Saude,

do Ministério de Saúde, sob a

denominação "Alguns aspetos da estatística Médico-Sanitá-

ria", no qual são apresenta-dos dados retrospectivos sóbre

essa questão.
O principal objetivo do traba-

lho é permitir uma visão se-guida da evolução no período de 1951-54, dos mais importan-

tes aspectos da estatística mé-

dico-sanitária no país. O Ser-

obedece à direção do jernalista Rubens Gouvêa,

viço de Estatística da

Rua São Cristovão, 1.298

pregada na grande pregada na grande campanha que iniciarmos em 1956 - finaliCONFIANTE NO

CONGRESO

Prosseguiu o sr. Euga suas ponderações: «Estama. certos que o Congresso cional dos Servidores Púb., cos, a se instalar no dia 4 do corrente, terá uma i... Huência decisiva sóbre o an mo do governo e do Congresso Nacional, no que ge à aprovação do Plano o Classificação. A vibrante ma-nofestação de nosso lider Li-cio Hauer, ao convocar o Congresso, difine com firme za e clareza, com dados irrefutaveis, o caminho justo a seguir, certamente porque re fiete o pensamento da esmagadoro maioria do Iunciona lismo, isto é, defesa da clas-silicação com aumento».

POSICAO DO GOVERNO

Em seguida, frisou nosso entrevistado: «Por outro la do, devemos levar em conta as repetidas manifestações do Gabinete Civil da Presidencia da República, feitas a nós, bem como do próprio presidente Juscelino Kubits chek ao deputado Elias Adaime, todas tavoráveis à Ciassficicação. Essas declarações devem merecer crédito, assim pensamos, uma vez que a Ciossificação interessa, tambem, ao próprio Estado

O Piano, se aprovado como saiu da Comissão de Ser-viço Público, com algumas emendas apresentadas, que não poderão deixar de serem aprovadas, respeitara o tetc financeiro estabelecido pelo governo. Arualmente, 11,4% do orçamento da União são gastos com o funcionalismo. Com a aprovação do Plano. segundo cálculos ja feitos pe la Comissão de Finanças da Camara, as despusas com o funcionalismo absorveriam 17% do orçamento da União Comparando-se com o que ocorre nos Estados Unidos, onde 34% do orçamento são gastos com o funcionalismo, verifica-se que o gasto co-

No Senado, a tramitação se tornara mais fácil, se o funcionalismo, que co. giu injustiças por meio emendas ao Substutivo Luas Adaime, se unificar em torno da aprovação urgente da Classificação, sem mais emendas.

nosco é irrisório.

A PALAVRA DO CONGRESSO

Nosso entrevistado encerrou sua entrevista afirmando: «A última palavra será dada pelo Congresso Nacio nal dos Servidores, órgão soberano do funcionalismo brasileiro. Entretanto, pelas manifestações que tivemos oportunidade de observar, em contatos pessoais e por meio de cartas que nos chegam todos os dias, nos parece que o funcionalismo está dispossto a conseguir. antes de outubro, a Classificação com aumento. Esta foi a nossa impressão na recente viagem que fizemos no Ceará, Rio Grande do N.cte, Paraiba, Sergipe, ta Catarina, Rio Grande do Sul, bem como na Convenção do funcionalismo paulista, realizada nos dias 19 e

História de Formiga

20 do corrente». .

A denominação de Formi-ga esteve sempre ligada as nome dessa próspera cidade do interior mineiro, que neste ano comemora o seu primeiro centenário. Primeiramente se chamou Rancho ou sitio da Formiga, depois Arraial de São Vicente Ferrer da Formiga, Vila da Formiga e, quando da elevação da sede municipal à categoria de cidade (isso em junho de 1858), simplesmente Formiga. A origem do topôn!mo é controvertida. («Formiga», monografia do Conselho Nacional de Estatistica)

AJUDE A IMPRENSA POPULAR

500,00

200.00

100.0

Em Goiás, 21,6% das Mulheres Casam-se Entre os 15 e os 19 Anos

Já no que se refere aos homens, o Maranhão é o Estado onde se apresenta o maior índice de casameentos precoces — O fenômeno na Europa

banos, os casamemos, ao

que parece, realizam-se em

idades mais maduras do que

nos centros rurais, tenden-

do ali a desaparecer com-

pletamente os enlaces pre-

coces. Mostram-nos os re-

sultados consitários que em

1950 no Distrito Federal

apenas se contavam por

umas sete centenas os ho-

mens casados de menos de

19 anos ou 0,6% de grupo,

enquanto as mulheres nas mesmas condições não che-

gavam a mais de 8,7%. Em

alguns Estados, portin, o

bem mais encontradiço do

que em outros. Os mára-

nhenses, por exemplo, são os brasileiros que com

nas idades mais baixas 13%

de homens casados entre

as id. des de 15 a 19 anos),

costume de casar cedo

São cada vez menos frequentes no Brasil os casamentos precoces, os quais ainda nos fins do século passado eram de certo modo numerosos entre as pessoas que não haviam completado quinze anos. De acordo com os dados do Recenseamento do IBGE, em 1950 os casados de menos de 19 anos eram em número de 460.860, dos quais ... 38.340 homens e 422.520 mulheres. Os homens representavam apenas 1,4% do total de seu grupo de idade (15 19 anos) e as mulhers, 14,8% também de seu gru-Nos - grandes - centros ur-

FIAÇÃO D EALGODÃO EM S. PAULO

Foi de pequenas propor-ções o decréscimo verifica-do nas atividades da indústria paulista de fiação de algodão no decorrer de 1957. Em relação a 1956, a produção de fios reduziu-se de 5,8% e o consumo de algodão em pluma sofreu uma queda de 5,4%. Em 1957, conforme divulga o IBGE, fiações do Estado de São Paulo produziram 90.644 toneladas de fios cardados e ponteados, tendo consumido 108.301 toneladas de fibra.

EXISTIAM 200 MIL FERNOVIÁRIOS EM 1950

Entre 1940 c 1950, o pes-soal que trabalha nas estradas de ferro brasileiras aumentou de 21% ou, em numeros absolutos, de 161.393 para 195.811. No mesm_o período, as linhas em tráfego cresceram de 34.483 para 35-919 quilômetros (aumento de 4,2%).

Apêlo ao Diretor da

A propósito deste assunto, esteve em nossa redação uma comissão daqueles funcionários para informar de que a Central paga apenas Cr\$ 15,00 por hora, mesmo que os funcionários tenham ordenados superiores a essa quantic. Acrescentaram os membros da comissão que já enviaram um abaixo assinado ao Diretor da Central e este prometeu aumentar a hora para Cr\$ 30,00, providência que, todavia, até agora não foi concreti-

Por isso, a referida comis são apela por nosso intermédio, para o Diretor da Central do Brasil no sentido de ser atendida essa tão justa reivindicação.

Gomes-Alfaiate

seguidos dos alagoanos e #6% dos homens desse li-(2.7%), dos sergipanos e mite de idade. SERVIÇO NACIONAL DE LEPRA PRECISA DE 25 MILHÕES DE DRÁCEAS DE SULFONAS

Aberta concorrência para confecção e embalagem do produto — O SKL fornecerá drogas — Condições

Até o próximo dia 4 de e costo o Serviço Nacional de Lepra recebera propostas para a concorrência agora aberta e destinada à confecção e embalagem de 25 milhões de drágeas da droga denominada "diaminodifenilsulfona", a cem gramas, acondicionadas em latas que deverão comportar cem unida-

Ao S.N.L. deverão caber as indicações referentes à coloração e ao tamanho. Segundo un prescrições feltus, qualquer dofeito verificado no produto se a elemento bustante para que o Srviço deixe de recebê-lo, além de caber indenização da matéria-prima foraccida ao preço O SERVIÇO FORNECERA OS ELEMENTOS De acôrdo com os termos do

"diaminodifenilsulfona" fabricação das drágeas, de acordo com as especificações lancadas. O fornecimento dessa droga será felta de maneira parcelada, à medida das necessidades de produção, em regi-me normal de fornecimento, a disposição da firma, no Almoxarifado do Serviço. Quanto ao recipiente em que deverão ser

edital de concorrência - esclareceu o profesor Orestes Diniz. caberá ao Serviço Nacional de Lepra fornecer ao vencedor a

acondicionadas as drageas, ca-

TROQUE SUA MÁQUINA



OCULOS SPORT E GRAU Consertos de Maquinas Fotográficas

Teodólitos - Binóculos - etc.

OTICA SAO MIGUEL Largo de São Francisco, 23 Sob. Sala 5

Para Deputado Federal

WALDIR SIMÕES Para Versadores ARMANDO MAIA É LUCILLO MACHADO FERREIRA

DR. A. CAMPOS

Dentaduras anatômicas, axtrações dificela c operações da boca, BRIDGES FIXOS 8 MOVEIS (Rosch) com material garantido, por preços razoáveis Consultório: Bus de Carmo o 9, asia 901 - Segundas, quartas e sextas-teira-l'eletone: 52.6225

Editorial Vitória Ltda. ANUNCIA PARA ESTA SEMANA

Livros Diversos, Gravuras Nacionais e Estrangeiras e Revistas Diversas em Inglês e Espanhol

ORFEU DA CONCEIÇÃO (EDIÇÃO DE LUXO, AUTOGRAFADO PELO ILUSTRADOR SCLIAR

OPERA DE PEKIN (EM ESPANHOL)

ALBUNS ILUSTRADOS DE PRESTES COLEÇÃO DE ALBUNS CHINESES DO ESTUDIO DE SHI PAI-CHI EM XILOGRAVURA ALBUM SOBRE A CONSTRUÇÃO DA PONTE DO RIO YANGTZE (AM RELO). SENDO TODO ESQUEMATIZADO. NOS IDIOMAS IN GLES, CHINES E RUSSO

Nosso enderêço: Rua Juan Pablo Duarte, 59 Sobrado — (Tel. 22-1613) — (Antis: rua das Marrecas)

REFORTER POPULAR: 22 -

PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANCAS MÁQUINAS **FOTOGRAFICAS** FILMES BINÓCULOS REVELAÇÕES ETC. OTICA CONTINENTAL

Com a senhorita Direc

Costa e Sá, filha do sr. e senhora Paulo de Souza Cos-

ta e Sá, casa-se no dia 31, as

16 horas, na Igreja de Bom

Jesus do Calvário, na Rua.

Conde de Bonfim 50, o se. Celso Vena, filho do sr. e senhora Francisco de Pau-

ATENÇÃO

BUA SENADOR DANTAS, 118.C

emprego. Sem ordenado, só deseja alimentação e moradis êle 6 muito hábil, é mesmo o homeni dos sete instrumentos, sabe restaurar obras de arte e fala os 4 idomas principais. Cartas por favor para a redação dêste jornal para Otto Paul Haudler,

Apostilas Vestibular Direito (e Filosofia)

Completas pelos programas de tódas as Faculdades do Rio, S. Paulo e Estados. PORTUGUES (gramética, literatura e análise de Camões, etc.): LATIM (Cicero, Ovidio, Horácio, Virgilio, ordem direta, tradução e aná-lise de 7.000 palavras); FRANCES OU INGLES: (Gramática, vocabulário e técnica de tradução) - Cr\$ 700.00 (Suprementos à par-te alterações do programa — HISTORIA E FILOSOFIA Cr\$ 150.00 cada)

Cr\$ 150.00 cada)

Atende-se pelo reembolso —

Av. N. S. Copacabana, 300
— 6° — apto. 605 — Tel.:

37-0768 — Rua Joaquim Nabuco, 91 apto. 204 — Tel.:

27-8813 — R. da Assembléia, 104 — 6° — s/607 —

Rio de Janeiro

BAR SPORT Armas e Munições

Fuentes & Cia R. 7 de Setembro nº 25 - Nova Friburgo -- E. Rio

REPORTER POPULAR: TELEFONE 2285-18

Chegou a Hora de Comprar Barato Arligos de la

Blusimus de la para meninos e meninas precos nunca vistos Blusiones precos nunca vistos Blusiones curros a precos especials. Cueras, camasas culcas ce todo lipo a precos especials Ottipa oportunidade para revenoudores. Amaury Rus da Alfandega 318 — 1º andar. Rus Vinte de April Vioja Rus José Mauricio 286-A. Penha. Av Nilo Pecana 276 axias, E. do Rio.

AJUDE A IMPRENSA POPULAR

MENGO A.C. - O tricolor

Na foto, representantes da Diretoria e Departamento femi-

nino do Monte Castelo de Dona Clara, que vem promovendo

reuniões dançantes que tem agradado bastante ao quadro

social. O grémio alvi-celeste da Rua Carlos Xavier está

stravessando no momento uma excelente fase merce a dedica-

ção de sua atual diretoria.

CASAMENTOS .

hs 23 horas.

-xXXx

Shows com inicio às 20 ho-

--xXXx-

- xXXx-INHAUMENSE - Deverá

apre entar na proxima semana as bases para o Concurso da Rainha da Prima-

-xXXx-

COROA F.C. - Esta sen ao preparada com carinho uma recepção para os garotos que se sagraram campeões do Tornelo do Flumi-



Vemos, na foto acima, a senhorita Waldicéa Ribeiro, rainha G. S. Lar Proleturio cercada dos dirigentes do clube de Frevo Carnavalesco Tourciro na última festa que aquêle clube representante do folclore pernambucano ofereceu à simpática soberana do clube do São Cristóvão. Hoje Waldicea será homenagenda em ser clube pela passagem de seu aniversário natalício.

OLIMPICO HOMENAGEOU O ZENTRAL DE NITERÓI

Orrem a Diretoria do Olympico Club, por micianya do Vice Presidente Ten. Cel. Dr. Hélio Miranda Quaresma, homenageou a Diretoria do Clube Central, de Niterói, oferecendo-lhe, por ocasião do já tradicional almoço de confraternização dos sócios, realizado aos sábados das 14 horas as 20, na sede de Copacabana - rua Pompeu oLureiro 116 - uma feijoada. Essa homenagem teve por finalidade estreitar ainda mais os laços de cordialidade já existente entre as duas agremiações cariocas e

ONZE ANOS DE FUNDAÇÃO COMEMORA

O MACHADO F. C. DE OLARIA Cercado de grande entusiasmo do quadro social e desportista de Olaria e adjacências o Machado F. C. com-pletou 11 anos de fecunda e laboriosa existência, de luta pela divulgação do Esporte Amador Independente da metrópole. Um vasto programa festivo foi elaborado, pelos dirigentes daquela simpática agremiação leopoldi-nense. Um vasto programa foi realisado do qual constou uma grandiosa noite dançante onde uma excelente orquestra divertiu os dançarinos dás 22 ás 3 horas. Estiveram presentes inúmeros clubes có-irmãos especial-mente convidamos para prestigiar a festa do Machado

······ **EM POUCAS LINHAS**

Na segunda metade do século XVIII, o bandeirante Jeão Leito Ortiz, numa de suas viagens de penetração rumo ao território que é hoje o Estado de Goiás, vertileou pela primeira vez a existência de diamantes no leito de um curso dágua tributário do Paranalba, em cujas margens se origiou, no ano de 1849, a povoação de Bagagem. A descoberta da gema «Cruzeiro do Sui», em 1853, propiciou maior desenvolvimento à localidade, terminando por lhe emprestar a designação atual. («E trela do Sul», monografía do IBGE)

Para movimentar suas 3.840 linhas postals, que se estendem por 363.516 quilômetros, e sua rêde telegráfica, que já alcança 79.526 quilômetros, o Departamento dos Correios e Telégrafos dispôe, segundo levantamento de 30 de setembro último, de um efetivo de 41.425 servidores, dos quais 21.030 são funcionários e 20.395 extranumerários. Somando-se a ésses en cajustados», tem-se um total de 42.932 pessoas ocupadas nos diversos serviços postais e telegráficos em todo o território nacional. (IBGE)

A 1º de julho dêste ano, a população brasileira, segundo as estimativas do IBGE, jā seria superior a 63 milhões de habi-tantes. Da soma des provisões para cada Unidade em particular resulta um total de 63.101.627 habitantes na data referida. A estimativa direta para o conjunto da população do país é um pouco inferior: 62.725.130 habitantes. De qualquer forma, tudo indica que até o fim do uno a casa dos 63 milhões será ultra-

Existem no Brasil, segundo consta do «Anuario Estatistico» do IBCE, cèrca de 29 mil congregações e associações religiosas. Mais de 23 mil pertencem à igreja católica; destas, 18.533 se destinam à manutenção ou propagação do cuito e 3.683 à pres-

Comissão Eleitoral dos Trabalhadores do Ar PARA DEPUTADO FEDERAL Fernando Arruda PARA VEREADOR Othon Canedo Lopes

Dr. Milton de Moraes Emery

Ace seus distintos amigos e clientes, que passará a atendêlos de agora em diante em dois borários: Das 12 ás 14 horas: Das 17 às 19 horas Oe 20 a 6a feira - TELEFONE 42-0682 Rua da Quitanda, 30 8º andar s/811

Central do Brasil

Na Estação D. Pedro II. a Central do Brasil mantém uma seção de trôco, porêm não há funcionários efetivos para fazer o trabalho da referida seção, que é feito por funcionários das demais seções em horas extraordiná-

Koupas sob medida, pelo crediario, tecidos nacionais estrangeiros Av. Rio Branco, 25 ur undar, salu 914

UNIÃO NACIONALISTA DEMOCRATICA DOS MARITI-MOS FORTUARIOS, ESTIVADORES E CLASSES ANEXAS

Tunis Vai Esmagar Suas Adversárias no Clássico Desta Tarde

Finalmente sera disputado «RAFAEL DE BARROS» ieste ano. Esta tarde, a affiion que comparecerá ao ma-estoso Hipódromo da Gávea erà a oportunidade de ver e apreciar a disputa de mais um clássico do calendário turfistico brasileiro. Este ano, como nos que antecede-ram, esta prova destina-se a eguas nacionais e estrangelras acima de quatro anos de idade hipica, Cachette, Cin-derella, Keliana, My Eve, D'amour e a parelha Tunis-Tasmania, são as inscritas da

rasmania, são de inscritas da prova.

Aparentemente. Tunis-Tasmania dominam a prova. Isto, devese as derradeiras exibições das pupilas de Ermani de Freitas. Tunis, que na pista de grama, perdeu para Bucarest na milha, é a forte candidata ao éxito.

NOSSAS INDICAÇÕES:

Extase — Xoroca — Xeré Ranai — Platino — Numantino Verbete - Quijotesco - Dutiful Jabonina — Tamisa — Sorrela Túnis - Turquesa - My Eve Veneta — Julinha — Raama Abduzir - Afortunado - Ulo Kermam — Tiger — Vig



prontos a marcar bem, do começo ao fim, como é costumeito. Nesta primeira carreira, destacamos: Xoroca, Orienthia, Defesa e a parelha Extase-Etchika. Vamos escolher Extase, temendo a Xoroca e Xeré, dois bons nomes.

Agora a carreira em que o Numantino é força destacada. Vamos fugir de seu favoritismo, acreditando no Ranai que memorou ainda mais esta semana e gosta da relva. Platino e Numantino são rivais de categoria, assim como Airways que melhorou algo nesta semana.

Prova mais para Verbete esta terceira do programa. Vem de soberba atuação ao reaparecer, quando entrou em bom terceiro iugar, perdendo para Nammer. Agora, mais aguerrido, devera vencer a Quijotesco, seu grande rival. Dos demais, Ductiful é um exceiente azar.

Tâmisa tem tudo para vencer esta quarta carreira. Não e baroada, pois nesta mesma prova, Jabonina, uma estrean-te que vem preparada de São Paulo está apia a vencer. Va-mos ficar com a paulista Jabonina, deixando Tâmisa como mol, Sorrela e bom azar,

Na virada do programa, encontramos a parelha Tunis-Turquesa como força destacada. Ambas em magnifica for-ma, prometem um interessante parco a parte. Vamos mar-car a dupla da casa, temendo a My Eve que há muito não confirma o que costuma trabalhar. Ainda com chance, Cin-dereia que volta bem trabalhada pelo Levi Ferreira.

As très paulistas parecem dominar a carreira que mar-ca a primeira dos «bettings»: Raama, Délfica e Juinha, A estas, vamos juntar o nome de Veneta, uma gaveana que reapareceu ha dias, correndo bem. Fleamos com Veneta e funnha. Raama é quem pode quebror esta nossa fórmula.

Afortunado e Abduzir são os gramáticos nesta sétima prova. Tanto um, como o outro, poderá vencer sem assus-tar. Gostamos mais do Abduzir, que na raia de grama, muito se transforma. E' uma boa poule e devera vencer. Afortunado é rival e, Ulo é place.

Encerrando a «análise», selecionamos nesta oitava e última carreira: Kerman, que vem correndo bem. Moby Dick, que está em turma fraca. Quaral, que vem melhorando e gosta da pista de grama. Tiger, bem na distância, e, final-mente, o Vig. que ao que tudo indica, gosta da relva. Pon-ta de Kermam, dupla com Tiger. Como azar dos mais viáveis, marcamos o Vig, que é depositário de fé.

Tasmânia que na milha sempre mostrou ser boa corredora, é outro grande nome do páreo. A última exibição da filha de Blackamour, foi quando em pista de arela pesada, venceu fácilmente a Kellana o Shakuntala. Todavia, Tasmânia não é a mesma em pista de grama, sofre ligeiro rebate pesa pis. sofre ligeiro rebate nesta pis-

ta, mas, mesmo assim, é for-te concorrente ao triunfo. Das demais concorrentes, ainda podem atuar com des-taque: My Eve e Cinderella, ambas em boa forma de trei-namento. Cremos ser multo dificil a derrota para a pare-lha Tunis-Tasmania, tanto que vamos marcar a dupla

Comentários, Indicações, Forfaits e Programa, carrel-rista você encontrará abaixo:

1º PAREO - 1300 METROS -1-1 Xoroen, J. Marchant .. 55 1-1 Xooren, J. Marchant .. 55

1-1 Verbete, A. Marçai .. 2-3 Ductiful, L. Rigoni .. 56 3-3 Quijotesco, M. Silva .. 56 4 Champollion, Não corre #2 4-5 Clamart, A. Santos . . 6 Voraz, R. Filho . . .

- :: • :: -4º PAREO - 1200 METROS -Cr\$ 75.000,00 - As 15.00 HORAS

5-5 Jounesse, I. Souza . . . 6 Gerebaita, F. G. Silva . . 4-7 Jabonina, A. G. Silva ... 8 Sorella, U. Cunha ... 9 Gaveta, G. Queiroz ...

> A barbada: VERBETE O tiro: ABDUZIR o placê: VENETA a dupla: 5º A 44

SERZIDEIRA INVISIVEL

Troca-se goia de palité, colarinhos e punhos de camipidez nas entregas e preços

Apanha-se e entrega-se a domicilio. Estephania dos Santos Prado, Rua dos Andradas, 46, 1.º andar - Tel.: 43-5749.

Apresentando este anúncio, terà um desconto de 10%.

ACUMULADAS:

VENDEDOR: VERBETE TUNIS

3º. a 11

PLACE; EXTASE RANAI JABONINA

IELHAS - TIJOLOS - AREIA - PEDRAS - TABUAS compra-se sobras de: DEMOLIÇÕES REFORMAS CONSTRUCCES DEPÓSITO DE MAITERIAL DE CONSTRUÇÃO Rud General Poliporo, 19 - Botafogo - Tel. 26-9226

> Se você deseja adquirir roupas profis-Se voce deseja augunir roupas protessionais, tanto para médico, como para enfermeira, babá, feirante, garçon ou motorista, visite a Camisaria Progressa e tesé escolhido o melhor pelo pre-



Fabrico Próprio — Estoque Permanente — Aceitamos Encomendas Individuais e de Granucs Organizações



Provisóriamente: Rua da Carioca, 54

A MATRIZ ESTÁ SENDO RECONSTRUIDA NO MESMO LOCAL: A PRACA TIRADENTES, 2 E A

6 Delfica, M. Silva 4-7 Julinha, L. Rigoni

" Winethou, C. Paranhos 52

- ::: -5' PAREO - 1200 METROS Crs 75.000.00 — As 17.00 HORAS (BETTING)

1-1 Kermann, W. Meirelles 56 2 Jabok, J. G. Silva . . . 56 3 Turbiliño, C. Dias ... 2-4 Moby Dick, M. Silva ... 5 Ibirapuitan, A. Santos .. 6 Quaral, E. Castillo —7 Cósmico, H. Vasconcelos

10 Cascaes, H. Cunha 4-11 Tiger, A. Araujo 12 Lord Affonso, J. Mari-

VENDA «FORCADA»

SAPATARIA



Sapato clássico nas côres Marrou, chocolate, prêto e havana Preço da praça:

venda FORÇADA:



muito cômodo preço da praça: 210,

venda FORÇADA

Compre o melhor pagando menos ISAPATARIA

Avenida Gomes Freire, 275

VAI «REBOCAR» POR UM QUARTEIRÃO: VERBETE

O parelheiro Verbete, reconhecidamente gramă-tico, volta a competir em răla de sua predificăo, pista de gramu. Em suas últimas exibicões, foram: segundo lu-gar em pista de grama leve, perdendo para Temivel no tempo de 77" para a distância de 1,300 metros. A seguir, venecu a Vilão, Clamart e Recreio, ainda em pista de gra-ma, marcando o expressivo tempo de 84 e linhas para 1,400 metros. Repareceu a semana passada, para obter um fer-

celro lugar, perdendo para Nameer e Kub-lik.

Volta a competir logo mais, na distância que îne 6 de inteiro agrado, 1.300 metros, e enfrentando adversários modestos. Para vencerem a Verbete, os concorrentes da terceira carreira de logo mais, terão que marcar menos de 79" para a distância da prova, o que não acreditamos que aconteça.

CARTAZ

SUBURBANO

DEPARTAMENTO AUTÔNOMO

ESPORTE INDEPENDENTE * ESPORTE INDEPENDENTE

NO ENGENHO DE DENTRO: Cometa x Vera Cruz

EM LUCAS:

Diamante x Onze Brasileiros

E. C. Lucas x H. A.

nira o Paredense frente ao

SÉRIE URBANA

Paredense x Atilia

Del Castillo x Unlão Mavilis x Manufatura.

SERIE SUBURBANA

São José x Piraquara.

Cruzeiro x Corintians.



A representação principal do Cordovilense que vai a Gover-uador Portela disposta a honrar o "socer" metropolitano

FRENTE O CAMPEÃO DE GOVERNADOR PORTELA O G. E. CORDOVILENSE

A embaixada carioca seguirá chefiada pelo desportista Célio Sancas — Saída às 5,30 da manhā, em ônibus especial — Os alvi-rubros da Rua Ferreira França estão em condições

de honrar o esporte da metrópole Cercado de grande interês, se está a exibição do Grê-mio Esportivo Cordovilen-se no município fluminênse de Governador Portela onde entrentará o campeonissimo Portela A.C.

O Grêmio de Célio Sancas um dos bons quadros do es-porte Amador Independente esta capacitado a conquista de um grande feito.

A'S 5,30, A SAIDA

A delegação Carloca partira de Cordovil às 5,30 horas, em ônibus especial, estando assim formada:

Chefe: Célio Sancas, D. Esportes: Jorge Barbosa, Tecnicos: Otacillo Silva (Amadores) Ezio Silva (As-pirantes). Atletas: Castilho, Sergio I, Vadico, Helio, Vadinho, Sergio II, Júlio, Mário, Roberto, Carlos, Silvio, Aldo, Zezinho, Wilson, Raimundo,

Classificados

ADVOGADOS

DR. LETELBA RODRIGUES BRITO — Rus Alvaro Alvim, 24 - 4* andar, grupo 404 — Tel.: 52-4295.

DR. SINVAL PALMEIRA — Av. Rio Branco, 106 - 150 and., s/1502 — Tel.: 42-1138.

DR. CALHEIROS BONFIM — Causas trabaihistas — Rua São José, 50 - grupo 1103 — Tel.: 22-7276.

DR. MILTON DE MORAIS EMERY-DRA. NORMAN DE MORAIS EMERY, advogados — Causas trabalhistas Ci-veis — Criminais — Direito de Familia — Inventário — Rua da Quitanda, 30 - 5º and., sais 811, Ed. Santo Angelo — Tel.: 42-0632. Das 16 as 19 horas, de segunda a sexta-feira.

DR. HEITOR ROCHA FARIA
— Causas civeis comerciais
— Direito de familia — Causas Irabalhistas — Run do
Ouvidor, 169 — s/913 — Tel.:
43-6473. Horario: de 11 as
12 e de 16,30 as 18,30 horas.

MEDICOS

DR. ALCEDO COUTINHO — Segundas, quartas e sextas, das 14,30 as 18 horas, Rua Alvaro Aivim, 31 - 30 and. - s/302 — Tel.: 52-3315.

DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES MENESES — Clinica gerat — Av. Nilo Pecanna, 155 - 10° and. - s/ 1003 — 6g 2ag, 4ag, c 6ag, dag 12 as 14 horas.

DR. ALFREDO EUGENIO — Clinica médica Homeopatia. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas. Tels.: consultório — 43-3753 e residência — 25-5096. Run Sete de Setembro, 219 - 1º and.

DR. URANDOLO FONSECA

DR. ARMANDO FERREIRA
— Clinica geral — Diagnóstico e Tratamento ELETROCARDIOGRAMA. Diariamente das 9 as: 17 horas, menos
as quintas-feiras. Travassa
Manoel Coelho, 206 — Sete
Pontes — S. Gonçalo — Tel.:
5-768.

DR. ALUIZIG GRA.JA Cirurgião Dentista — 20., 4a. e 5a. de 13 às 18 haras, Rua Alecrin, 57 — Vila Kos-mos — Vicente de Carvalho. PEDIATRIA — Dr. Carlos C. Castellar Pinto. Consul-tório: Av. Copacabana, 1100, apto. 1202 — 3as, 5as, e sabados, das 14 Ag 18 hs. Tel.: 47-7809.

GINECOLOGIA-OBSTETRICIA

— Dra. Dulce M. Castellar
Pinto. Consultório: Av. Copacabana 1100, apto 1202 2as., 4es. e 6as. das 14 as 16 horas — Tel.: 47-7809.

DOENÇAS E

OPERAÇÕES DOS OLHOS DR. PAULO CEZAR PIMENTEL CONSULTORIO: Bua 15 de Novembro, 184 Niterol — Telefone: 6: 17 2ns., 4ns. e 6ss., des 14 As 18 hs.; Sas., 5ns. e sú-bados, das 10 às 18 hs.

Arlindo, Hermes, Dorival, Enéas, Juca, Chiquinho, Walter, Tota, Gilberto, Julinho.

preendente de domingo, as

SERIE RURAL Oriente x Distinta, Guanabara x Colonial. AS COLOCAÇÕES Com os resultados sur-

Mengo x Roial.

Prosseguira hoje à tarde o certame amadorista com a realização dos jogos refe-rentes a 2º. rodada do recolocações dos clubes passas ram a ser as seguintes: SERIE RURAL turno. O Clássico da rodada reu-

Campo Grande 1 p.p.

OUTROS AMISTOSOS

Filhos de São Jorge x Uni

dos da Vila. Ipiranga x Novo Oriente.

Paulistano x Tupinanbas. Timbolm x Esperança.

1. — Campo Grande 1 p.p. 2. — Oriente 5 p.p. 3. — Oiti e Colonial 8 p.p. 4. — Distinta . . . 8 p.p. 5. — Guanabara . . 10 p.p.

SERIE SUBURBANA 1.* — Realengo ... 4 p.p. 2.* — Corintiana ... 5 p.p. 3.* — Piraquara ... 6 p.p. 3.* — São José ... 6 p.p.

4.° — Cruzeiro 8 p.b. 5.° — Mengo e Roial 10 p.b. SÉRIE URBANA

-1,8 — Paredense . . . 3 p.p. -2,4 — Irmãos Goulart 4 p.p. 3.4 — Mavilis . . . 6 p.p. 4.5 — Atilia . . . 7 p.p. 5.5 — Pol. Castillo . 9 p.p. 5.% — Dol. Castillo . 9 p.p. 6.v — Manufatura . 10 p.p. 7. — União 15 p.

ESPORTE EM PADRE MIGUEL

RUMO A XERÉM SECUIU O ARCENTINO

Em preno interestadual de grande sensação medirão fórças pela primeira vez o clube Amair Alvés e o Xerém F. C., campeão local - Cruzeiro x União em cotejo promissor

Sensacional prélio será distre duas forças máximas do putaco na praça de esporte de Xerem F.C., clube da lofutebol amador independente interestadual, quando o calidade que lhe emprésta o valoroso esquadrão do Ars-..... A.c., oe Padre MInome. O encontro será en-

UNIÃO NACIONALISTA DEMOCRATICA DOS MARITI-MOS, PORTUARIOS, ESTIVADORES E CLASSES ANEXAS Para Deputado Federal

WALDIR SIMOES Para Vereagores ARMANDO MAIA E LUCILLO MACHADO FERREINA

Hoje, na Fundação, em Deodoro, o Desfile Inaugural do Torneio da A. A. Montese

O publico desportivo de Bento Ribeiro e adjacências se deslocará na manha de hoje para a fundação, em Deodoro, a fim de assistir ao desfile inaugural e o «Tor-neio Inicio» do Campeonato Inter-Clubes de Bento Ribeiro, organizado pela Associa-ção Atiético Mantese, Grande é a expectativa de todo o suburbio da Central pois nada menos que treze agremiações sediadas em O. Cruz, Bento llibeiro, Marechal Hermes e Rocha Miranda estarão em luta pelo primeiro titulo do certame dos alvi-tubros que se antecipa como sensacional. Na competição de hoje todos os clubes serão contem-plados com medalhas de bronze e os campeões e vice-

de simpatia para o clube que apresentar major número de «Tombolas» passadas. O DESFILE As 8,30 aserá iniciado o desfile sendo que cada clube se apresentará com sua

campeões, além de dois be-lissimos trófeus, receberão

medalhas de prata e viermel.

Também haverá um troféu

madrinha, saindo o cortejo da séde da A.A. Fundação. INICIO DOS JOGOS AS 9 HORAS O Tornelo terá inicio às 9

horas, sendo que os jogos te-

rão a duração de 20 minutos com dois tempos de 10 minutos, sem intervalos. A partida final será realizada com o tempo de 60 minutos, com dois tempos de 30 minutos, com intervalo de 10 minutos.

1.º jogo — 9 horas — G.R. Managua x 23 de abril 2.º jogo — 9,20 horas — E. C. Siriel x Jundia F. C. 3.º jogo — 9,40 horas — Unidos de Bagdá x Guarany

4'. jogo - 10 horas - Esperança R.M. x Folhas Mortas. 5. jogo — 10,20 horas -Continental x Treze F.C. 6.º jogo — 10.40 horas — Cometa E.C. x Esperança Bento Ribeiro 7º. jogo — 11 horas — Ye teranos F.C. x Venc. 1.º jo

S. jogo — 11,20 horas — Vett. 2°. jogo x Venc. 3°.

jogo 9°. jogo — 11,40 horas — Venc. 4°. jogo x Venc. 5.° jogo 10.º jogo — 12 horas — Venc. 6.º jogo x Venc. 7º. jo

go 11." jogo — 12;20 horas — Venc. 8". jogo x Venc. 9." jo-

gc. 12.º jogo — 12.40 horas — Venc. 10.º jogo x Wess. 11.º

jogo.

DISPOSTO O VIDAL NEGREIROS

A Interromper a Marcha Vitoriosa do Barreira do Andarai

C quadro do Barreira do Andarai, depois do espetacu-lar triunfo sóbre o E.C. Avenida de Bonsucesso, voltará a campo logo mais à tarde para enfrentar o valoroso qua-dro do Vidal Negreiros do Engenho de Dentro. O coteje è dos mais promissores e

Pelo Infanto-Juvenil:

Prosseguira hoje pela manha o certame dos garotos com a realização de apenas dos embates.

No principal o vice-lider Fluminense defrontar-se a com o Vasco em embate que será dos mais difíceis para sos tricolores das laranjeiras.

No complemento Olaria e São José realizarão uma porfia em que o equilibrio de forças é o maior atrativo.

AJUDE A IMPRENSA POPULAR

va de ambas as torcidas que prometem um duelo à parte ESCALADO O BARREIRA A equipe do Barreira atuará assin constituída: Jorge, Alvirio, Vian Tasca, Serafim, Paulinno, Neném, José, Wal-dir, Domingos e Augusto. Na preliminar defrontar-seno ar equipes de aspigantes

Fluminense x Vasco, o Clássico AUTORIDADES

> FLUMINENSE x VASCO: Juiz: Jorge Paes Leme Auxiliares: Osvaldo Vas-CLARIA x 5. JOSE:

Juiz: Sebastião de Alcânta-Auxiliares: Horado Silva e Alcides Alves.

FLAMENGO 1 x BANGU 1 No embate antecipado o lider Flamengo foi surpreendi-do com um empeta frante o

guel, seguira esta manha para aqueias plagas, em festejada excursão. A delegação carioca ira chefiada pelos desportistas srs. Amair Alves Pinto, Sebastião Freitas. Rivacavia marros e Nicanor Silva, Partindo de sua sede social, as 9 horas ati a estagao Duque de Caxias, onde embarcarão em onibus especial as 12 horas.

O ARGENTINO AC. O valoroso esquadrão de Padre M.guel, dentre seus po lormou-se tambem como um dos «grandes» pois os defensores do pavilhão au-ri-celeste vem de boa campanha em seus dominios e atê mesmo fóra, onde sua equipe categorizada vem de seguidos triuntos. O XEREM F.C.

O Xerom F.C., constituiuse, por sua vez, também um dos melhores quadros do fu-tebol independente daquele local, com seus atletas e dirigentes esforçados, para engrandecer de honras e giórias o prospero local. O PRELIO

O cotejo, tem seu inicie pevisto para às 13,15 horas. para a categoria de asplrantes e 15,00 noras para oc amadores. O competente técnico Nicanor Silva, por in-termédio da IMPRENSA PO-PULAR pede o comparecimento dos seguintes atlétas. tas, na sede, as 8 horas: 1° QUADRO: Bolão, Capitão e Sergio; Helio, Eeto e Carmito; Pedrinho, Djalma, Ned-dy, Finha e Didu, 2º QUA-DRO: Nenem II, Rabicho, Tião, Nenem I. Alvaro e Pepe; Augusto, Nelson, Arl, Carlinhos e Moacir.

CRUZEIRO X E.C. UNIAG O E.C. União de Padre MIguel visitara o local de Ma-rechal Hermes a fim de dar combate ao seu leal e eficiente co-irmão Cruzeiro F. C., A turma comandado pele técnico João de Oliveira, da equipe visitante, pisarae o gramado com honrus de favorito, e alinhar-se-a comr Léo, Caubi e Enoque, Rel. naldo; Ivo, Nelsinho e Va dinho; Ceará, Silas, Edvan, Walter e Romeu. O prelinterá início às 13,30 e 15.36

AVISO Pedimos o comparecimento do senhor Raul Damasio, em nossa redação a fim de tratar de assuntos esportivos. Procurar o s. Sebastião Jorge, nos horários de 14 as 16 horas.

AJUDE A IMPRENSA POPULAR

ADVOGADO Dr. Odiion Niskier

Causas Civeis, Come e Imobiliárias Rua Ouvidor 169 sale 913 Tel.: 43-6473

Atenção Lambreti**stas**

Amaury oferece blusões de cou-ro gaucho e precos de fabrica. Ca-sacos de la para homens, senho-ras e meninos. Blusões xadrez de la a 350,00, Cambrainha 150,0 Motorista 150,00, 180,00 e 250,00. Rua da Alfandega 318 — 1 and. Rua Vinte de Abril 7 loja, Rua José Mauricio 236-A, na Panha. Av. Nilo Pecanha 216, Cama E.

Ontem à Noite, no Maracanã: S. Cristóvão 2 x 1 Botafogo

EM MOÇA BONITA

Duas Equipes Buscam a Reabilitação

Pela segunda rodada do Campeonato Cafloca, os proletários receberão hoje à tarde, em Moça Bonita, a visita dos tricolores suburbanos numa partida das mais des provida de atrativos.

Sem důvida alguma, o re-trospeto do Madureira não é nada animador, ja que a sua última apresentação cuiminou com uma goleada frago rosa. Os banguenses tambêm não se apresentaram bem na primeira rodada e ajuste até que possa fazer frente aos bambas da cida

MODIFICAÇÕES Verdadeiro alvoroço causou, em Conselheiro Galvão, a goleada da lusa carioca. Descontentamento generalizado, queixas e profestos, seguiram se no jogo e as manifestações culminaram por afastar o técnico madureirense. Assim. o Madurcira apresentar se-à hoje son a

ANO XI 🛧 DOMINGO, 27 de Julho de 1958 🛧 Nº 2.48)

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

direção do sr. Luis Barbosa, novo direir de futebol do quadro, que prometcu imediatas modificações na equi-OS QUADROS

Se bem que os preparado. res dos dels quadros reservam para última hora a coas tituição definitiva das suas equipes, tem se como prováveis, as seguintes forma-

BANGU: Ubirajara. Day-

nos fazendo campanna fraquis

sinia, agigantaram-se contra os rubronegros, derrotando-os por

x 2, numa nolte em que Ary.

ex-goleiro do Flamengo, teve

atuação espetacular. Hole, o

América tem fortes razões pa-

ra lujar ardorosamente, Vindo ie um empate, em condições

dramáticas, está sedento de rea-bilitação. Seu treinador, o dis-

cutido Yustrich, submeten is jegadores a um intensivo pre-paro. O pessimo estado do "gra-

mulo" de Campos Salles, aids,

aeterminou algumas laixas no

plantel. Se vencer hoje, o Amé

rica poderá firmar-se o apa-

recer como uma das atrações

"ondus", tão tradicionais apo-

certas derrotas, taivez venliair

MELIOR O FLAMENGO

Formará assim:

Não e possível negar que e

a incomodar a treinador and

Perdendo av

AS DUAS EQUIPES O quadro do América está sujeno a alterações. Sua

escalação defintiva só será conhecida após a revisão médica desta manhà. Pompéia e Joso Carios constituem problemas. Entretanto, é provavel que passem na revisão mêdica. E, nesse caso, formará o América com: Pompéia, Jerge e Lúcio; Romeiro, Déclo e Amaro;

Para o lamengo não haverá maiores complicações

Fernando, Joubert e Milton Copolillo; Jadir, Dequinha

Canário, Ilton, Leónicas, João Carlos e Nilo.

e Jordan; Joel, Moacir Manoelzinho, Dida e Baba

temporada.

cio Recaman, Zózimo e Nilton; Luis Carlos, Mituea, Ivo Medeiros. Décio Esteves e Assed, MADUREIRA: Eli, Zézinho e Horácio; Natr. Salvador e Décio: Nelsinho. Bira, Irineu, Frazão e Osval.

ARBITROS

Será juiz desta partida. conforme escolha realizada na FMF, o sr. Antônio Viug. Como auxiliares de arbi tragem funcionarão os bandelrinhas Franscisco Ferreia e Arlindo Eloy de Andra-

HORARIO O horario oficial determina o inicio da partida as 15.15. começando a prelimi-nar às 13.15 horas.

AJUDE A IMPRENSA POPULAR

bem plantada e um atuque reatrador. Ha desfalques na equi-

pe cubro-negra. Pavão, opera

do recentemente, e dienrique suspenso por um jogo, estarño ausentes. Mas, o Flamenco tem

um treinador chamado Fleitas

Soilen, um dos melhores form-

doces de craques. Por laso me-

ites, a torcida cubro-negra na

nais costuma ficar intranques

quando há desfaiques no plan

tel. Não ficou abalado o gran-n- clube por ocasião das sat-

ons de Evaristo, de Indio, de

Pautinho, de Rubens, E con-

turque, agora, o mesmo succ-teral com as saidas de Zugato

minya) ou de Payho lienrique (temporariae), Baba

e autton Copolillo ja demons

tratum, multas yezes, que são posculdores de qualidades me-

to na equipe de cima. Quanto

ao substituto de Henrique, o

Manuelzinho, se não quizer-

mos tembrar sons boas atom-

ções na recente excursão pocampos da Europa, bosta ci-turmos que éle foi o primeiro

golear a impressionante defesa do selectorado que viria a

cedoras de um aproveitamen



Esteves, o melhor dianteiro banguense, quando Jalaya a uma emissôra apôs o jôgo de domingo.

Zózimo é, talvez, a única atração da partida.

Quando o juiz deu o prélio Bonsucesso x Vasco da

Gama por encerrado a primeira coisa que nos veio à lembrança foi aquela afirmação do Jaime Alves: «Paulinho terá que disputar o lugar». Pesando a atuação de Dário a categoria de Paulinho, aquele levará o Ortunho de contra-peso. Alias, por falar em Ortunho, quando é que o Coronel voltarà à equipe?

É bem verdade que a equipe vascaina só acertou na segunda etapa, mas, ainda assim, não atinamos como os leopoldinenses perderam por 4x0 para o São Cristôvão. As modificações introduzidas agradaram sendo Beto, um juvenil da campanha passada, um dos bons nomes da equipe, juntamente com Chicão, Gonçale, Cabrita e Artoff. Na turma de São Januario, Pinga reeditou sua bela atuação de domingo, bem segundado por Sabará, Wilson Moreira e Vavá.

Contra o Madureira, o Vasco da Gama, provivelmente, apresentará a mesma formação de sexta-feira. O que vale, para os vascainos, é a debilidade dos atacantes madureirenses. Retornando Paulinho na quarta rodada, Dário será deslocado para e esquerda com a consequente saida de Ortunho, lá aguardando a entrada de Caronel, cuja falta

A atuação de Wilson Moreira tranquilizou bastante a torcida vascaina às vésperas da perda do comandante Vavá. O garôto vem progredindo a olhos vistos e contra o Bonsucesso trabalhou com aoêrto, goleando Rui por duas vezes de forma espetacular. Não temo menor receio em afirmar que o «expresso» é um candidato de primeira linha para o titulo deste ano.

Vamos terminar nossa ronda de hoje com notinhas. Não são em primeira mão, mas valem o registro. Uma, de parabéns, à já nossa Adalgisa Colombo pela brilhante classificação no concurso de beleza mundial. A outra, de parabéns, e uma torcida forte, para a também nossa Maria Ester, que ultrapasson as quartas de final no Tornelo da

HOJE EM ITAJAI O EXPRESSO VASCAINO



O Vasco da Gama enfrentară hoje à tarde a forte re presentação do Saldanha da Gama, na oidade de Itajai. A comitiva cruzmaltina, que embarcou ontem às 9 horas em Santos Dumont, está constituida de todos os titulares aptos, excepto o comandanto Vavá, dispensado pela diretoria em viriude de seu casamento, na próxima terça-feira. Acima, um flagrante dos dois ponteiros vascalnos, Sabará e Pinga, atrações da peleja de hoje.

AMERICAXFLAMENGO, POR TRADIÇÃO, SEMPRE UM JOGO MUITO ATRAENT

Os rubros, sedentos de reabilitação — Derrotado o América, Yustrich poderá conhecer, de novo, as amarguras da profissão de treinador... - O Flamengo com Manoelzinho, o garoto esperto que «tirou o sêlo» da defesa campeã do mundo

O terceiro clássico do aluda novațo Campeonato Carloca de sário dos mais difficeis para o Flamengo. Almda no filimo Tor-



1919A mao acrecina que o sancrisfovense Gravalao, o luso Lua, ou o cruzmaltino Pinga possam barrá-lo como artilheiro.

E pretende deixar alguns cartões de visita no arco de Pompéia. ea oferecer majores atrativos Fluminense e Vasco x Bangu, partidas que foram tecnicamente, fracas. América e Flamengo possuem equiper constituidas por valores de pri-meira qualidade, em que pese n atuação apagada dos rubros un temporada de 57. Convêm

MURGEL EM LISBOA

ressaltar, ainda, que o ciube le Campo Salles, mesmo quando

em situação, técnica inferior,

sempre se constituiu em adver

LISBOA, 26 (FP) - O dr. Luis Murgel, presidente da comissão de assuntos internacionais da Confederação Brasileira de Desportos chegou ontem a esta capital, por via aérea, vindo de Madrid e de regresso do congresso da FIFA que se realizou em Estocolmo.

Mas a equipe bariri não foi ao Maracana apenas para fazer número; lutou muito, proporcionando à pequena assistência um espetáculo agradável pela sua movimentação. Não vingaram o último revês, sofrido no returno do campeonato passado, mas estiveram noventas minutos jogando de igual contra um adversário que, apesar de pos-suir de maiores cartazes, não produziu o que seria licito esperar, técnicamente. mas também cavou a vito-

OS TRICOLORES O quadro do Fluminense.



Zezé confia no resultado de

como está dito acima, não

nho nos pareceu falho em Castilho e Telé foram os figurou sem destaque, mas realizou seu trabalho sem comprometer. Almir esteve regular no primeiro tempo, so. Mário, novamente, o melhor do ataque e Escurinho muito batalhador, marcou pontos pelo entusiasmo. OS BARIRIS

Os olarienses realizaram. no aspecto geral, una hon partida. Voluntariosos não se deixaram abater com la citidade, lutando os novel ta minutos com denodo. O ciencias da equipe e no compe entusiasmo suprimiu as deli nho da equipe muito deve o

LEONIDAS tem sido submetidos a tremendo treinamento individual. Perdendo piso, o ctanks catarinense promete em 1958 voltar a ser um terror para as defesas contrárias.

po, Aluizio e Renato, uma

zaga sem grandes predica-

dos, mais de muita bravura.

Rice, multo bem, nas

duas fases. Bob mellior no

primeiro tempo, trabalhou

com acerto, vigiando com

eficiência a vanguarda tri-

color. Wilson vigiou Almir

com vantagem. No araque,

poderemos citar Silvio e Luis, já que os demais es-

tiveram num plano de igual-

OLARIA: Välter, Aluizio

e Remato: Rico, Bob e Wil-

VITORIA CAVADA

Os Tricolores Suaram Para

apresentação no campeonato da cidade. a equipe do Fluminense derrotou ontem o quadro do Olaria, pela contagem de 3x1, numa partida cheia de alternativas e movimentação.

Em vista da disparidade de nivel técnico, a representação tricolor pisou o Maracana com as honras de tavorita, ainda que o seu conjunto esteja longe de agradar à sua numerosa torcida.

adogiu ainda um myel a altura de suas tradições. Ambos os setores da equipe apresentam-se irregulares; na defesa, è flagrante a talta de um zagueiro central com ciaro sentido de cobertura: Dodo ainda não se firmou, enquanto que Mari-

inúmeras intervenções. melhores da defesa. Clóvis depois piorou, Léo. sem jogar o que sabe, não foi dos piores. Valdo multo confu-

torcedor pelo que apreciou

em movimentação. Valter realizou um trabalho muito FLUMINENSE: Castilho. bom no arco bariri, penden-Marinho e Roberto; Telé do ser apontado como una das maiores figuras em cam

Clóvis e Dodo; Almir, Léo Valdo, Mári_o e Escurinho. A direção da partida es teve a cargo de Frederico Lopes, que teve uma bos atuação, muito ajudada, por sinai, pela disciplina dor do s quadros.

Auxiliando s. sa. funcio naram os bandeirinhas Jor g · Lemos e Lino Teixeirs. Na preliminar verificou-se a vitória dos tricolores pela alta contagem de 5 tentos a RENDA

Das mais diminutas, renda da partida somov Cr\$ 143.578.00.

EM CAIO MARTINS

O Ferrolho Cantorriense Fará Novo Teste Contra a Melhor Artilharia da Rodada

Atraente partida para o público niteroiense - Zezé espera um bom resultado - Quadros e detalhes

Interessante pa ide sera disputada un cara- de hoje do outro lado da bisi connindo as representações da Portuguêsa e do Canto do Rio, no Estádio Caio Mar-

Os cantorrienses vem de uma apagada atuação frento o quadro rubro-n. ...o, não tendo, naquela oportunidade, dado a menor imressão. Estiveram completamente desorganizacios em seu sistema defensivo e o ataque se portou de forma inoperante ao longo de tóda a partida.

A Portupuesa, por seu turno, loi a sensação da primeira redada quando, em seus dominios, goleou impiedosamente os tricolores suburbanos, dando a impressão de que êste ano dará

muita dor de cabeça aos grandes clubes. QUADROS, PARA HOJE As prováveis formações para o jogo desta tarde se-

rao as seguinles: PORTUGUESA: Antoninho, Estevão e Flodoando; Russo, Tiao II e Niraldo: Sandoval, Lua, Elejo, Tião e Ronaido.

CANTO DO RIO: Mauro. Sinval e Hamilton: Vitor Dodoca e Floriano, Caboclo. Paulinho, Zequinha. Bera e Quincas,

ARBITRAGEM E HORARIO

Para a pelêja de Caio Martins foi designado juiz o sr. Manoel Machado, estando as laterais sos culdados de Walter Soares e João

A partida principal tera inicio as 15:15 horas, começando a preliminar as 13:15 hores.



COMPRARÈM EXIJAM SOBERAN.



Grajaú - Campeão de 57

Esta é a equipe de futebol de saiño do Grajañ, que sugrou-se veneciora no Campeonato Cariora de 57, da la divisão e vice-campeão a o Torneiro Inicio deste ano. Amanhã, a Federação Metropolitana de Futebol de Salão es tará comemorando, com um interessante prograna, e seu 4º aniversário, quando procede rá a en trega das medalhas aos campeões.

A Maior Recompensa da Enfermeira é Ver o Seu Doente Restabelecido



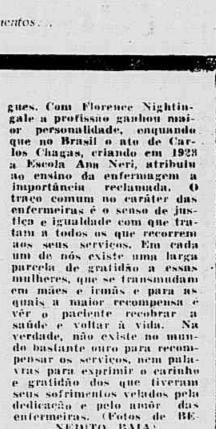
Nos gabinetes de esterilização de instrumentos...

km nosso pais, quando se fala em emfermeira, ocorrem imediatamente os nomes de Maria Quitéria e Ana Neri, simboles da mather que se ledica a confortar os enfermor, levar o bálsamo às suas teridas. Essas duas heroinas brasileiras ligaram seus nomes à historia do Brasil, marchando lado a lado com os nossos soldados em memoráveis bulalhas libertárias. Seus exemplos frutificarum e e hoje milhares de mulheres. ignalmente herôicas, moviaentam-se no interior dos rossos hospitais, na tarefa constante de assistir docutes e pensar feridas. E' verdade que a ciência avánçou e os recursos modernos tornaram menos penosa a noo.

ção. Suas normas fundamentais, porém, permanecem malteradas: hoje, como há um século, ésses silenciases anjos necessitam ser dedica-

conhecer os segredos do corpo humano. Datam do ano 4.688 A.C. os primeiros docu-mentos a respeito de enfermeiras, que nos templos do Egito atcudiam os pobres que não eram recebidos pelos su-cerdotes médicos. A essu épo-ca já se fazia sentir o espiri-to de renúncia dessas mulheres, inteligentemente explorado em beneficio da propagan-da religiosa. Com o tempo a medicina perden o seu caráter mistico e o avanço da civilização eliminou os tabus que entravavam o progresso da ciència. As enfermeiras deixacam de ser apenas mutheres cheias de ideais e conquistaram- qualificação profissional. Especializaram-se, quebraram as limitações que as tornavam simples atendentes de doentes, e passaram a ter participação direta un terapéutica dos enfermos one the são entre-

gale a profissao ganhou maior personalidade, enquando que no Brasil o ato de Carlos Chagas, criando em 1928 a Escola Ana Neri, atributu no ensino da enfermagem a importância reclamada. O traco comum no carater das enfermeiras é o senso de justica e igualdade com que tratam a todos os que recorrem aos seus servicos. Em cada um de nós existe uma larga parcela de gratidão a essas mulheres, que se transmudam em mães e irmas e para as augis a major recompensa é o paciente recobrar a saúde e voltar à vida. Na verdade, não existe no mundo bastante ouro para recompensar os serviços, nem palavras para exprimir o carinho e gratidão dos que tiveram seus sofrimentos velados pela dedicação e pelo amór das enfermeiras. (Fotos de BE-NEDITO BAIA)









.. nas salas de operação profusamente iluminadas ou no recinto branço e triste das enfermarias ...

... Semore está presente a dedicação das enfermeiras!



GRACIETTE SANTANA, com a graça do Zarar, es- } tá promovendo o "dia da Vovó". Stenislaw Ponte Preta já mandou dizer a Graciette que vovô, para ser vovô, tem que ser mac. E já existe o "Dia don Mães". . O rapaz da foto é o cantor Jairo Aguiar, que gravon a "Canção da Vovo".

UMA POR DIA

Roberto Ruiz, de "A Noticia", sobre as novas tevés que vêm por ai:

"Que venha o canal 9. Que venha o 7, da Mayrink. Que venham o 2, da Nacional; o 4, da Globo e que venha, sobretudo, o canal educativo, o de número 11, da Roquete e da Ministério. A concorrência, a competição em busca de sintonizadores terá efeitos benéficos para o público.

Registre-se bem a data de chegada do material da Continental, pois isso será um passo positivo que de há muito está sendo exigido, para o progresso da nossa estagnada televisão.



Joalheria

IULIE IOY: LP. da Colúmbia, na praça. Tem o titulo de " Joias de Julie loy."

Aperitivo

EON ELIACHAR, o que ainda não arranjou um paocinador, estará hoje pouco antes do TV-Rio-Ring, apresentando o seu "Falando de Mui-Gente". È um programa agradavel. Para que voces tenham uma noção: é incrivelmente melhor que os programas do Al Neto, do Monteverde, do Caetano de Vasconcelos, somados os tres. Outra qualidade-: o que o Leon diz a gente entende. O que não acontece com Jacy Campos, por exemplo, "Falando de Muita Gente" é um bom final de programação para os que não assistem ao TV-Ring. Para os que apreciam os sopapos, é um bom aperitivo.



MARION DUARTE: da Vera Crus rumo ao estrelato.

Programas Infantis

OS ADULTOS têm queixas, as mais variadas da nossa televisão, E com muita razão. Sabem lá o que é enfrentar, semana após semana, o pavorosamento telo Al Neto? E' duro. Como duro é aturar a nebulosa argumentação do artista Caetano de Vasconcelos, o programa do Helio Gracie, que é uma mistura de aula de jiu-jitsu com campanha eleitoral, os programas esportivos da TV-Rio, as apresentações do William Fourneaut, a desafinação cantante que é a bela Norma Benguel,

Jå a garotada não deve ter muito do que se queixar. Os programas infantis são muitos, e, de modo geral, bons. Há palhaços que alegram as crianças. Gladys, a loura tão simpática, tem um jeito todo especial para contar histórias, além de desenhar seus bichinhos com muita classe. E agora também a Virginia Lane entrou para o rol dos idolos da meninada. Vestida de coelhinho, a vedete, até então considerada anti-familiar, conta historietas que podem ser acompanha les, pelas crianças, em casa ou no estúdio da Urca, que qualquer dia será pequeno para conter os fans do coclhiulo. Outro bem programa é «A Estréla é o Limite». Inceneva o gústo pelo estudo. Apenas uma restrição: certes brinquedes, como revólveres, por exemplo, não devem ser dados aos garoros. O Sitio do Pica-Páu Amarelos, com as histórias de Monteiro Lobato, forma entre os de melhor qualidade. E' o mais bem feito, de maior classe. Muito bons, segundo referências que temos, são os programas animados por Jorge Murad e Ancion Perlingeiro. Para os mais crescidos os que go tam de filme de mocinho, há as aventuras de Roy Rogeres, o any boys. São filmes que não fazem mat à mentalidade dos garotos. Essa juventude transviada, que anda matando al pela zona sul, não usa filme de cow boys. Os jevers transviados são fans de James Dean, Suas crurmes» são moldadas por aquelas de filmes como «O Selvagem, con Marlon Brando,

A televisão tem sido útil às crianças. Só é prejudicial quando os pais não têm o zêlo necessário e permitem que programas destinados exclusivamente aos adultes sejam assistidos pela garotada,

A VERA CRUZ

Rádio Vera Cruz está A de parabens. De uns rabens a Vera Cruz, como Marion Duarte canta bem mesmo. Pretendemos ouvila outras vezes. Confirmada nossa lisonjeira impressão inicial, Marion Duarte terá o nosso voto para «revelação de 58». Está de paceleiro de futuros astros e estrêlas do nosso rádio.

tempos para cá entrou em nova fase. Procura dinamizar suas atividades. E isto é útil para o rádio brasileiro. Há necessidade de uma reação contra essa lendência para o rádio da «música em conserva». Aquele rácio que é feito pela Tamoio, pela Guanabara, pe-'a Conacabana, pela Eldorado unelhor que as anteriores). Pois a pequenina Vera Cruz está procurando, com muita força de vontade, fugir à monotonia. E já pode, com uma pontinna de justo orgulho, apresentar o primeiro fruto de sua nova fase: Marion Duarte. A menina está sendo apontada como a revelação do ano. Ouvimo-la cantar, esta semana. Não na Vera Cruz, mas na TV-Rio, apresentada por Antônio Maria.

TEATRO CARLOS GO-

MES -- 22.7581 -- "Bom Mes-

mo é Mulher". Revista. Com

Virginia Lane. As 20 . 22

TEATRO RIVAL - 22 2721

TEATRO ZAQUIA JORGE

"Fruto Proibido", revista,

com Saluquia Rentini e

MAISON DE FRANCE -

"Quarto Separado". Comédia, com Célia Bier e Tereza

· Fechado.

Ubi, As 21 horas.

TEATRO DE BOLSO -27-2122 - "Marido Magro, Mulher Chata". Comédia, com Renata Fronzi e Nicette Bruno, às 21 horse.

TEATRO JOÃO CAETANO __ 43.4276 - "E' tudo Juju-Frufru" - revista de S. Sena, M. César · Boiteux Sobrinho, Silva Filhe, Eliona, Mercedes Batista e e u bajlado folclórico. Elioner and Jackson.

TEATRO DA MESBLA -22-7622 — "Calúnia" de Lilian Melman. Apresentação da Cia, Tônia Celi-Autran. Vespera's: quintas e domingos às 16 horas.

TEATRO SERRADOR -82-6442 — "Timbira" de Luiz Iglézias, às 21 horas, Vesperais: quintas, sábados e doming 1 16 horas.

CARTAZ

TEATRAL

TEATRO COPACABANA _ 57-1818 _ "Gigi" de Colete, numa adaptação de Aníta Loos. Desempenho de Suzara Freire, Henriete Morineau e outros. Direção de Luca e Tena, às 21,30 diàriamente. Vesperais às 16 horas, às quintas, sábados e domingos.

"Tem água no Biquini". Revista. Com Celeste Aida e Lia Mara.

TEATRO JARDEL - "Garotas em Hi-Fi". Colé e sua Cia. às 20 e 22 horas

TEATRO DULCINA --

sessão énica às 17 horas.

Raquel, As 21 horas.

BELEZA PERVESSA

DENNIS O'KEEFE sempre foi um ator simpático, sóbrio e aceltável; entretanto, apesar de não ter tido muita sorte nos seus arroubos diretoriais, pelo menos tem de-

monstrado certo talento para a coisa.



"The Diamond", o primeiro trabalho por ele assinado, foi um thriller comum, mas que deixava intevêr um futuro promissor para o "astro" que se tornava realizador. Agora, com ANGELA (onde novamente a falta

de gôsto dos tradutores acharam por bem chamar de BE-LEZA PERVERSA), volta O'Kcefe ao gênero policial e. desta feita, consegue melhor resultado.

A história é um tanto complicada e violenta, mas a linha geral é a mesma que tem dado téma para tantos filmes: jovem e bela vigarista aproveita-se do amor a primeira vista do "mocinho" apaixonado. Vai dai, surgem as costumeiras confusões com a policia, com "scroes", tudo entremeado de assassinatos, etc., porém no fim tudo teria de dar certinho, com todos já navinháramos,

Se dissemos que O'Keefe conseguiu melhor resultado com essa sua segunda experiência como diretor, foi porque o filme consegue prender a atenção do espectador, consegue mantê lo interessado na trama e ainda nos mostra alguns momentos de bom cinema, notadamente nas primeiras següências

BELEZA PERVERSA não é filme para se desprezar nesta semana de lançamentos tão sem expressão

VIANNA

« Estética do Filme »

ECEBEMOS com prazer o volume Estética do je me, primeiro de uma série a ser lançada na colegio "7a. Arte", das edições Verbum. Bem apresentado gráficamente, Estética do filme é devida a um dos mais conhecidos e argutos pasquisadores do assunto - Bela Halazs. Professor de várias escolas de cinema na curopa, tais como, Moscou, Lodz, Eudapeste e Roma, Bala Balars escreveu este seu livre em 1931 e apasar do tempo decortido ainda conserva extraordinária atualidade. Escrito em linguagem simples Estética do filme aborda não sômente os problemas extritamente técnicos como o enquadramento, montagem, som, diálogo, etc., como tambem anailsa o filme sob o aspecto da sua ideologia. Na apresentação do livro, o tradutor e organizador da coleção Armindo Blanco, diz do caráter eclético que terá e promete obras de outros autores entre os quels Ehrenburg, John Howard Lawson, Henri Agel e os brasileiros Alex Viany e Salviano Cavaleanti de Paiva,



O CAPANGA - Dir. Alberto Severi. Aventuras. Cinemascopio. Com Alberto Ruschel, Fada Santoro e Luizi Picchi. São Luiz, Odeon, Rian, Alask, Leblon, América, Santa Alice, Floriano, Fluminense, Collseu, Moca Bonita, Leopoldina, feurat (Niteroi), Eden, Paz (Caxias) e Petrópolis, às 2 - 3,40 - 5,20 - 7 S.40 e 10,20 horas.

IRMA LETIZIA - Dir. Mário Camerini, Drama, Com Anna i Magnani, Eleonora Rossi Drago e Antônio Cifarlello, Vitória, Copacabana, Ponsucesso, Avenida, Odeon (Niterol), e Capitôlio (Petropolis), às 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.

O MERCADOR DE ALMAS - Dir. Martin Ritt. Drama romântico. Com Paul Newman, Joanne Woodward, Orson Welles. Palacio, Roxy, Piraja, Madrid, Imperator, Monte Castelo às 1,20 - 3,30 - 5,40 - 7,50 e 10 horas.

A MAIS BEM DESPIDA - Dir. Pierre Foucaud. Comédia. Com Agnes Laurent, Dora Doll e Philipe Nicaud, Pathé, Caruso, São José, Para Tedos, Maua, Alfa, Rio Branco, Crill (Niterói) e São Jorge (Niteról), às 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

APAIXONADAMENTE - Dir. Clacomo Gentilomo, Com Mirlam Bru, Amedeo Nazzari, Andrea Checchi, Art-Palacio, Eskye (Tijuca), Esky (Meler) e Santa Helena, às 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

BELEZA PERVERSA - Dir. Dennis O'Keefe, Policial. Com Rossano Brazzi, Arnaldo Foa, Mara Lane e Dennis O'Keefe, Império, Avenida, Botafogo, Natal e Politeama, às 2 -- 3,40 --5,20 - 7 - 8,40 c 10,20 horas.

FESTIVAL DE DOCUMENTARIOS - Em cinemascópio e cores. Rex. As 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

BRASIL, NA COPA DO MUNDO -- Documentário. Em preto e branco. Capitólio, Madureira, Abolição e Vaz Lobo, as 2 --4 - 6 - 8 e 10 horas.

PRISIONEIRO DO ROCK & ROLL - Dir. Richard Thorpe. Musical. Em Cinemascópio. Com Elvis Presley, Judy Tyler. Metro Passelo (a partir de 12 horas). Metro Copacabana. Metro Tijuca. Pax, Presidente, Palacio-Higienópolis e São Bento (Niterói), às 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

O PRINCIPE E A PARISIENSE - Dir. Michel Boirsond. Comédia. Em côres. Com Briggite Bardot, Henri Vidal, Charles Boyer. Plaza (a partir de 10 horas), Astória, Olinda, às 2 - 4 ne, Nadia Maria e Sonia Mamede. Ideal, às 2 - 3,40 - 5,20 -6 - 8 e 10 horas.

E' A MAIOR - Dir, J. C. Menga, Comedia, Com Cyl Far-7 - 8,40 e 10,20 horas. E DEUS CRIOU A MULHER - Dir. Roger Vadim. Comédia.

Com Brighte Bardot e Jean Louis Tritignani, Maracana,

TEATRO DO LEME -

TEATRO RECREIO -

22.8164 - Fechado.

32.5817 — "O processo de Jesus", de Diego Fabril, Com Dulcina, Conchita Morais, Yara Sales, Odilon Azevedo e os alunos da Academia de Teatro, às 21 horas.

TEATRO DA PRACA -"O Chapéu de Palha de Emilia". Com Maria Sampaio. As quintas, sextas e sábados às 21,30 horas. Aos domingos,

Transportando a Montanha às Costas, Chineses Constróem Uma Represa: Para Fertilizar o Solo e Dar Maior Beleza à Paisagem

A to de julho corrente, o grande reservatório "Treze túmulos dos Ming" foi concluido e juntamente com a estrada que o circunda, foi enfregue ao povo que o construiu. Tudo, em 160 dias, práticamente sem auxilio de máquinas. 1.800.000 metros cúbicos de terra foram removidos, surgindo uma bela represa que, pelos cál- culos convencionais deveria estar pronta somente em dez ou vinte anos. Hoje, já navegam barcos de esporte sôbre a sua mansa superfície e as suas águas já acrescentam maior viço 🗥 e as hortas e pemares e às flores des jardins. Como, entretante, ocorreu esse milagre? É o que nos conta nesta reportagem, Françoise Lazard que com o seu marido, ambos médicos, permaneceu durante vários mêses na CHINA POPULAR

té" uma fotografia do Presidente Mao Tsé Tung trabalhando na construção da represa "O Reservatório do Tumúlo dos Ming". Eu retornava de Pekim. Essa imagem emo-cionou-me. Por que? Simplesmente porque essa represa é um dos lugares onde hoje bate o coração de Pekim.

Apenas tínhamos chegado à China e já a represa intrigava-nos. Quando seu nome era pronunciado, os rostos se iluminavam. Tinhamos encontrado diversos colegas, médicos chinêses, e sabiamos que muitos deles assim como um grande número de habitantes de Pekim, tinham trabalhado nesta obra como voluntários -- no Reservatório do Túmulo dos Ming só trabalham voluntários e outros que não o haviam feito desejavam ardentemente realizar o mesmo.

Nesse meio tempo um amigo visitou-nos. Ele viveu e trabalhou como arquiteto em Paris. E' um horiem de 45 anos, elegante, grande, delgado, de aspecto frágil, um homem sensível e muito simpático. De ma-NOS TÚMULOS DOS

MINGS

Dois dias mais tarde, cedinho, sob um sol quente,, percorremos 30 quilômetros até os contrafortes que margeiam o planicie a oeste. o céu está azul; o ar luminoso, o lugar esplêndido. Há 5 séculos, os imperadores da dinastia dos Mings tinham escolhido esses contrafortes que lhes parcciam "favoráveis" para aí construir seus túmulos. São 13 monumentos universalmente conhecidos, admiráveis e notávelmente restaurados pela República Popular da China.

Chegamos à obra. O ambiente é extraordinário. Ao som da música que os autofalantes difundem há um vaie-vem geral. Ali há trabalhadores braçais e estudantes de óculos, delicadas jovens se juntam em duas para transportar uma vara no meio da qual elas suspendem dois cestos, ao contrário dos rapazes que ganham tempo transportando carga dupla. Filas de novostrabalhadores chegam com bandeiras à frente. Essas bandeiras são um elemento importante da festa; elas são de um vermelho luminoso e quente das sedas e o menor vento as agita. Essas bandeiras testemunham a emulação entre os grupos e o combate, lado a lado, contra as fôrças cegas da natureza.

A BELEZA DA ARTE ... Um membro de estado maior da obra esperavanos. Recebeu-nos numa ca sinha de bambu onde diferentes maquetes nos permitrão acompanhar melhor a ma exposição Nas beredes,

A QUARTA FEIRA, 4 de junho, apare-cia na primeira página de "L'Humani-ta dessa represa. Estava impaciente para contar-nos a vida da obra. Arrancamos-lhe imediatamente os seguintes detaines:

> - Trata-se de um projeto de repr sa. destinado a irrigação de tôda a região; deve ao mesmo tempo regularisar as águas. evitar as crucis e devastadoras enchentes do verão e contribuir para transformar o clima muito sêco de Pelam. Os trabalhos deveriam começar dentro de 10 ou 12 anos. Mas no último inverno os camponeses reuniram-se e disseram: "Por que esperar ainda 10 anos? Por que suportar durante 10 anos as inundações e nos contentarmos com as más colheitas? Por que neo construir o reservatório logo em seguira? Se todos nós nos juntarmos, poderemos construi-lo. Pekim ajudar-nos á. "A proposta é transmitida as autoridades". Bem, respondem estas, é justo, mas não foram previstos créditos para este ano... Mas, está bem; consultemos a população e apelemos aos voluntários!"

estão magnificas cópias de pinturas antigas e contempor an eas representando paisagens envoltas em neblina, montanhas, cascatas, flores. Quem diria que um dia teria eu vontade de levar comigo quadros que decoram um escritório de uma obra em construção? E, no entanto, essa preocupação com a beleza nos lugares de trabalho encontrámo-la muitas outras vezes no decorrer de nossa viagem.

Após os cigarros e a tradicional chicara de chá. historiam-nos as circunstân-cias em que o trabalho tinha sido decidido. Os primeiros estudos começaram em fins de dezembro de ... 1957; foi necessário apressar. A reprêsa deve estar terminada antes das grandes chuvas e enchentes do verão. Quer dizer, antes de 1º de julho. Os estudos complementares serão feitos no decorrer dos trabalhos. Estes se iniciaram a 21 de janeiro de 1958. Parece incrivel: 3 semanas entre a decisão e o inicio da execução!

Trata-se de construir uma reprêsa de 617 metros de comprimento e 30 metros de altura. O lago assim formado permitirá, além da irrigação das terras e da regularização das águas, o reflorestamento e a instalação de uma central hidrelétrica bem como a pesca de 2,500,000 libras de peixe por

- E essa espécie de ilha no meio?

- De fato, é mesmo uma ilha. Ai plantaremos árvores de leves folhagens. Criaremos um clube de navegação a vela e a remo. Além disso a ilha tornará o lago mais pitoresco.

"Quem não constrói seus castelos na Espanha, Picrochole, Pyrrhus, a lei-

enfim todos," Tanto os sábios como os loucos, diz La Fentaine, Mas podem estar certos de uma coisa: os chinėses farão a fábula mentir. Os barcos a vela e as canôas navegarão de fato em torno da ilha.

...E AQUELAS CIFRAS Há 56,000 homens nas obras: 25,000 camponêses, 7,000 soldados da região. os outros são habitantes de de Pequim: médicos, juris tas, arquitetos, empregados, funcionários. O que? Por que não operários? Não. Os operários ficam nas usinas. Não é preciso enfraquecer a produção industrial.

Todos os trabalhadores são, já dissemos, voluntários. Revesam-se em periodos de 10 dias. Dormem sob as barracas das orgnizações a que pertencem. Estas organizações continuam a pagar-lhes seus salários e cada um atende suas próprias necessidades, paga a sua alimentação. É assim que as organizações e administrações ou ministérios financiam em parte o reservatório e em lugar dos 20,000 000 de iens previstos (um ien vele mais ou menos 200 francos) o reservatório não custará mais que

Nosso hóspede acentua maliciosamente que uma outra vantagem, não pequena desse sistema, é que as organizações são obrigadas, para evitar as faltas no ser-

vico, a melhorar seu próprio estilo de trabalho.

O entusiasmo dos que retornam aumenta imensamente a impaciência dos outros; não se pode satisfaze a todos os pedidos. Em 10 de abril, 300.00 do 4 milhões de habitantes de Pequim ai se revesam. Quase um habitante em cada 10! O vice presidente Chou Teh veio ocupar o seu lugar. O presidente da Academia de Ciências. Kuo Mo Jo trabalha. ra na véspera... Mais recentemente ,foi Chou En Lai e. como testemunho comovente da amizade internacional, todos os diplomatas do campo socialista, juntamente com os camponêses chinêses, trabalharam nessa

Como todos os paises do mundo, os camponêses são desconfiados, não querem deixar a obra com mêdo de serem vencidos pelas chuvas. Em fins de abril, no momento da semeadura foi preciso fechar a universidade para que seus 6.000 estudantes fôssem substituir os camponeses. Justamente nesse periodo, visitamos a universidade. As suas lindas estudantes de francès que nos receberam estavam desoladas por terem sido julgadas muito delicadas para o trabalho PANORAMA DAS OBRAS

A obra... 6 dificil exprimir a beleza dessa massa de homens, dessas equipes que manobram as pás graciosas e rápidas, a comicidade dos pequenos trens, com vagões puxados por caminhões do Exército que roda cautelosa. mente tendo os trilhos entre suas rodas., imitando a locomotiva! Foi um soldado que t'eve essa idéia. Antes eram precisos 30 homens para empurrar os vagões. Estes compreendiam duas calxas de madeira,, superpostas que suportavam uma platibanda montada sôbre quatro

Pequim entre dois aviões.

adiantaram de um mês.

catastróficas... Este ano, uma ameaça se

concretiza: as chuvas virão cêdo. No sul, se

100.000. Os períodos de trabalho são de 15

dias. A multidão é mais densa ainda. O nú-

mero de pessoas é tão grande - não exage-

ro — que sôbre parte da mão de obra não

Os trabalhadores são agora mais de

rodas. Para descarregá-las, os homens se curvam e viram a caixa superior com seu dorso. Ai .torna-se fácil empurrar aquela que fica em baixo.

A China é um pais imen-so, ainda pobre, cujas necessidades se avolumam num ritmo vertiginoso; seus tratores são raros. Dessa forma enfrenta suas dificuldades à custa do trabalho braçal no verdadeiro sentido da palavra, quer dizer, com milhares de mãos, braços e pequenas cestas. Veja-se o imenso parque de oficinas e depósitos onde se consertam centenas de cestos de vime com alças brancas, essas al. cas que evitam os ferimentos nas costas dos voluntários! Pedimos permissão para falar a um dêles. Um desejo expresso por um amigo estrangeiro...' como dizem êles. é rápidamente satisfeito. Eisnos em persença de um engenheiro especialista... da automatização, e que no momento ocupa-se, como todo mundo, com seus dois pequenos cestos. Titular de uma bolsa Rockefeller, de dois anos, deixou a China para os EE. UU., em 1948. Mas em 1950 os americanos lhe

clássico do intelectual. O QUE DIZ O ESPECIALISTA... EM AUTOMATIZAÇÃO

impediram deixar os Estados

Unidos, e isto por que a li-

bertação da China se dera

nêsse intervalo. Trabalhou

comoengenheiro nos EE. UU

até 1955. Somente após os

acordos de Genebra pôde êle,

com mais outros 30 camara.

das, retornar a seu país, Es-

te homem quarentão, baixo

com seus óculos, é o tipo

 Você já tem algumas impressões?

- Ah, sim! Antes de tudo, admiração diante do trabalho cumprido com esses pequenos cestos. Veja, o meu oficio consiste em substituir o trabalho dos homens pelo trabalho das máquinas. Por isso, quando ao fim de 5 dias vi a reprêsa crescer a olhos vistos, tive uma idéla do que era a fôrça, representada por lesses pequenos cestos.

— Não é um pouco, isto a fôrça das massas, quando

answered morning and the second second second second

uma idéia, delas se esposa"

- Hum! acontece sempre que a intensidade dessa força, veja você, é comparável a de uma torrente que rompeu seus diques, à debacle de um rio vindo das geleiras do grande norte.

- E o que lhe trouxe de prático ésses 5 dias na obra em contacto como os camponéses?

- Muito. Tanto no curso do trabalho como nos periodos de repouso, êles me tomavam como se fôsse um dêles. Conheço bem suas alegrias, seus sentimentos suas reações. Além disso, compreendi que as dificuldades do trabalho a vencer não são tão simples. Compreendi quanto é preciso ter método... Também livrei-me de certos preconceitos que injustamente se tem por êsse tipo de trabalho. Pude julgar as qualidades morais que exige dos trabalha-dores: a tenacdade, a ajuda mútua, a simplicidade, a modestia, a vontade de vencer as dificuldades.

Evoca com emoção o despertar às 4 horas da manhã: «Partimos ao nascer do sol. Das barracas onde dormiamos, até a obra, são 7 quilômetros que é preciso fazer a pé. É muito para mim, mas éramos felizes. Na medida em que nos aprovimavamos da reprêsa misturavamos-nos aos camaradas de outros campos Era grandio so vêr todos êsses grupos com suas bandeiras à frente, a convergir para o lugar de seu trabalho como afluentes que vão para o mesmo rio.

Inicialmente o regresso era duro. Também era duro dormir no chão, mas que sôno! A alimentação era simples, monótona, mas que apeti-

- Mas por que razão voce é voluntário?

- Ah. bem!, respondeu-me (nossa conversação desenrola-se em inglês) justamente para conhecer tudo isso: o trabalho braçal "os trabalhadores que constituem a fôrça do meu país. Brevemente sentiria a necessidade de tornar-me um «intelectual do proletariado».

45 DIAS MAIS TARDE

45 dias mais tarde, eis-nos de novo em febril. aCda um se apresenta faisS o.o. febril. Cada um se apressa mais, apesar do calôr insuportável. A direção da obra fez Não resistimos ao prazer de retornar ao um esfôrço suplementar de mecanização: tra-«nosso» reservatório. A corrida contra o tempo se intensifica. A natureza não foi cletores e caminhões são mais numerosos. Há mente com a China nestes 5 últimos anos: algumas locomotivas. As esteiras transportadoras passaram de 3 a 8. Na estrada, um sêcas raramente ultrapassadas, inundações

policial comanda a circulação.

A reprêsa elevou-se considerávelmente, mas parece que falta muito a fazer em apenas um mês. Como desejaria ficar aqui, ajudar, ajudar, ajudar!

Agora, compreendam a minha emoção quando, a 4 de junho, vi na primeira página de L'HUMANITE a fotografia do presise pode mais ver o solo. A atividade é mais dente Mao Tse Tung na «minha» obra.



ABAIXO A GUERRA

Carta de u'a Mãe de Stalingrado

Queridas amigas:

Ua mãe de Stalingrado se dirige a vocês, u'a mãe que viveu os horrores da destruição da grande e for mosa cidade, arrazada nos três primeiros dias e bombardeada depois, durante semanas e semanas,

Para seus habitantes havia muita metralhadora pouco pão, pouco fogo e pouca água; para conseguir o pão e a água, para alimetnar os filhos pequenos era preciso arriscar a vida.

E naqueles momentos angustiosos, na frente de batalha, combatiam e caiam nossos maridos e filhos, nossos irmãos, nossos pais e noivos,

Durante quatro anos o sangue correu em torrentes. do Báltico ao Mar Negro, Ardia tudo que podia ser quei mado. As chamas levantavam-se noite e dia. Mas os so viéticos não arrefeceram em sua luta, e apesar do san gue derramado, da fome e do frio, apesar de muitos haverem esquecido o que era um teto e de ser dificil acender um fogo para aquecer nossos filhos, apesar de tu do, vencemos o inimigo.

O trigo cresce novamente nos campos, cidades e al deias foram reconstruidas, novas localidades surgiram. terras virgens foram aradas, novos canais e novos mares nasceram; a geografia de nosso pais foi transfor-

Mulheres! Queridas amigas de têda a terra! Um povo que sofreu tanto, pode desejar a guerra?

Um povo que em quarenta anos transformou um pais agrario atrazado em um pais potente e industrializado, pode abandonar a construção pacífica, pode pensar em atacar outro país? Não! Mil vêzes não!

Quantas vêzes os representantes soviétices na ONU inisistiram para que se chegasse a um acórdo probindo as armas atômicas e termo-nucleares, e como primeiro passo, a suspensão imediata das expreiências com as ditas armas E' lamentável que certos paises ocidentais adiem constantemente a solução dêste problema, tornar do o dia a dia mais confuso.

Queridas amigas, mães e futuras mães! Dizei, "abai-

O primeiro passo para isto seria a exigência cate górica de cessar as experiências de armas termonucleares. E, este primeiro passo deve ser dado hoje, imediatamente, porque essas veperiências constituem um perigo

Sabemos que o estrôncio 90, procedente das explosões de bombas A e H. se mantém nas camadas mais elevadas da atmosfera, cal pouco a pouco com a chuva e a neve e é absorvido pelas plantas no solo,

As maes japonesas nos mostram seus filhos queimados e matilados, e pedem nossa ajuda. Esta é uma advertência para as mães, para tôdas as mães,

Queridas amigas: quer vocês sejam pobres ou ricas, sejam personalidades ou mulheres simples, são vocês que dão a vida. Todas se sentem felizes ao contemplar o primeiro sorriso de seu tilho, o primeiro dente, os pri inciros passos, ao ouvir dizer pela primeira vez mamãe. Voces, como todas as mães, querem ter filhos sãos, inteligentes e felizes. E como todas as outras maes vocês não estão protegidas contra o Estrôncio 90, porque nethum refúgio, por mais moderno que seja, pode colocar

nos a salvo das irradiações. Antes que seja demasiado tarde, digam a seus noivos, a seus pais, irmãos, maridos e filhes que repilam a psicose de guerra, que ponham termo às experiências

Gostaria de dizer aos que preparam a guerra, aos que fazem a sua propaganda: Alto! Vejam quão bela é a vida, quanto sol, quantas flores, que bons sentimentos reciprocos pode trazer nos uma vida pacifica. E esta vida está ameaçada!

Mulheres do mundo inteiro!

Seja qual for a côr de sua pele, seja qual for sua religião, seu partido político, não se esqueçam, que vores são mães, creadoras de vida. Seu dever é salváda.

Coloboração de Arany Levy

APROVEITE OS CARRETEIS VAZIOS

Para fazer esta original bandeja, mande recorta-la em mace-

ra que deverá ser bem lixada e já vir com as alças pregadas

(tambem poderá não ter alças, se você preferir). Com cola-tudo

cole em toda a volta da bandeija os carreteis bem unidos e em

pé. Deixe secar e passe verniz ou tinta esmalte na côr preferida;

no centro cole um decalque de frutas ou flôres.

SERAFINA POPOVA

VER E FAZER

Dados colhidos em documentos da UNESCO

Em am estudo publicado do minimo o número de pesma-se que enquanto uma escrever, (principalmente reparte importante da populacão mundial seja totalmente analfabeta, o problema do analfabetismo continuará causando graves preocupa cão é analfabeta.

pela UNESCO, em 1954, afir-soas que não sabem ler nem tardados mentais incapazes Entretanto, em muitas regiões a maioria da popula-

Em alguns paises há mui- varia considerávelmente de to tempo o ensino é obriga- acordo com as regiões e com tório e quase universal, sen- as camadas da população. A

A simpatia e o faco mais for-

O desespero quando atinge

certa altura, consome-se a se

te da humanidade.

Pensamentos

do de chita a muiher que tem ter vivido e querer de novo reamusas com vestidos de seda, viver

zacihar e pratică-la

percentagem de analfabetisde dez anos, e, pouco mais ou menos o seguinte nos diferentes continentes:

No mundo de 45 a 55% A magnitude do problema América do Norte 40 - 15% América do Sul 40 - 509 Oceania 10 - 15%

Na Africa 75 - 85% Asia (sem a URSS) 65 - 75% Europa > 5 - 10%

Estas estatisticas são fonecidas por censos nacionais. A maioria dos países cujo indice de analfabetismo é pouco elevado não cogitara deste assunto em seus recenseamentos; alias, países cujo indice é bastante elevado nunca efetuaram ceny

FOLUEDOS POPULARES

Por ocasião do último Cres. gresso Brasileiro de Folclore den o IBGE expressiva contribuição para o estudo de certas tradições de nosso. A primavera povo com o levantamento, ven ai. Estahá pouco concluido, das ocorrências de folguedos popula- ção de novires na Bahia. As informa- dades de fiocões colhidas através de 128 municiplos do Estado, não res, de tecise limitando a uma simples dos coloridos. enumeração dos festejos ainda em voga, fornecem subsidios para determinar os lo- é possível reeals mais comuns de sua representação, as épocas emque se realizam e as figuras nosso guardade oue se compõem. Se inyest gacões semelhantes forem feitas em todo o país. Zes é mais fáem breve seria nossivel dispor de uma completa carta folclórica, de tanta importência para os pesquisadores das tradicões brasileiras de vestido ou quanto para os interessados em nossos pontos de atra. de sapatos, cao turistica.

Dos 43 folguedos populares encontrados na Bahia. alguns se ligam (Bataque, Canina do monte, etc) à aju que tem vonda mútua no trabalho rural: e outros (Roba de São Gon. tade de renocalo, Lavagem da Igreja. etc.) são de cunho religioso algo em sua Muitos conservam os traços de sua origem africana e aparência, o há os que guardam as características dos ritos indigenas penteados qu Em todos se revela uma ri- a moda no queza de motivos musicais. corco ráficos e ornam ntais que telvez não se encontrem para esta e tão vivos nas outras regiões estação. «Ca do Brasil.

O reisado é o folguedo RAVELLE» mais difundido no Interor. apresentando-se em 54 mu- prototipo do niciolos balanos. Vem depois avião modero Bomba meu-boi, conhecido em 49 municipios, e o Prese- no, é também

ne, em 42 municipios Os festeios menos comuns (Alar. o nome da lido Barrição Toré, Puxada pha creada de mastro, etc.) não aparecem em mais de 1 munici- para a estapio e ao que tudo indica. referem se a formas e varia- cão PRIMAcões inspiradas em costumes estritamente locais. Em VERA - Vemais de uma centena de municipios alcançades pelo in. rão, 1958 pequérito sem qualquer exce- los mestres presentes has comemorações da Alta Cos-

nal de Estatistica).

Penteados Para a Primavera

Nem sempre eil mudar d penteado que

Escolhemos para aquelas oferece



Conheça Seu Filho

Maria GABRIELA

ragindo ao programa ne nossas conver- da sociedade e de familias, cujos dirigensas habituais não posso deixar de fazer rereferência ao pavoroso crime de Copacabana em que os protagonistas - vitima e criminosos - são jovens recem saídos da infância. A semelhança do que está acont cendo no resto do mundo, a estatística do crime no Rio e outras capitais do Brasil, assinala uma porcentagem elevadissima de jovens delinquentes. Trata-se sempre, invariavelmente, de adolescentes orundos de favelas ou de familias em que a miséria, a fome, a falta total de recursos e de instrução, obrigam os pais a deixarem seus filhos no mais completo abandono e entregues à pior promiscuidade, ou de elementos da alta burguesia vindas de ambientes em que o dinheiro em excesso, adquirido geralmente de maneira condenável, gera a falta de escrápulos, a degeneração do caráter, o desrespeito e o deboche.

Se, no primeiro caso, os pais ou responsáveis pelo menor são criaturas mecedoras de tôda simpatia e solidariedale, pois que vitimas das circunstâncias, brigadas à dura luta pela subsistência la familia, sem contar com recursos paa instruir e educar os filhos, vêem-se na ontingência de deixá-los entregues à prôoria sorte, tal não se dá em relação às familias dos segundos. E' delerese pensarmos que tanto uns como os outros, constituem um precioso capital humano força esperança de uma nação, que está sende malbaratado pela imedia de gentimo,

tes não estão em condições de orientar os próprios filhos. Ja é tempo de compreendermos que, antes de qualquer outra tarefa, cumpre nos salvar nossa juventude. Tudo o mais é secundário. Que se convençam d ssa realidade os senhores governantes e legisladores, os mestres, os pais, os professores. Que se criem leis para punir o crime - seja êle de quem fôr - e não apenas do pequeno marginal que se caça como féra 'e se mata impunemente em vez de oferecer-lhe condições de regeneração) ao passo que se acobertam os crimes de poderozos e influentes. Que sejam, uns e outros, segregados da sociedade, mas não abandonados a si mesmos, ou o que é pior às mais perigosas convivências. Que sejam realmente "reformados", modificados, capacitados a viver em sociedade, úteis aos seus e à terra em que nasceram. Que se criem estabelecimentos dirigidos por médicos especializados, por verdadeiros educadores, conhecidos por seus trabalhos e por sua atuação. E que, em casos nos quais não faltaram aos pais recursos financeiros, boa situação social, prestigio seja-lhe retirado o pátrio poder, por incapazes provadamente, de o exercer e para que se preserve o resto da prôle. se houver. E que se crie uma lei que os considere responsáveis pelo crime do menor que não souberam orientar, considerando-os possíveis de idêntica punição: se gregação da sociedade e internamento em

estabelevimento que os reeduque.

Conselhos Uteis

1) Limpesa da celufolde: Lavar com água e sabão os objetos, passá-los novamente por água pura e esfregádos com um nano vac-Ihado no alcoo!

2) As cascas de oves são ótimas como dentifricio. Pata assim serem utilizadas, assam-se primeiro e depois reduzem-se a pó, que é o methor branqueador dos dentes.

3) Uma excelente coisa para limpar espélhos é deitar água a ferver sóbre fólhas de chá usadas e coar o liquido, aplicando-o nos espélhos com um pedaço de flanela macia. Não é preciso estar quente, pode meter-se numa garrafa e servir em qualquer ocasião.

4) Para que os tivros não. mofem nem criem tracas, é bom, de vez em quando, espalhar pelas estantes algumas gótas de água-rás.

5) Em lugar de usar blearbonato nos legumes use uma pitada de acuear. É mais sadio e também faz com que figuem mais verdes.

6) Para conservar o aroma e o sabor do pó de café. inute so mesmo uma colherinha de acucar e guarde-o em recepiente hem feebado.

7) Coloque um pequeno saco de cal viva dentro da caixa de ferramentas para evitar que se enferrugem.

S) Para dar brilho à sua roupa engomada, adicione à goma algumas gotas de tere-

QUADRAS

Uma esperança, algum

Consoladora nos diz. Que, entre os dias sem La vem um dia feliz.

Nossa Senhora das Dores Tem sete espadas no peito Saudade tem sete letras Mas fere do mesmo jeito.

Quem tem sono vai dormis As portas do seu amor; Das pedras faz travesseiro Das estrelas cobertor.

Curiosidades

Você sabia que. A pesson de mais pêso de que hà memória nos anuais da história médica, foi um homem da Nova Carolina, do século passado, que pesava mais de mit libras ou 435 quiles

A regata teve a sua origem nos primitivos tempos da República veneziana. Era uso nos dias festivos, o passear no Lido a uma hora certa. A regata ou carreira de gôndolas, era uma das mais luzidas festas nacionais e a República ordenava que o espetáculo se fizesse com tôda a solenidade, e juntamente com outros jogos do fórça e destreza. Os barcos estavam enfileirados e não partiam antes do sinal convencionado. Dai veio o nome de rega, fileira, que pelo correr dos tempos se mudou para o de re-

No dia 7 de janeiro de 1958, idade de Shangai atinglu a 7 milhões e 380 mil habitantes, ternando-se assim, a quarta eidade sob e ponto de vista de população. O aumento foi ava-Hada em 00 000 pessoas por mês,

Mãe, Salva o Teu Filho!

ANA Montenegro

e um grito saido das gargantas, dos cora- quando voltas ou quando volto. cões, das entrachas dos sarce A da nature-

Mae, salva-me!

Não quero a noite mae porque ainda

Não quero que destruam as minhas mãos, porque, tenho a tarefa de construir o mundo de amanhã — o mundo para as outras crianças, um mundo onde não se ouvirá gritos de desespêro, mas o riso cristalino das outras crianças. Um riso que correrá, como os rios, sóbre o coração generoso da erra, cortando o leito das estradas, cavalgando as montanhas, abraçando as cidades.

Não quero que destruam os meus pés. Não vês que tenho muito para onde caminhar? Sairei de cidade, em cidade, de país em pais, de continente em continente, distribuindo os frutos da amizade entre os Não quero que destruam o meu lar. Aqui

te encontrei quando tive a consciencia do que me cercava. Aqui, sorri pela primeira vez. Aqui encontrei meu pai e aqui brinquei com os meus irmãos.

Não quero que destruam a minha rua, cas do tôda a humanidade! Manager and the second second

a cada novo empenae sinistro de um porque aqui fiz meus amigos, por aqui pasrup. para levar a humanidade ao des. sei, todos os dias, para alcancar meu outro penhadento da guerra, parece que se ouve lar a escola. Aqui eu me encontro, contigo,

Māc. salva-me!

Salva a minha vida, as minhas mãos que são o mundo futuro, os meus sorrisos, o meu lar, meu pai, meus irmãos, meus amigos, minhas lembrancas, minha sua, minha escola, minha cidade, tudo isto, mãe, que è mais teu do que meu, porque foste tu que me deste, com o teu trabalho, com os teus sacrificios, com a tua saúde, com o teu sangue, com as tuas lágrimas, com o teu ânimo, com a tua vida tôda, mãe!

Esse é o grito das crianças, a fala da natureza húmana, que ressóa nos recantos mais longiquos e mais desconhecidos do

Grito de condenação à guerral

Grito de amor à Paz!

Você não ouve minha amiga? Vocês todas não ouvem? A cada nova ameaça, como a que, paira sobre o mundo, é preciso que as mães se juntem e sistam às ameacas porque tódas as crianças do mundo es tão pedindo, estão implerando:

Māe, salva-me!

E a paz é a salvação de tódas as crian-



Para encompridar os vestidos de suas filhas

Apresentamos três idéias que ajudara o, se você quizer aproveitar um vestido que está curto e cuja fazenda está ainda forte.

1v) Para um vestido de lanzinha ou flanela, corte a saia a 10 cm. da bainha, meça a largura da saia e mande plissar uma tira de fazenda parseida, em cor que combine. E preciso calcular para o "plissé" três vêzes a largura da saia. Alinhave bem e pesponte à.

2º) Um vestido em algodão aumentado e enfeitado com três galões largos, que podem ser comprados feitos ou confecciona- dos por você, em bordado ligeiro, com ponde haste ou outro qualquer,

30) Para a garotinha, desga a bainha, canende uma barra que você peapontară com

The poet of the parties.

A Combuca de Ouro

Monteiro Lobato

ERAM dois vizinhos, um rico e outro pobre, que viviam turrando. O gosto do risco era pregar peças no pobre. Certa vez o pobre foi à casa do rico propôr um negócio. Queria que êle lhe arranjasse um pedaço de terra que servisse para a plantação de uma roça de milho. O rico imediatamente pensou num pedaço de terra que não valia coisa nenhuma, tão ruim que nem formiga dava. Fez-se o negócio.

O pobre voltou para sua choupana e foi com sua mulher vêr a tal de terra. Lá chegando, descobriram uma combuca.

— Chi, mulher, esta combuca está cheia de moédas, venha vêr!

- E' de ouro! disse a mulher. Estamos arruma-

— Não, disse o marido, que era homem de muita honestidade. A combuca não está em terra minha e portanto não me pertence. Meu dever é dar conta de tudo isso ao dono da propriedade...

E foi ter com o rico, ao qual contou tudo.

— Bem, disse êste, nêsse caso desmancho o negócio feito. Não posso arrendar terra que dão combucas de ouro.

O pobre voltou para a sua choupana, e o rico foi correndo tomar posse da sua grande riqueza. Mas quendo chegou lá, 36 viu uma coisa: uma combuca chela de vespas das mais terríveis.

— Ah! exclamou. Aquêle patife quis mangar conigo — mas von prepar-lhe uma boa peça.

Botou a combuca de vespas num saco e encamihou-se para a choupana do pobre.

— Ó compadre, fecha a porta e deixe só meia janela aberta. O rico, então jogon lá dentro a combuca de vespas.

— Ai tem, compudre, a combuca de moedas que você encontrou em minhas terras. Regale-se com o grande tesouro — e ficou a rir de não poder mais.

Mas assim que a combuca caiu no chão, as vespas se transformaram em moedas de ouro, que rola-

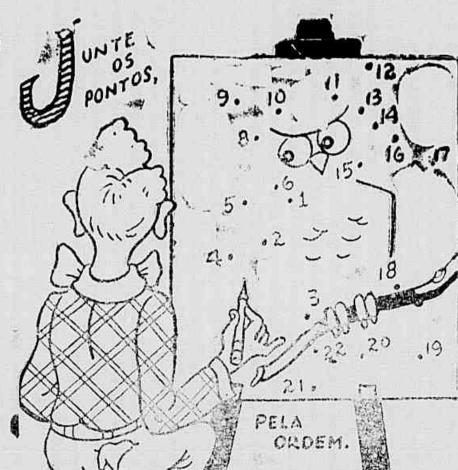
Lá de fóra o rico ouviu o barulhinho e desconfiou.

-- Compadro "abra a porta, quero ver uma coisa.

Has o pobre respondeu:

— Não caia nessa. Estou aqui que nem sei o que fazer com tantas vespas em cima. Não que que elas terrem o meu bom vizinho. Fuja, compadre!...

E foi assim que o pobre ficou rico e o rico ficou ridiculo.



O Gato e a Monosa

Camâra Cascudo

O gato e a raposa iam por um caminho conversando. Contaram muita prosa, muita proeza e afinal de contas falaram no cachorro que era inimigo de ambos. Aí disse a raposa:

— Qual o quê! Eu lá tenho mêdo de cachorro, nada? Para me livrar dêle eu tenho mil expedientes

- Pois eu só tenho um, disse o gato

Nisso apareceu longe o cachorro que vinha danado farejando a rapôsa. O gato pulou num pé de árvore e ficou lá em cima, bem de seu, dizendo à raposa:

— O meu é êste.

A raposa, coitada, meteu o pé no mundo. Virou, mexeu, foi, veio, entrou em buraco, saiu de buraco, escondeu-se alí, fêz mil remondiolas, até que, morta de cansaço, o cachorro pulou-lhe no cachaço e estraçalhou-a.

O MENINO QUE NÃO GOSTAVA DE SE LEVANTAR CÊDO

Antônio Barata

ERA uma vez um menino muito preguiçoso. I que não gostava de se levantar da cama pela manhã

De meia em meia hora vinham ao quarto para acordá-lo, mas êle virava para o ou tro lado e continuava a dormir. Quase sempre tinham que puxá-lo da cama, mas ainda assim êles às vezes continuava a dormir sôbre o assoalho. Era uma coisa que cansava e aborecia.

Certa manhã estavam todos muito atarefados e só vieram chamá-lo umas duas ou três vezes. Ele então escorregou para o meio da cama, entre os lencois, e, certo de que ninguem o veria alí, dormiu que nem o sei que parecia.

Esse era o dia em que lavadeira vinha buscar a roupa suja.

A arrumadeira subiu as escadas para apanhar os lençóis e misturá-los com o resto da roupa. O menino, sem ser visto, foi embrulhado nos lençois, posto na trouxa juntamencom as outras peças e levado pela lavadeira.

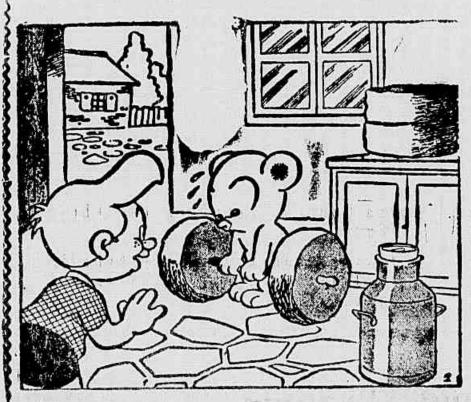
Chegando em casa, a lavadeira o jogou dentro de uma grande lata e ferveu-o até ficar vermelho como um tomate maduro. Depois esfregou-o com sabão até ficar branco, enxagou-o com anil até ficar azul, espremeu-o até ficar fino como um palito, penduro-o na corda até ficar sêco e enrrugado, engomou-o até ficar duro como um peixe sêco, passo-o a ferro até ficar liso como uma folha de papapel, dobrou-o, embrulhou-o e fez no rol a seguinte anotação:

Finalmente a lavadeira mandou-o de volta para casa, onde todos ficaram muitos espantados ao ver o estado do dorminhoco, como era natural

Foi preciso muito tempo para que êle ficasse inteiramente bom, mas nunca mais se levantou tarde de manhã

Agora êle salta da cama assim que o chamam pela primeira vez.

Sputnik é um Rude "Massa Bruta"



Sputnik viu trabalhar um hércules de feira na praça do mercado...

Vocês sabem, um dêsses senhores muito fortes, que falam muito, muito, enquanto os tolos atiram-lhes moedas e notinhas; que erguem pesados halteres, fazendo: «Han, han» e «hi-i-isse!», suando por todos os poros.

«Eu também, diz Sputnik, eu bem que queria ser hércules... Mas como é que vou fazer? Em primeiro lugar preciso de halteres... «Ah, uma idéia!» e o ursinho se instala na leiteria onde a mãe de Toninho fabrica grandes queijos redondos. Um cabo de vassouradois queijos... e pronto... estão arranjados os halteres!

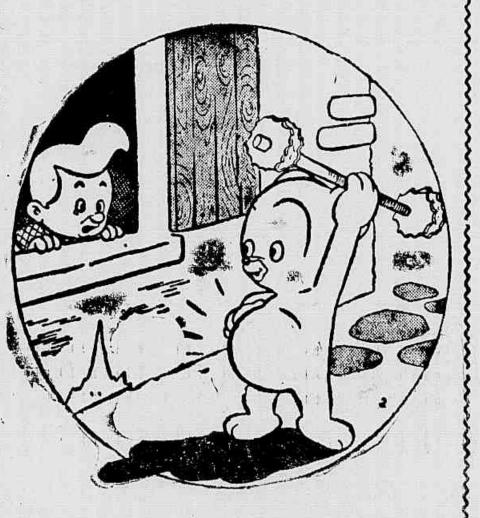
Sputnik: «Han, han» e «Hi-i-isse!» Decididamente não, é muito pesado... Toninho se diverte a grande vendo o ursinho se cansando de graça.

Toninho: «Oh, seu bobo, coma o queijo! Isto te dará músculos!»

Sputnik coça a cabeça: «Tá aí, a idéia não é nada má!»

E quando Toninho volta, quinze minutos depois, o ursinho lhe diz: «Oh! Toninho, muito obrigado pelo teu conselho. Comi um bocado de queijo e veja como estou com fôrça... Com uma só mão levanto os halteres!»

E' que o ursinho mastigou e enguliu tão bem seus halteres que êles ficaram leves, leves...





Paul Robeson vivia há oito anos sob o pêso de uma lecisão macartista, prisioneiro da política obscurantista do seu país. Privado do seu passaporte, permanecia confinado ace limites do país em que nasceu, o que, para um artista, canivale no exilio. Como prisioneiro, Robeson tinha, como menage o imenso território dos EE.UU. onde recebia o conforto to e o carinho do seu povo e de todos os povos do mundo. Conto sdo por tantas manifestações de afeto, o grande cantor negro não parou na sua luta em favor dos seus irmãos de raca, não interrompeu sua campanha pela paz e concórdia no mundo, não deixou que o seu nome se desligasse das grandes iniciativas visando a ir taldade e a fraternidade entre os

Enfrentou de peito aberto e cabeça erguida todos os seus inquisidores!

Ao fim de uma longa sequências de demarches e providências, em que se empenharam cidadãos de todos os paises, o famoso cuator acabou tendo ganho de causa parante a Côrte Suprema do seu pais. Foi-the reconhecido o direito de viajar e de se fazer ouvir. Atualmente, está na Europa, em Londres, que escolheu como primeira escala de uma «tournée» pelo mundo. Deve, em seguida à visita à Inglaterra, dirigir-se aos países da Europa Central, à União Soviética e talvez a Paris. Foi na capital britânica que o encontrei no dia seguinte à sua chegada, já preocupado com a preparação dos concêr-10s, recitais e emissões que ali lhe foram propostas.

Se Paul Robeson conhece Londres, os londrinos, por

" lado, o reconhecem e não deixam de testemunhar-lhe or and the SE admiração E, em muitos casos, demonstram de forma calorosa sua amizade

ao vigoroso cantor negro. Durante dois dias fiz-lhe companhia. Caminhamos

juntos pela rua. A par do momento em que saimos do seu apartamento, em Saint James Court, os transeúntes paravam, cercavam-no e pediamlhe autógrafos ou, simplesmente, que posasse um instante para uma fotografia. Paul Robeson respondia a cada um desses pedidos com o inimitavel sorriso que tem quando se dirige a alguém. Depois, retomava seu caminho, para deter-se ainda mais uma vez, sempre que se formava um grupo à sua passagem.

DISCO TODOS VENDEM

Mas... nos vendemos à PREÇOS BAIXOS. Discos novos, últimos lançamentos da «PARADA DE SUCESSO», cujos descontos de fábrica, transferimos integralmente, aos nossos clientes. Com isso vendemos mais diecos, ganhamos mais dinheiro e conquistamos freguêses. Também não é para menos! somes a única casa que aceita devolução, no prazo de três dias, do disco que não lhe agrade. Venha ver nossa remarcação de fim de ano. Se você é grande comprador de discos, fará em nossa casa uma economia apreciável em cada compra.

FEIRA DOS DISCOS

RUA BUENOS AIRES, 229 — RIO

...E PAUL ROBESON VOLTOU A CANTAR

PARA OS AUDITORIOS DO MUNDO INTEIRO

Quando cheguel à sua casa, encontrei em frente à porta alguns jovens munidos de máquinas fotográficas andando de um lado para outro. Duas horas mais tarde êles ainda là estavam e vendo Paul Robeson sair imediatamente o rodearam, iluminando-o com os seus cfiasiles. Suas fotografias mostrarão um gigante bonachão rindo às gargalhadas e é possivel que um desses reporteres obtenha, talvez, numa das suas fotos, essa imagem que en jamais esquecerei: Paul Robeson abaixando-se para o mais jovem dos rapazes para apertar-lhe a mão efusivamente e agradecer-lhe com uma palmada amiga nas costas.

о номем...

Paul Robeson está fielmente retratado nessa atttude. Nada existe nele do homem célebre, do astro» famoso tal como gostam de descreve-l, os autores de falsas lecendas e mitos baratos. É affivel, sério e procura ser bem compreendido. É, por todas essas razões fraternal.

Este homem de 60 anos (naseceu em Princetown, nos Estados Unidos, a 9 de abril de 1898), tem a jovialidade e o otimismo dos que não envelhecem. Tem sobretudo. a memoria fiel ao seu bassado, às suas origens que êle não cansa de evocar, sabendo como se diz, que este apego pode explicar sua conduta de homem e de artista e a escolha que fez de ser antes de tudo um cantor.

Descendente de escravos. Paul Robeson foi o primeiro estudante negro a lograr o titulo de doutor em direlto na Universidade americana de Harward. Advigado, adorava cantar. Um dia, suas tendências musicais predominaram sôbre o talento do advogado e êle tornou-se artista. Foi comediante, astro do cir.ema. É antes de tudo, cantor, mas permanece advogado, como gosta de dizer, acreditando que sua nissão não é sômente marchar à frente do sucesso mas, sobretudo, pela interpretação da arte musical, pleitear a justiça, a liberdade e a fraternidade para os homens.

Para essa fraternidade, Paul Robeson contribui com todas as suas forças há longos anos, sempre que a ocasião se lhe apresenta, quer seja num concerto, no teatro, numa grande reunião popular ou entre os combatentes das causas que êle considera justas... Na Espanha, outrora, com os republicanos; em Paris, faz algum tempo, no Salão Pleyel, entre os congressistas do Conselho Mundial da Paz; um dia aqui, outro ali, e sempre assim... Em toda parte Paul Robeson aparece anto os seus auditórios como um grande artista e homem

...E O ARTISTA

Palestrei com èle durante duas horas. Nossa conversa teve como obietivo apenas i chegou. Ela acena para o

(Por Georges Leon, de Paris) do L'HUMANITÉ.

um tema: música. E apenas uma conclusão: a que formulou antes de me deixar, f zendo suas as palavras do compositor hungaro Bela Bartok:

«Nas danças o nos cantos, sempre vivos em nosso país, repousa a ocnsciência da nossa raça. É preciso desde logo assimilá-lo completamente, se temos ambição de alcancar uma mensagem mais geral». Ou ainda: «Antes de ser internacional, é preciso ser nacional, e para ser nacional é preciso sentir o povo».

- Veja vocē - diz Robeson, dirigindo-se a mim a injo agora um período da minha vida e da minha carreira em que o estudo da música, de suas formas e semelhanças que apresentam entre si as escolas dos diferentes países, tem para mim uma importância considerável. Tenho intenção de dar aqui um certo número de concêrtos que resultaram de minhas pesquisas realizadas no dominio da música, para somente provar que a música é uma cadeia e que é impossivet separar, uns dos outros, os elos que a formam.

- £ um hábito seu, antes de cantar, dizer algumas palavras e comentários sobre as canções que interpreta. Continuará usando esse método?

... Claro. Por exemplo, começarei meus recitais com obras da antiga escola francèsa de Notre Dame, depois retrocederei no curso dos séculos tomando obras do repertório do século XVI italiano, em seguida do país dos românticos, para chegar em seguida à fonte da arte gro-africana, finalizando com a arte dos países modemos. E, cada vez, falarei sôbre a peça a apresentar pois, conforme penso, estas obras se reunem, suas estruturas me parecem semelhantes e essas semelhancas me provam que o canto é que melhor demonstra que a arte é universal. Você quer um exemplo?

E Paul Robeson canta uma velha magia africana, imediatamente um canto de amor italiano de outrora e, depois, a ária de uma ópera russa do século XIX. Longo tempo meu hóspede canta outros trechos. Diante dele, escutando-o, creio vêr um sábio apaixonado e eu reencontro a velha impressão que dêle tive, há quase dez anos, quando na Sala Pleyel fora cantar a istória do Joe Hill, o trabalhador americano. Continua o mesmo homem de olhos brilhantes de paixão, com a voz ardente de defensor que bem sabe a verdade dita em palavras também pode ser dita em canções.

Conversamos já há longa tempo quando a sra. Robeson

cantor, que se volta para mim e diz:

- Sou esperado por jornalistas em Trafalgar Square. Venha conôsco,

Um taxi levou-nos ao encontro dos repórteres. Quando parou o carro, o chofér, um homem velho, ao voltar-se para receber o dinhelro da corrida, exclamou: «Sois Paul Robeson! Estou feliz por té-lo conhecido. Felicidades!

Na praça, ao pé da estátua de Nelson, junto às fontes, centenas de pessoas ofereciam migalhas aos pombos que sempre ali estão.

Paul Robeson aproximase. É reconhecido pelas pes-

soas, que lhe apertam mão. A todos, éle respondes com uma larga saudação Alguem entrega-lhe um pus nhado de migalhas e ou pombos vem bicá-las enos suas mãos. Uma detomação os faz voar. Logo, os caga-deres de autógrafos o isos. lam em um cerrado circulo, no melo do qual, caneta em punhe, o intérprete de Old Man Rivers assina del zenas de pedaços de papela cadernetas, catrões postais Um policial observa o espetáculo. Os pombos retornam. Dois fotógrafos lá estavami no momento em que um dos pombos pousou ran costas de Robeson, que o olha embevecido enquanto caminha para uma condução que chegavas

Após a sua partida, as pessoas fazem comentários. Este é Paul Robeson. Como é simples e impressionante! -diz uma senhora.

- Disseram-se que êle vai cantar aqui em Loudres acrescenta alguém.

- Não darei meu lugar a ninguém na tarde do concerto! - afirmou uma jovem. Agora, que o vi, quero ouvi-lo, pois, se êle canta comoo sorri, deve ser um grande artista .

A alguns passos dai, sentado na calcada, um desses desenhistas que formam na paisagem londrina, um mendigo, esboça o retrato de Robeson, e escreve esta legenda no desenho: «Um grande cantor negro».

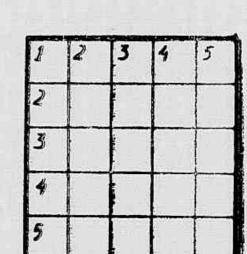
DECIFRE E APRENDA

Dicionários adotados: Pequeno Dicionário Brasileiro da Lingua Portuguêsa e Dicionario Monossilábico de Paulo Japiussu.

SOLUÇÕES DO NUMERO ANTERIOR - Horizontais _ 1 Amata - 2 - Tocum 3 ACERA - 4 Cusar - 5

VERTICAIS - 1 Ataca 2 Macas - 3 Acesa - 4 Tarar 5 Amaro

Horizontais e Verticais i Lavrada, sulcada (a terra) -... 2 Ramificação, borla de barrete - 3 Paga, satis. faz (divida) — 4 Põem data em - Espécie de olmeiro ou choupo da familia das Salicináceas.



MR. GRAFA

«Estudos Sociais»

UMA REVISTA DEDICADA AO ESTUDO DA REALIDADE BRASILEIRA

O 1º número nas bancas de jornais e livrarias com o seguinte sumário:

Moacir Paz - «Sôbre o Problema do Desenvolvimento Econômico»

Carlos Marighela - «Alguns Aspectos da Renda da Terra no Brasil»

Fragmon Carlos Borges — «Origens Históricas 'a Propriedade da Terra». Miguel Costa Filho - «O Trabalho nas Minas Ge-

Carrera Guerra — Maiacovski nos Debates Pú-

Su Ju — «Avaliação do Idealismo Clássico Chinês» Hyman Lumer - Notas Sobre a Recessão Norte-Americana»

Problemas em Debate - Critica de Livros - Critica de Revistas.

Criado Entre Ladrões, Assassinos e Policiais Cassio Murilo Acabou se Integrando no Ambiente Deletério!

Afinal, quem mutou a jovem Aida Curi?

A policia não sabe responder e certamente não responderá mais. No máximo, apresentará um dos «suspeitos» como o possível» autor do crime e entregará à Justica um processo propositalmente falho e viciado a fim de que a defesa possa desolver os réus sem majores dificuldades.

Aida Curi foi jogada do 12º andar do Edificio Rio Nobre. eve sua morte decretada por um grupo de jovens facinoras, andidos de «boa família». . .

«Os culpados serão punidos, doa a quem doer» — disse chefe de policia.

Conversa! Ninguém será punido porque os criminosos não Prão «descobertos». São «filhinhos de papai». São gente tamente processado e con-

Farsa Policial

Desde que o inquérito foi Merto sentiu-se que uma for-🏚 maior impedia seu desenvolvimento. Percebeu-se que a influência de figurões deswiava suspeitas, langava confusão sóbre um caso que e maneira alguma pode

Cassio Murilo, 16 anos

de idade. E' o assassi-

no de Aida Curi. Foi

«educado» e está sen-

do protegido pelo cero-

nel Adauto Esmeraldo,

ex-diretor da Divisão

de Ordem Política e

Social, do qual é entea-

do. Seu padrasto tam-

bém tem um crime de

morte e dezenas de es-

pancamentos a seu

«crédito»...

ser incluído entre os «difi-

ceis». En'retanto, de posse

de todos os elementos, com

todos os suspeitos em seu po-

der, que fez a policia? Na-

da! A «tiragem» tem sensi-

bilidade e sabe quando é

necessário ignorar, quando

e conveniente «ficar por fo-

cendo no caro da jovem lan-

gada de alto do edificio. De

talcio, procuraram implicar

· selador do prédio, pensan-

to em fazer do desgraçado

nomem o «bode esplatório»

🖿 toda a tramasinistra. Du-

mante muitos dias êsse pobre

Mabo permaneceu como o

E isso o que está aconte-

Até que ponto, porém, ésse porteiro está envoivido na morte de Aida Curi? Sua participação, como depois foi revelado (não sem grandes

denado não fôsse a grita da

imprensa e na opinião públi-

dificuldades) não passou do alo de entregar as chaves do apartamento vazio, de onde foi lançada a militosa loven. É claro que o porteiro Antônio João sabla das finalidades do encontro entre_os rapazes e Aida Curl, mas não la deixar de atender

às cordens do transviado Cassio Murilo.

Ligando pequenos detathes, aparentemente alheios ao crime, chegaremos as suas origens mais remotas, será possível, assim, peio menos simbólicamente, levar ao banco dos réus não só o desgraçado rapaz como também os adultos que o «educaram» para tornarse um elemento pernicioso.

A mãe de Cássio Murilo, é senhora Cacilda Vinagre, que matou o marido, golpeando-o repetidas vezes com um ferro de engomar. Seu padrasto é o coronel Adauto Esmeraldo, ex-diretor do Deparismento de Ordem Política e Social e que nessa função demonstrou grande empenho em defender e desenvolver a «civilização cristã». Como vemos, continua fiel à sua «civilização ...

Sôbre os dois, voltaremos a falar mais tarde.

Texto de Costa Filho

rioridade dos que sabem que não serão punidos.

Diante daqueles dois desgracados, não nos foi dificil imaginar a cena de suborno e coação do porteiro Antonio João.

«Não conta nada que o papai garantes - deve ter dito Cassio ao zelador, quando entregou-lhe o relógio para comprar seu silêncio.

E possível mesmo que a proposta tenha ido alem, visando fazer do zelador Antonio Joác o criminoso único:

«Tú não irás préso, Aguenta o processo, que não haverá nada. Nós garantimos a tua abseivição. A polícia está conos-

Inicialmente o pobre zelador foi na conversa. Depois porém; resolveu falar, pois viu que as coisas estavam se complicando para o seu lado E, somente ai, apareceram os verdadeiros criminosos, um dos quais se apresentou à policia citando trechos das palestras do padre Vasconcelos na Rádio Globo...

Os culpados são os pais, os pais dos nossos pais... ENQUANTO SE PERSEGUE ESTUDANTES...

Eir linhas gerais é assim que vemos o crime da jovem Aida Curi, com a policia recolhida a uma inércia proposital, para não descobrir o assassino ou para lançar a culpa sobre o zelador Antonio João.

Podemos esperar, entretanto. que desta vez não se repetirão mesmos fatos que ocorreram com os transviados Epitacinho Pessoa e Marco Galvão Bueno. igualmente descendentes de familias endinheiradas e onde a tragédia e a dissolução de costumes aparecem como um tris-

te lugar comum. Enquanto ésse drama todo s desenvolve, lembrando a tragedia grega, que fazem as nossas autoridades? Que faz a Policia? O departamento de Ordem Politica e Social? Ora, limitou-se a perseguir estudantes que se preparam para desagravar a nossa Pátria diante do bandoleiro Foster Dulles, Preferem espancar os jovens secundaristas que protestam contra o aumento abusivo nos prêces de alguns cinemas. Permanecem coagindo e prendendo trabalhadores e estudantes, que nada mais desejam senão me-

emancipação para o Brasil. A policia só existe para os que trabalham, para os que são úteis à sociedade. Para os transviados e nocivos, o sinal està aberto...

Enfim, é a «civilização cristã»!

Este espaço foi reservado para dona Cacilda Vinagre, mãe e tia dos assassinos ACássio e Ronaldoo e que reside com o coronel Adaulto Esmeraldo. Essa senhora é irmă do individuo Hélio Vinagre, condenado por furto e tentativa de homicidio. Dos antecedentes de dona Cacilda consta o assassinato do seu marido. Funcionário do Ministério do Trabalho, foi requisitada para o Gabinete do general Amauri Kruel, onde nuca apareceu. Como se vê, o transviado Cássio Murilo não pode se orgulhar de sua familia, mas seguiu os costumes da mesma.



to Bonnerolden. ex-diresor dia DOPS & per dranto do manginal Cássio Murito Não soube educat o menor, foi incapa: de transforma- Lo nun homem -o entregue à vida dissoluta. as libertinas gens. E cutpado duas vesão, ao der zess por omisyar que o rapar se trans viasse; e por ação diretas .c o n v ocando seus antigos auxiliares da Divisão de. Ordem Politi. ca e Social para sonegar o assassino a lustica. E' possivel que, para a primei-.ra. nossas leis nada estabeleçam como punição. No segundo caso. porém. está configurada a cumplicidade.

RONALDO CASTRO, participou que "curra" que vitimou Aída Curi, E' primo de Cássio Murilo, Inteligente e vivo, ladrão em Vitória, típico representante da "civilização cristã", Ronaldo compareceu ao décimo segundo Distrito Policial recitando trechos de uma palestra do padre Vasconerlos, ao microfone da Rádio Globo...

111



GENERAL AMAURY KRUEL, cheje de Policia. amigo do padrasto do criminosso amigo da mãe do criminoso e também chefe e "padrinho" desta senhora, que é funcionária do seu gabinele. Conclusão: a morte da jovem Aida Curi continua envolta em "mistério", en-quanto policiais procuram inocentar o marginal Cássio Murilo, Sua omissão e desinteresse pelo caso, coloca-o como cúmplice dos criminosos que mataram a estudan-

OS «EDUCADORES» DE CASSIO

Vamos abrir êste período com uma citação muito usada pelos «teóricos» da policia: o crime não compensa. Nada mais certo. O caso dos assassinos da jovem Aida Curi colocou a expressão contra a própria policia, mostrando que um individuo que espanca e maia, que invade residências e assalta os direitos de qualquer cidadão, não poderá, jamais, ser capaz de preparar homens úteis para a sociedade e para o país.

Para refrescar a memória de muitos e trazer para o presente a verdadeira personalidade do coronel Adauto Esmeraldo, vamos rememorar uma fase do seu passado, quando no govêrno Dutra foi nomeado diretor da Ordem Politica e Social, Sua atuação foi sangrenta. Matou e espancou dezenas de pessoas, homens, mulheres e crianças. Sob as suas ordens é que foi assassinado o operário Lafaiete Fonseca, abandonado com o corpo perfurado de balas num pântano da avenida Brasil. Um companheiro dêste, João Trindade da Cruz, também foi alvejade e depois, semi-morto, pisoteado impiedosamente. Até hoje é um homem inutilizado.

Também partiram do coronel Adauto Esmeraldo as ordens para atirar no operário textil Américo Leite de Araújo, então candidato a vereador. Mais ainda, a sra. Amine Duarcha de Pinto teve sua residência invadida à noite do dia 10 de setembro de 1950, enquanto nessa mesma época eram presos os srs. Valério Konder, Hermes Alves de Oliveira, Rosalvo Francisco dos Santos, Roberto Morena, João Paulo Santana, Antonio da Costa Silva, Reginaldo Guimarães, Américo Leite de Araujo, Mauricio Naiberg e Eros Martins Teixeira e outros. Todos estes homens receberam o mais brutal tratamento, sendo que os dois últimos tiveram os bigodes arrancados a pinça. Rolenberg, durante vários mêses esteve prêso ao leito, entre a vida e a

A barbaridade, porém, não se limitou aos homens. Também mulheres e crianças sofreram as maiores violências, sendo bastante recordar as prisões e brutalidades de que foram vitimas as sras. Arcelina Mochel e Amine Duarcha de Pinto e Helenive Moutinho Vergara, (14 anos) Cacilabuer Florentinos (16) Agildo Bernardes Pereira (14) e Maria Giselda Gonzaga (12 anos) tôdas agredidas por investigadores da DOPS, em plena avenida Rio Branco, quando o referido coronel Adauto Esmeraldo era diretor daquêle Departamento Policial

Sôbre a mãe de Cássio Murilo, já está dito tudo: matou seu primeiro marido a golpes de ferro de engomar e hoje é auxiliar do general Amaury Kruel, na Policia.

A êsse casal, Cássio Murilo deve a sua educação! A influência dêsse casal pretende agradecer sus impunt

IMPUNIDADE PARA UM ASSASSINO

Nunca a policia manifestou qualquer escrúpulo em resguardar o futuro dos delinquentes jovens, evitando que os mesmos fôssem fotografados ou tivessem seus nomes publicados nos jornais. Os exemplos podem ser encontrados folheando-se os diários que dão maior destaque a êsse tipo de notícia.

Manchetes sensacionais ampliam as proezas e más ações de desgraçados garotos de favelas que roubam um pão, uma msignificância qualquer, para matar a fome ou atender a uma necessidade. Não são perdoados. O poder policial esmaga-os, liquida-os para o resto da vida, pune-os com uma condenação perpétua pelo crime que muitas vezes a própria vitima no dia seguinte já esqueceu.

Se o pequeno delinquente é destemido, desafía a argúcia da polícia, os métodos «científicos» são aplicados e os paredões sinistros da Central ou dos Distritos abafam os gritos lancinantes do crimino supliciado no «pau de arara», queimado com choque ejétrico seviciado com paimadas nos pés e nas mãos, murros, ponta-pés e surras de cassetêtes. Muitos se suicidam», como «Bartinho», que foi condenado à morte pelos policiais, sem que o chefe de Policia fizesse algo para resguardar a vida do criminoso transformado em vítima Luiz «Cabeleira» também é outro jovem delinquente cuja vida está no «index» das vinditas policiais.

E quanto ao transviado Cassio Murilo?

Recebe um tratamento diferente. A policia não se arrisca a recolhê-lo a um xadrês, para facilitar as investigações. Não tem a coragem para entrar no apariamento em que reside o criminoso (e também o coronel Esmeraldo) para procurar o suéter usado por Cássio à noite do crime e uma das peças de maior importância para a ciucidação do caso. Pior que tudo, ainda, a própria policia está formando uma barreira em tôrno do enteado do coronel Adauto Esmeraldo, filtrando o noticiário, impediado que o assassino da jovem Aida Curi seja fotografado e o crime apareça nos jornais com o destaque que merece, lhores dias para o nosso povo, com os «bonecas» de todos os personagens envolvidos.

E' sabido que os policiais encarregados do caso foram tratados de modo humilhante pelo coronel Esmeraldo, quando compareceram ao seu apartamento para ouvir (sic.) Cassio Murilo pela primeira vez. Por outro lado, nada fizeram para conseguir o depoimento da mãe do criminoso e o seu padrasto, sendo que a primeira se recusou a comparecer ao Distrito, quando a isso foi solicitada. Negou-se e ficou por isso mesmo. E o coronel nem ao menos foi convidado...

Se em lugar de Cassio Murilo estivesse um dêsses rapazes que os repórteres de policia chamam de «gangsteres de pás no chão», o caso seria diferente. Já teriam muita cara arrebentada. muito figado estourado a borrachadas e muito chefe de familia já estaria estampado de corpo inteiro nas crônicas policiais, acusados de não saberem educar seus filhos...

Mas com o transviado Cássio Murilo o caso é diferente. Seu padrasto é coronel e ex-diretor da Divisão de Ordem Política e Social. Sua mãe é funcionária do GABINETE DO CHEFE DE

«NOSSOS PAIS SÃO CULPADOS...»

Antes de falar nos adultos que «orientaram» a «educação» aos olhos que os miravam, Câs de Cássio Murillo, é interessan- sio e Ronaldo, (seu colega) te abordar um pouco mais a comportaram-se como se estipersonalidade de dois dos criminosos.

Ficamos conhecendo Cássio quando êle compareceu ao 12º Distrito para, depôr Cinico, jornalistas e policiais, com um frio. desafiador. Sua aparên- desdem chocante, com a supe-

cia juvenil e esportiva não dissimula o caráter mal formado, os princípios abjetos que nortelam sua vida. Indiferentes vessem numa inocente festa em que fossem as figuras mais importantes, Trataram a todos,

Anico suspoite e seria cer-

